

**CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE
PETROLINA**

**RELATÓRIO DE GESTÃO
2008**

PETROLINA (PE), ABRIL DE 2009.

Presidente da República

Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro de Estado da Educação

Fernando Haddad

Secretário de Educação Profissional e Tecnológica

Eliezer Moreira Pacheco

Governador do Estado de Pernambuco

Eduardo Henrique Accioly Campos

Diretor Geral do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina-PE

Sebastião Rildo Fernandes Diniz

Diretor de Ensino

Adelmo Carvalho Santana

Diretor de Administração e Planejamento

Macário da Silva Mudo

Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias

Artidônio Araújo Filho

Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

Cícero Antônio de Souza Araújo

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	05
PALAVRA DO GESTOR	06
1. IDENTIFICAÇÃO	07
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS	08
2.1. Responsabilidades Institucionais – Papel da Unidade na execução das políticas públicas	08
2.2. Estratégias de atuação da Unidade na execução das políticas públicas	11
2.3. Programas	14
2.3.1. Programa 1062 – Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica	14
2.3.1.1. Principais Ações do Programa	14
2.3.1.1.1. Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	15
2.3.1.1.2. Ação 2992 – Funcionamento da Educação Profissional	17
2.3.1.1.3. Ação 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional	20
2.3.1.1.4. Ação 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal e Educação Profissional	21
2.3.1.1.5. Ação: 2E13 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica	22
2.3.2. Programa 0750 – Apoio Administrativo	23
2.3.2.1. Principais Ações do Programa	24
2.3.2.1.1. Ação 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus dependentes	24
2.3.2.1.2. Ação 2010 - Assistência Pré-escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados	25
2.3.2.1.3. Ação 2011- Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados	26
2.3.2.1.4. Ação 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados	28
2.3.4. Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União	29
2.3.4. 1. Principal Ação do Programa	29
2.3.4. 1.1. Ação 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	30
2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL	31
2.4.1. Indicadores de Gestão	32
2.4.2. Indicadores Básicos	44
2.4.3. Indicadores de Qualidade	53
2.4.4. Evolução de Gastos Gerais	62
3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS	62
4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	62
5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO	63
6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA	70
7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM	

RECURSOS EXTERNOS	70
8. RENUNCIA TRIBUTÁRIA	70
9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFICIÁRIOS DIRETOS DE RENUNCIA	70
10. OPERAÇÕES DE FUNDOS	70
11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO	70
12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO	71
13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU	87
14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTOS, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO	87
15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADO	88
16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS	91
17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO	93
17.1 Demonstrativo sintético das atividades de Assistência ao Estudante	93
17.2 Detalhamento de ações desenvolvidas pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias	96
17.3 Detalhamento de ações desenvolvidas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação	107
17.4 Demonstrativo da produção da Gerência de Campo da Unidade Sede	119
18. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS	124
CONSIDERAÇÕES FINAIS	125

APRESENTAÇÃO

O Objetivo deste documento é apresentar o resultado das atividades desenvolvidas pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina durante o Exercício de 2008, tais ações foram fundamentadas no Plano de Desenvolvimento Educacional, na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e legislação complementar, em acordo com as políticas advindas do Ministério da Educação e a Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica.

O trabalho da equipe foi realizado visando à qualidade e à melhoria do ensino, contribuindo para o desenvolvimento da Região onde está inserido, através de serviços e pesquisas prestados à comunidade.

Sempre com visão para o futuro, o CEFET Petrolina hoje, Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambucano, se prepara para superar os desafios ampliando seu raio de atuação para contribuir com a transformação do Sertão Nordeste.

PALAVRA DO GESTOR

Buscando se adequar às novas formas e padrões de um Relatório Anual de Gestão, definida pela Controladoria Geral da União, este documento mostra de forma clara ao leitor, uma visão dos objetivos alcançados durante o ano que passou, ao mesmo tempo em que demonstra a evolução vivenciada pelo CEFET Petrolina no exercício e nos últimos anos.

Registra-se, no entanto, que muito trabalho de aprendizagem, sofrimento, superação, debates, colaborações, amizade e fraternidade, disputas e rivalidades aconteceram, o que era de se esperar numa organização de conhecimentos, que se deseja democrática e voltada para a construção da cidadania.

Percebe-se facilmente, pelos dados e informações expostos nos textos, indicadores e tabelas o quão heterogêneo é a nossa instituição, o que valoriza, mais ainda, o trabalho desenvolvido por todos, na busca de trazer para os nossos clientes a esperança de uma mudança na qualidade de suas vidas.

Pela observação dos dados apresentados temos a honra de dizer que o CEFET Petrolina cumpriu em 2008 com a sua função social, chegando a extrapolar em alguns casos as metas estabelecidas, vencendo desafios para oferecer à nossa região, uma Educação Profissional Pública de qualidade ímpar.

Petrolina, abril de 2009.

Sebastião Rildo Fernandes Diniz



Diretor Geral

1. IDENTIFICAÇÃO

1.1. CENTRO FEDERAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA DE PETROLINA

1.2. Natureza Jurídica: Autarquia do Poder Executivo

1.3. Vinculação Ministerial: Ministério da Educação - Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica

1.4. Normativos de criação, definição de competências e estrutura organizacional e respectiva data de publicação no Diário Oficial da União: Criada pelo Decreto Presidencial nº. 96.568, de 25 de agosto de 1988, como Escola Agrotécnica Federal Dom Avelar Brandão Vilela e transformada em Autarquia Federal através da Lei nº. 8.731 de 11 de novembro de 1993. Em, 26 de novembro de 1999, através de Decreto Presidencial passou a Centro Federal de Educação Tecnológica. No dia 29/12/2008, o CEFET Petrolina foi transformado em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sertão Pernambuco através da Lei nº. 11.892. A Instituição tem como missão primar pela excelência acadêmica através do ensino, pesquisa e extensão que proporcionem múltiplas formas de assimilação e produção do saber científico e tecnológico, com vistas ao desenvolvimento sustentável e inclusão social, aprimorando a formação dos cidadãos aptos para atuar nos diversos setores do arranjo produtivo e na sociedade. Para tanto, oferece Educação Profissional nos níveis Básico, Técnico, Tecnológico e Licenciatura. Sua Estrutura Organizacional foi instituída através da Portaria nº. 390/2007-DG/CEFET– Petrolina, de 28/12/2007, DOU de 31/12/2007, Seção 1, pg. 34.

1.5. CNPJ: 35.447.994/0001-73

1.6. Nome e código no SIAFI: CEFET PETROLINA -153222

1.7. Código da UJ titular do relatório: CEFET PETROLINA -153222

1.8. Códigos das UJ abrangidas: não possui

1.9. Endereço da sede: Rodovia BR 235, km 22, Projeto Senador Nilo Coelho, Caixa Postal 178, CEP 56.302-970, Petrolina-PE , tel. (87) 3862 1885

1.10. Endereço da página institucional na Internet: www.cefetpet.br

1.11. Situação da unidade quanto ao funcionamento: em funcionamento

1.12. Função de governo predominante: Educação

1.13. Tipo de atividade: Ensino Técnico e Tecnológico

1.14. Unidades gestoras utilizadas no SIAFI: CEFET Petrolina -153222
2. OBJETIVOS E METAS INSTITUCIONAIS E/OU PROGRAMÁTICOS

2.1. Responsabilidades Institucionais - Papel da Unidade na execução das políticas públicas

O CEFET Petrolina constitui-se em autarquia Federal, vinculada ao Ministério da Educação, detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, é subordinada à Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica - SETEC, sendo um instrumento de realização de ações prioritizadas com base na política emanada do Ministério da Educação (MEC), que a mantém pelo Orçamento da União através do Programa Funcionamento da Educação Profissional e Tecnológica, do Plano de Metas do Governo Federal, definido na Constituição Federal – Título VIII, Cap. III, Seção I, integralmente atendido pela instituição.

A base legal da ação institucional está definida na Lei de Diretrizes e Bases da Educação nº. 9.394/96, Cap. III, Artigos 39, 40, 41 e 42 que tratam sobre a Educação Profissional, elucidada no Art. 39 como sendo uma educação que integrada às diferentes formas de educação, ao trabalho, à ciência e à tecnologia, conduz ao permanente desenvolvimento de aptidões para a vida produtiva.

Numa visão sistêmica de formação para o trabalho a finalidade da instituição, nos termos do Decreto nº. 5.224/2004, é formar e qualificar profissionais no âmbito da educação tecnológica, nos diferentes níveis e modalidades de ensino, para os diversos setores da economia, bem como realizar pesquisa aplicada e promover o desenvolvimento tecnológico de novos processos, produtos e serviços, em estreita articulação com os setores produtivos e a sociedade, especialmente de abrangência local e regional, oferecendo mecanismos para a educação continuada. Observadas estas finalidades a instituição tem como características básicas:

- oferta de educação tecnológica, levando em conta o avanço do conhecimento tecnológico e a incorporação crescente de novos métodos e processos de produção e distribuição de bens e serviços;
- atuação prioritária na área tecnológica, nos diversos setores da economia;
- conjugação, no ensino, da teoria com a prática;
- articulação verticalizada e integração da educação tecnológica aos diferentes níveis e modalidades de ensino, ao trabalho, à ciência e à tecnologia;
- oferta de ensino superior de graduação e de pós-graduação na área tecnológica;
- oferta de formação especializada em todos os níveis de ensino, levando em consideração as tendências do setor produtivo e do desenvolvimento tecnológico;
- realização de pesquisas aplicadas e prestação de serviços;

- desenvolvimento da atividade docente, abrangendo os diferentes níveis e modalidades de ensino, observada a qualificação exigida em cada caso;
- utilização compartilhada dos laboratórios e dos recursos humanos pelos diferentes níveis e modalidades de ensino;
- desenvolvimento do processo educacional que favoreça, de modo permanente, a transformação do conhecimento em bens e serviços, em benefício da sociedade;
- estrutura organizacional flexível, racional e adequada às suas peculiaridades e objetivos;
- integração das ações educacionais com as expectativas da sociedade e as tendências do setor produtivo.

Para atendimento das finalidades e das características básicas são objetivos da instituição:

- ministrar cursos de formação inicial e continuada de trabalhadores, incluídos a iniciação, o aperfeiçoamento e a atualização, em todos os níveis e modalidades de ensino;
- ministrar educação de jovens e adultos, contemplando os princípios e práticas inerentes à educação profissional e tecnológica;
- ministrar ensino médio, observada a demanda local e regional e as estratégias de articulação com a educação profissional técnica de nível médio;
- ministrar educação profissional técnica de nível médio, de forma articulada com o ensino médio, destinada a proporcionar habilitação profissional para os diferentes setores da economia;
- ministrar ensino superior de graduação e de pós-graduação lato sensu e stricto sensu, visando à formação de profissionais e especialistas na área tecnológica;
- ofertar educação continuada, por diferentes mecanismos, visando à atualização, ao aperfeiçoamento e à especialização de profissionais na área tecnológica;
- ministrar cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, nas áreas científica e tecnológica;
- realizar pesquisas aplicadas, estimulando o desenvolvimento de soluções tecnológicas de forma criativa e estendendo seus benefícios à comunidade;
- estimular a produção cultural, o empreendedorismo, o desenvolvimento científico e tecnológico e o pensamento reflexivo;
- estimular e apoiar a geração de trabalho e renda, especialmente a partir de processos de autogestão, identificados com os potenciais de desenvolvimento local e regional;

- promover a integração com a comunidade, contribuindo para o seu desenvolvimento e melhoria da qualidade de vida, mediante ações interativas que concorram para a transferência e aprimoramento dos benefícios e conquistas auferidos na atividade acadêmica e na pesquisa aplicada.

Assim, o CEFET Petrolina é parte integrante da Rede Federal da Educação Profissional e Tecnológica, sendo referência de educação nas mesorregiões do Sertão e do São Francisco Pernambucano onde é reconhecida como uma instituição de educação profissional pública, gratuita e de qualidade.

Em 2008, a instituição contribuiu para manutenção do funcionamento da educação profissional e tecnológica oferecendo cursos em diversas áreas do conhecimento, em nível técnico, nas modalidades de técnico integrado (ao ensino médio regular e a educação de jovens e adultos - PROEJA), e de técnico subseqüentes (para pessoas que já concluíram o ensino médio). Deve-se destacar a oferta dos cursos de PROEJA que é um mecanismo para redução do déficit social com uma parcela da sociedade que se encontra fora da faixa de escolaridade e que, historicamente, ficaram fora do alcance das políticas públicas governamentais, sendo uma prioridade do Ministério da Educação. Na educação superior, em nível de graduação, ofereceu cursos de Tecnologia em Fruticultura Irrigada, Tecnologia em Viticultura e Enologia e de Licenciaturas, um em Química e outro em Física. Na pós-graduação implementou-se dois cursos de lato sensu, um em Fruticultura no Semi-Árido e outra em Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças, garantindo a verticalização do ensino e oferta de especialistas, principalmente, para a cadeia produtiva da fruticultura, perpassando pelo processamento de frutas e hortaliças, que é uma grande demanda regional.

Para promover a igualdade de acesso e permanência da população de baixa renda, principalmente de jovens provenientes de escolas públicas e de localidade de difícil acesso ao CEFET Petrolina mantém um Programa de Assistência ao Educando, oportunizando aos alunos com tal perfil, alojamento, alimentação e assistência médica. Aliado a isto, fortaleceu-se o Programa de Monitoria para alunos do nível médio com auxílio mensal de R\$ 100,00 (cem reais).

Consolidar a pesquisa na instituição estimulou-se a criação de grupos de pesquisas para viabilização do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica - PIBIC cujo objetivo é despertar a vocação científica e incentivar talentos entre discentes através da participação em projetos de pesquisa, pelo estímulo a docentes/pesquisadores produtivos a envolverem os discentes nas atividades científicas, tecnológicas e artístico-culturais no sentido de ampliar a participação do CEFET Petrolina no desenvolvimento de pesquisa e na geração de tecnologias aplicadas ao semi-árido nordestino, estendendo os seus benefícios à comunidade. Destaca-se a implantação do Programa Institucional Voluntário de Iniciação Científica – PIVIC e o PIBIC Jr., para iniciar os alunos dos cursos de nível médio na pesquisa e investigação científica.

Visando a melhoria da qualificação do corpo docente e conseqüente melhoria da qualidade de ensino e da produção científico-tecnológica, a instituição desde 2006 vem estimulando o afastamento de professores para cursar mestrado e doutorado, por meio do Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQDTec),

tendo-se encerrado 2008 com sete bolsas, sendo três de doutorado e quatro de mestrado. No ano de 2008 dois docentes bolsistas do PIQDTec concluíram seus mestrados, cujas quotas de bolsas foram subtraídas em relação ao número de quotas do ano anterior.

O CEFET Petrolina deu continuidade à oferta de cursos e treinamentos para servidores técnico-administrativos com a finalidade de capacitar pessoal para realização de tarefas essenciais ao bom desempenho da missão institucional, a exemplo da Comissão de Licitação e formação de pregoeiros, além de outros cursos para elevação da titulação do quadro de pessoal, mesmo sem a implantação do Plano de Capacitação de Integrantes da Carreira Técnico-Administrativo.

Parte do orçamento próprio foi investido na modernização de laboratório, melhoria do acervo bibliográfico, na manutenção, ampliação e melhoria da infraestrutura física, em geral, destacando-se: a reforma do ginásio de esporte, dos vestiários, construção da quadra de vôlei de areia, início da construção do campo de futebol com gramado e pista de atletismo na Unidade Industrial. Recursos arrecadados por meio de convênios complementares com o MEC, foram aplicados na adequação dos espaços físicos e na compras dos equipamentos para laboratórios diversos.

No sentido mais amplo da democratização da ciência e tecnologia foi realizada a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia oferecendo-se mini-cursos e palestras, com destaque para realização da III Jornada de Iniciação Científica do CEFET Petrolina e da II Mostra de Teses Dissertações defendidas pelos docentes em 2008.

Para cumprir os objetivos e a missão institucional o CEFET tem otimizado o uso dos recursos financeiros e de pessoal em atividade de extensão que favorece a integração do CEFET com a comunidade.

Ainda em consonância com o PDE no que diz respeito ao Plano de Expansão da REPT, o CEFET Petrolina implantou o Unidade de Floresta, no município de Floresta – PE, ofertando, em 2008, 420 vagas nos cursos técnicos em agricultura, zootecnia e informática e elaborando dois projetos de cursos superiores.

A expansão e interiorização do CEFET Petrolina no Sertão de Pernambuco foi continuada em 2008 com a elaboração dos projetos e licitação das obras de construção das Unidades de Ouricuri e de Salgueiro, inclusive com realização de audiências públicas para definição dos cursos a serem ofertados. As referidas obras estão em fase de construção.

2.2. Estratégias de atuação da Unidade na execução das políticas públicas

A atuação do Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina é norteada pelo seu Plano de Desenvolvimento Institucional e pelo seu Projeto Político Pedagógico, que são continuamente atualizados para atender ao Programa governamental de Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica, por

meio de Planos de Ações anualmente elaborados, de forma participativa, onde se define todas as prioridades da instituição.

As ações de ensino são desenvolvidas sobre os quatro pilares da educação contemporânea: aprender a ser, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a conhecer. Assim, a educação fundamenta-se nas competências exigidas nas bases legais, baseadas nas ciências cognitivas com enfoques transversais que propõe a visão de criar, explicar e compreender dentro do processo de ensino-aprendizagem.

O CEFET Petrolina oferece ao seu corpo discente espaços e oportunidades que os transformem em cidadãos possuidores de um conhecimento formal, com uma visão lógica e crítica, capazes de interpretar e transformar a sociedade e seu habitat, em benefício do homem e do bem-estar pessoal e coletivo.

Para a concretização dessa finalidade, o CEFET Petrolina fez a opção por uma metodologia de ensino evolutiva e instrumentalizadora do método científico, de forma que o aluno, ao adquirir e construir os conhecimentos saiba relacioná-los, compará-los e aplicá-los através do conhecimento científico articulado. Nesse sentido trata o ensino profissional como atividade indissociável da pesquisa e da extensão, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável, local, regional e nacional, por meio da (re)construção de conhecimentos científicos e tecnológicos e da prestação de serviços.

Os objetivos educacionais direcionam todas as ações administrativas e pedagógicas do CEFET Petrolina e constituem-se na declaração dos propósitos e no conseqüente compromisso da Instituição para com a comunidade a que se propõe servir. Dividido em campo afetivo ou comportamental, cognitivo ou científico e psicomotor ou das habilidades são objetivos desenvolver nos alunos, através da informação, formação e ação:

- Um conceito positivo de sua realidade e a alta valorização da vida social.
- Uma metodologia científica para apropriar-se e aplicar o conhecimento.
- Habilidades não só técnicas em executar e manejar, também artísticas, como artes plásticas, música, literatura, expressão corporal.

A oferta de formação do estudante é verticalizada a partir da formação continuada de trabalhador, da educação de nível médio integrada à educação profissional de nível técnico, articulada com a graduação tecnológica, com as especializações e com a pós-graduação, cujo itinerário formativo, da educação básica à superior, numa mesma área de conhecimento científico e tecnológico, dentro da Instituição, otimiza o uso da infra-estrutura como salas de aulas, laboratórios, equipamentos, docentes e técnico-administrativos, atendendo simultaneamente, de forma articulada a todos os níveis e modalidade de ensino. Isto resulta num modelo de educação adequado para os resultados de destaque alcançados pelos egressos da Instituição.

As políticas dos cursos de Formação Inicial e Continuada dos Trabalhadores (FICT) baseiam-se na articulação entre o mundo do Trabalho e a Educação. Os cursos de FICT vinculam-se, intrinsecamente, a um Projeto de Desenvolvimento de caráter incluyente, voltado à geração de trabalho, à distribuição de renda, à redução das desigualdades regionais e a melhoria dos serviços dos setores públicos. Nesse sentido, a qualificação é:

- Parte indissociável das políticas públicas de emprego, trabalho e renda;
- Uma forma de educação profissional básica, que por sua vez deve estar articulada com a educação de jovens e adultos, a educação do campo e a educação profissional de nível técnico, tecnológico e licenciatura;
- Um processo de construção de políticas afirmativas de gênero, etnia e geração, tendo como pressuposto o reconhecimento da diversidade das formas de trabalho e das múltiplas capacidades individuais e coletivas;
- Uma forma de reconhecimento social do conhecimento dos trabalhadores, que por sua vez requer uma política de certificação profissional e ocupacional, articulada com classificações de ocupações, profissões, carreiras e competências;
- Uma necessidade para jovens e adultos, em termos de orientação profissional, tendo em vista sua inserção digna no mundo do trabalho.

Nesse contexto foram oferecidos pelo CEFET Petrolina, em 2008, os cursos de formação continuada através dos respectivos programas de extensão.

A conclusão da construção e implantação da unidade de Floresta e o seu efetivo funcionamento, a manutenção e climatização de salas de aula na unidade industrial, somadas à adequação de laboratórios, à compra de equipamentos e de acervo bibliográficos indicam o esforço institucional no sentido de ampliar o número de vagas e de garantir o acesso e a permanência de alunos bem como de propiciar ao educando um ambiente que otimize o seu bem estar e melhor aprendizado.

Como política de permanência dos discentes no CEFET, investiu-se em reformas e adequação da infra-estrutura de esporte e comprou-se equipamentos para realização DO IX EDCENNE – Encontro Desportivo entre os CEFET do Nordeste, como forma de integralização do alunos e servidores desses CEFET.

Para consecução do Plano de Ação Institucional de 2008, diante da programação orçamentária do Governo Federal elaborou-se um programa em função das metas estabelecidas, com permanente monitoramento dos custos. Como o orçamento próprio não podia atender a alguns projetos, principalmente na área de investimento, buscou-se financiamentos junto aos Ministérios da Educação, bem como a agências fomentadoras de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica. Isto contribuiu significativamente para reduzir algumas dificuldades institucionais, contudo, ainda é necessário grandes investimentos para corrigir deficiências crônicas de infra-estrutura como a falta de uma biblioteca central, com ambientes adequados e suficiente acervo na unidade industrial; a compra de uma área para implantação de laboratórios vivos para os cursos de agricultura e

zootecnia em Floresta, e construção de salas individuais para professores de forma a melhorar a sua produtividade e atendimento aos alunos, bem como a criação de um ambiente adequado para o horário de almoço/intervalo, para os servidores, contribuindo assim, para a melhoria da qualidade de trabalho destes.

2.3. Programas

O CEFET Petrolina desenvolve suas atividades acostados nos programas de Apoio Administrativo – 0750 Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica – 1062 e Previdência de Inativos e Pensionistas da União – 0089.

Sumariamente o Programa intitulado Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica busca na sua essência a inclusão de jovens e adultos a partilhar de bens e recursos oferecidos pela sociedade, como na Educação Profissional e na Cidadania.

O Programa de Apoio Administrativo busca os aspectos sociais que se aplicam na sua maioria aos Servidores Públicos Federais, e muitos casos extensos aos seus dependentes, como Assistência a saúde e alimentação. A Previdência de Inativos e Pensionistas da União, enfatizando o caráter contributivo e a necessidade de equilíbrio financeiro e atuarial, tornando-se Instituto de Política de Pessoal, pois antes funcionava como uma extensão de política de pessoal.

2.3.1. Programa 1062 – DESENVOLVIMENTO DA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

Dados Gerais:

Quadro 1 – Dados gerais do programa.

Tipo de programa	Finalístico
Objetivo Geral	Ampliar a oferta da educação profissional nos cursos de níveis técnico e tecnológico, com melhoria da qualidade.
Gerente do programa	Eliezer Moreira Pacheco
Gerente executivo	Getúlio Marques Ferreira
Indicadores ou parâmetros utilizados	1513 - Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Técnico 1804 – Número-Índice de Matrículas Iniciais na Educação Profissional de Nível Tecnológico
Público-alvo	Jovens e adultos que buscam melhores oportunidades de formação profissional técnica, e superior tecnológica e professores da Educação Básica e da Educação Profissional.

2.3.1.1. Principais Ações do Programa

Com a utilização da ação Funcionamento da Educação Profissional, foram matriculados no ano de 2008, 2.508 alunos (dois mil quinhentos e oito alunos) Haja

vista, que foi garantida a manutenção e custeio da Instituição assegurando o desempenho da sua atividade fim, contribuindo para melhoria do processo ensino-aprendizagem e da dicotomia teoria x prática. Estes jovens e adultos que participam deste programa, buscam o empreendedorismo e a melhoria da condição de vida, investidos deste conhecimento compartilhado que os coloca em níveis de competitividade no mercado atual. Como por exemplo, na implantação de projetos agropecuários, participação na construção civil, na eletrotécnica e na fabricação de vinhos.

A ação de Assistência ao Educando, possibilitou o fornecimento de alimentação, pagamento de bolsas de Iniciação Científica e de monitoria - Programa Bolsa de Trabalho, contribuindo para a permanência de alunos carentes e de diversas regiões do país, o que possibilitou a inclusão destes na Educação Profissional. Servindo também como base empírica e instrumental em complementação às atividades didático pedagógicas destes alunos.

A ação referente ao acervo bibliográfico, é mantida por esta Instituição no sentido de ampliar e atualizar os conhecimentos dos docentes e discentes da instituição, oportunizando assim, um melhor nível de conhecimento e de competitividade.

Na Reforma e modernização de Infra-estrutura física das Instituições Federais de Educação Tecnológica, ação que contribui para a manutenção da infra-estrutura através da aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

A ação de contribuição da União, de suas autarquias e fundações para o custeio garante o pagamento do custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais, na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887 de 18 de junho de 2004.

2.3.1.1.1. Ação: 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais.

Dados gerais:

Quadro 2 – Dados gerais da ação

Tipo	Operações especiais
Finalidade	Assegurar o pagamento da contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Descrição	Pagamento da contribuição da união, de suas Autarquias e Fundações para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	

Responsável pela execução da ação no nível local	Adelson Barros de Melo
---	------------------------

Resultados

Tabela 1 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + - Remanej.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
31.91.00	Aplicação direta decorrente de operação entre órgãos, fundos e entidades integrantes dos orçamentos F/S	83.463,00	4.500.000,00	4.583.463,00	0,00	0,00	0,00	0%
31.91.13	Contribuições Patronais	0,00	1.000.000,00	1.000.000,00	818.264,18	818.264,18	818.264,18	82%
Totais		83.463,00	5.500.000,00	5.583.463,00	818.264,18	818.264,18	818.264,18	
TOTAL DE REGISTROS: 02								

O custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais prevista em 2008, no CEFET Petrolina, foi estimado em 5.583.463,00. No entanto, foi realizado com um recurso de R\$ 818.264,18 proveniente da referida ação e por não ter sido liberado o recurso suficiente foi utilizada a execução do PSSP na ação 12363106229920026 PTRES 2891 que equivale a 2.697.576,81, totalizando 3.515.840,99 o que equivale a 63% do recurso autorizado no financiamento interno para assegurar o pagamento da contribuição para o custeio do regime de previdência dos servidores públicos federais na forma do art. 8º da Lei nº. 10.887, de 18 de junho de 2004 (Tabela 2).

Essa Ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuadas todas as retenções e recolhimentos do Plano de Seguridade Social em 2008. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos.

Com esta retenção fica garantido recursos para Previdência Social, buscando assim o equilíbrio dos pagamentos da seguridade social dos servidores.

Tabela 2 – Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
-	5.583.463,00	-	818.264,18 2.697.576,81*

*Pago no PTRES 2891

3.1.90.11	Vencimentos e vantagens fixas - Pessoal Civil	0,00	13.236.532,79	13.236.532,79	13.236.401,46	13.236.401,46	12.823.757,58	97%
3.3.90.30	Material de consumo	0,00	926.824,54	926.824,54	926.824,54	577.394,62	568.652,16	61%
3.1.90.04	Contratação por tempo determinado	0,00	286.598,40	286.598,40	286.598,40	286.598,40	286.598,40	100%
3.1.90.03	Pensões	0,00	145.941,00	145.941,00	145.941,00	145.941,00	145.941,00	100%
3.1.90.16	Outras despesas variáveis – Pessoal Civil	0,00	54.464,77	54.464,77	54.464,77	54.464,77	54.464,77	100%
3.3.90.33	Passagens e despesas com locomoção	0,00	124.000,57	124.000,57	124.000,57	124.000,57	124.000,57	100%
3.1.90.91	Sentenças Judiciais	0,00	197.745,96	197.745,96	197.745,96	197.745,96	197.745,96	100%
3.1.90.01	Aposentadorias e Reformas	0,00	50.026,56	50.026,56	50.026,56	50.026,56	50.026,56	100%
3.3.90.14	Diárias -Civil	0,00	123.037,12	123.037,12	123.037,12	123.037,12	123.037,12	100%
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica	0,00	2.311.029,25	2.311.029,25	2.263.486,60	2.021.913,72	2.002.794,36	87%
3.3.90.92	Despesas de exercícios anteriores	0,00	670,04	670,04	670,04	0,00	0,00	0%
3.1.91.13	Contribuições patronais	0,00	1.879.312,63	1.879.312,63	1.879.312,63	1.879.312,63	1.879.312,63	100%
4.4.90.00	Aplicações diretas	486.531,00	(-486.522,00)	9,00	0,00	0,00	0,00	0%
4.4.90.52	Equipamentos e material permanente	0,00	486.522,00	486.522,00	486.468,68	141.029,98	141.029,98	29%
Totais:		14.851.455,00	5.609.470,00	20.460.925,00	20.057.892,79	19.115.457,58	18.674.571,88	91%

TOTAL DE REGISTROS: 22

Esta ação representa o referencial básico do funcionamento da instituição, pois na sua abrangência engloba desde pagamento de pessoal a aquisição de equipamentos. O número de matrículas registrado é resultante do somatório de matrículas efetivadas nos cursos técnicos, tecnológicos, licenciaturas e de formação continuada de trabalhadores. Com uma previsão financeira de 20.460.925,00 para manter 3.151 matrículas, conseguiu-se efetivamente 2.508 matrículas, considerando-se um resultado dentro dos padrões de normalidade. Tendo entrado em funcionamento o Unidade de Floresta, no segundo semestre.

Este recurso garantiu a execução de ações fundamentais para oferta de educação profissional tais como: pagamento de vencimentos e vantagens – pessoal civil – (docentes, técnicos administrativos), compra de material de consumo essenciais ao bom desempenho didático pedagógico dos cursos, serviços de pessoas jurídicas (limpeza e vigilância, energia, telefone etc.) e, principalmente, contratação por tempo determinado de professores substitutos, o que foi decisivo para o pleno funcionamento da educação profissional e tecnológica neste CEFET. Ações positivas contribuíram para modernização de laboratórios, adequação de ambientes educativos e melhoria da ação administrativa, foram realizadas a partir de

recursos, internos, descentralizados por Portarias, totalizando R\$ 1.930.713,97, efetivamente utilizados.

Também foi descentralizado recursos da ordem de 5.649.581,99 para execução das obras das extensões nas cidades de Ouricuri-PE e Salgueiro-PE cujos processos licitatórios foram concluídos e as obras estão em pleno andamento.

Os valores dos gastos com esta ação estão adequados com os praticados no mercado, uma vez que todas as compras obedecem a legislação vigente e que os gastos com vencimentos e vantagens são definidos pelo Ministério do Planejamento Orçamento e Gestão.

Estiveram envolvidos na ação educativa 158 professores efetivos e 26 substitutos, bem como 174 servidores técnico-administrativos, que permitiram a adequação de todos os meios disponíveis ao bom desempenho institucional, por meio do uso da infra-estrutura física de salas de aulas, laboratórios, áreas experimentais e administrativas.

Os valores relativos ao código 33.90.30 que se refere a material de consumo importa o valor de R\$ 358.172,38 (trezentos e cinquenta e oito mil, cento e setenta e dois reais e trinta e oito centavos), estão inscritos em restos a pagar, num percentual de 39%, que somado ao percentual pago perfaz 100% do valor orçado, conforme tabela 4.

Os valores relativos ao código 33.90.39 que se refere a outros serviços de terceiros Pessoa jurídica importa o valor de R\$ 260.692,24 (duzentos e sessenta mil seiscentos e noventa e dois reais e vinte e quatro centavos.) inscritos em restos a pagar, num percentual de 11%, que somado ao percentual pago perfaz 98% do valor orçado, conforme tabela 4.

Os valores relativos ao código 44.90.52 que se refere a equipamentos, material permanente importa o valor de R\$ 345.438,70 (trezentos e quarenta e cinco mil, quatrocentos e trinta e oito reais e setenta centavos) inscritos em restos a pagar, num percentual de 70,98% que somado ao percentual pago perfaz 99,98% do valor orçado, conforme tabela 4. Em relação a lei + crédito (autorizado) o percentual empenhado é de 98,03%.

A diferença entre o valor empenhado e pago nos códigos 31.90.08 e 31.90.11, que são R\$ 380,00 (trezentos e oitenta reais) e R\$ 412.643,85 (quatrocentos e doze mil, seiscentos e quarenta e três reais e oitenta e cinco centavos), respectivamente, foram pagos com recurso complementar do exercício 2007, razão porque não está expresso no demonstrativo do exercício 2008.

Tabela 4 - Restos a pagar 2008

Código	Natureza de despesa	RAP 2008 (R\$)
33.90.30	Material de Consumo	358.172,38
33.90.39	Serviços de Terceiros	260.692,24
33.90.36	Outros serviços de terceiros pessoa física	1.208,35
33.90.92	Despesas de exercícios anteriores	670,04
33.91.39	Outros serviços de terceiros pessoa jurídica	4.115,32
44.90.52	Material permanente, equipamentos	345.438,70
Total		970.297,03

Tabela 5 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
3.151	20.460.925,00	2.508	18.674.571,88

2.3.1.1.3 Ação: 2994 – Assistência ao Educando da Educação Profissional

Dados gerais:

Quadro 4 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Suprir as necessidades básicas do educando, proporcionando condições para sua permanência e melhor desempenho na escola.
Descrição	Fornecimento de alimentação, atendimento médico-odontológico, alojamento e transporte, dentre outras iniciativas típicas de assistência social ao educando, cuja concessão seja pertinente sob o aspecto legal e contribua para o bom desempenho do aluno na escola.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	Eliezer Moreira Pacheco
Responsável pela execução da ação no nível local	Adelson Barros de Melo

Resultados

Tabela 6 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + - Remanej.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
3.3.90.00	Aplicações Diretas	150.000,00	(-149.994,07)	5,93	0,00	0,00	0,00	0%
3.3.90.30	Material de Consumo	0,00	85.004,07	85.004,07	85.004,07	25.904,92	25.904,92	30%
3.3.90.18	Auxílio Financeiro a Estudantes	0,00	64.990,00	64.990,00	63.493,33	63.493,33	62.373,33	96%
Totais		150.000,00	0,00	150.000,00	148.497,40	89.398,25	88.278,25	
TOTAL DE REGISTROS: 03								

Constatou-se que na meta física constante no SIMEC houve um dígito a mais o qual resultou um quantitativo de alunos assistidos de 2.000, sendo em realidade 200.

Considerando-se os alunos assistidos e o total de alunos, houve ampliação do número de alunos atendidos, principalmente no que se refere à disponibilidade do internato, superando a meta física prevista inicialmente que era de 200 alunos.

Os valores relativos a material de consumo que totaliza R\$ 59.099,15, estão em RAP 2008, totalizando assim 100% do total empenhado.

Apenas 4% de auxílio financeiro a estudantes não foi utilizado, haja vista a desistência de alunos monitores durante o ano.

A grande maioria de nossos alunos é de comunidades carentes, que para se manterem no estudo necessitam de um apoio. Para tanto a escola oferece manutenção de alojamentos e funcionamento de refeitório, oferecendo café, almoço e jantar, inclusive aos finais de semana. E ainda incentiva a pesquisa com pagamento de bolsas de iniciação científica como também o pagamento de bolsas de monitoria.

Os recursos desta ação deveriam ser ampliados para que pudéssemos atingir um maior número de alunos e uma melhor assistência médico-odontológica, como por exemplo, a aquisição de materiais e o fornecimento de vale transporte.

Tabela 7 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
2000	150.000,00	289	88.278,25 60.219,15*

* Este valor está em RAP 2008.

2.3.1.1.4. Ação: 6301 – Acervo Bibliográfico para as Instituições da Rede Federal de Educação Profissional

Dados gerais

Quadro 5 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Ampliar e atualizar o acervo bibliográfico das instituições da Rede Federal de Educação Profissional..
Descrição	Financiamento mediante a aprovação de projetos que identifiquem as deficiências existentes no acervo da instituição e proponha sua atualização e recomposição.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Adelson Barros de Melo

Resultados

Tabela 8 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + Remanej.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
3.3.90.30	Material de consumo	0,00	140.000,00	140.000,00	140.000,00	0,00	0,00	0%
3.3.90.00	Aplicações diretas	140.000,00	(-140.000,00)	0,00	0,00	0,00	0,00	0%
Totais		140.000,00	0,00	140.000,00	140.000,00	0,00	0,00	
TOTAL DE REGISTROS: 02								

Essa ação visa essencialmente à atualização de conhecimentos dos docentes e discentes tendo atingido plenamente seu objeto de aquisição.

Visa também a extensão as comunidades carentes com acesso a leitura e empréstimos, outrossim, a grande maioria dos nossos alunos provém de comunidades de baixa renda e necessitam desse apoio para o desenvolvimento do processo de ensino e aprendizagem. É prioridade desta Instituição, dotar as bibliotecas com um acervo atualizado com a aquisição de novos materiais didáticos como vem acontecendo nos últimos anos, dentro da nossa realidade orçamentária.

Esta ação supriu, em parte, as expectativas da comunidade acadêmica. Na proposta orçamentária de 2009 solicitamos mais recursos para esta ação, que é essencial para a formação do educando.

Tabela 9 - Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
2.000	140.000,00	2.137	140.000,00

A meta física realizada foi de 106,85%.

2.3.1.1.5. Ação: 2E13 – Reforma e Modernização de Infra-Estrutura Física das Instituições Federais de Educação Tecnológica

Dados gerais:

Quadro 6 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	
Descrição	
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação

Unidades executoras	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Adelson Barros de Melo

Resultados

Tabela 10 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesas	Lei Após Vetos (Dotação Inicial)	Créd. Adic. + - Remanej.	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pagos/ Autorizado
4.4.90.00	Aplicações Diretas	13.806.224,00	13.806.224,00		0,00	0,00	0,00	0%
Totais		13.806.224,00	13.806.224,00	13.806.224,00				
TOTAL DE REGISTROS: 01								

Tabela 11- Metas e resultados da ação exercício

Previstas		Realizadas	
Física	Financeira	Física	Financeira
2	13.806.224,00	0	0,00

Essa ação também contemplada pelo orçamento do Programa de Desenvolvimento da Educação, tem por objetivo dotar a instituição de equipamentos e material permanente, bem como, melhorar as instalações físicas para o adequado funcionamento da instituição, e conseqüentemente, melhor capacitação dos alunos para o mundo globalizado do trabalho.

No entanto, esse recurso, de R\$ 13.806.224,00 (treze milhões, oitocentos e seis mil e duzentos e vinte e quatro reais) era de emenda parlamentar e não foi liberada. A instituição tem como meta equiparar os laboratórios dando melhores condições de trabalho aos professores e de aprendizado aos alunos.

2.3.2. Programa 0750 - APOIO ADMINISTRATIVO

Dados Gerais:

Quadro 7 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Apoio Administrativo
Objetivo Geral	Prover os órgãos da União dos meios administrativos para a implementação e gestão de seus programas finalísticos.
Gerente do programa	
Gerente executivo	
Indicadores ou parâmetros utilizados	

2.3.2.1. Principais Ações do Programa

Assistência médica e odontológica aos servidores e empregados e seus dependentes, essa ação abrange a concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.

Quanto à assistência pré-escolar aos dependentes dos servidores, esta ação garante os benefícios de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento dos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar. O auxílio transporte e auxílio alimentação, destinam-se ao pagamento de auxílio transporte em pecúnia pela união, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo, municipal, intermunicipal e interestadual e a concessão tem um caráter indenizatório e sob a forma de pecúnia o auxílio alimentação aos servidores e empregados ativos.

2.3.2.1.1 Ação: 2004 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores, Empregados e seus Dependentes.

Dados gerais:

Quadro 8 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Proporcionar aos servidores, empregados, seus dependentes e pensionistas condições para manutenção da saúde física e mental.
Descrição	Concessão do benefício de assistência médico-hospitalar e odontológica aos servidores e empregados, ativos e inativos, dependentes e pensionistas.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Ebenilton Luiz da Silva Souza

Resultados

Tabela 12 - Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejamento	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
33.90.93	Indenizações e Restituições	201.149,00		201.149,00	201.149,00	201.149,00	201.149,00	100%
33.90.00	Aplicações Diretas							
Totais		201.149,00		201.149,00	201.149,00	201.149,00	201.149,00	

O benefício desta ação extensiva aos servidores e seus dependentes auxiliam a manutenção da saúde física, mental e odontológica, podendo assim contribuir para melhoria de vida dos mesmos e conseqüentemente um melhor rendimento no trabalho.

Em 2008 essa Ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos médios mensais de 516 (quinhentos e dezesseis) benefícios, incluindo os servidores e seus dependentes, assim sendo beneficiado cerca de 61,50% dos servidores efetivos da Instituição e com execução 100 % do recurso financeiro autorizado conforme (Tabela 13)

Tabela 13 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
265	201.149,00	516	234.820,00

2.3.2.1.2. Ação: 2010 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados

Dados gerais:

Quadro 9 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.
Descrição	Concessão do benefício de assistência pré-escolar pago diretamente no contracheque, a partir de requerimento, aos servidores e empregados que tenham filhos em idade pré-escolar conforme dispõe o Decreto 977/93.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
Áreas responsáveis por	

gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Ebenilton Luiz da Silva Souza

Resultados

Tabela 14 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejamento	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
33.90.08	Assistência Pré-Escolar	53.628,00		53.626,00	41.665,80	41.665,80	41.665,80	92%
33.80.00	Aplicações Diretas							
Totais		53.628,00		53.626,00	41.665,80	41.665,80	41.665,80	

Para Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores e Empregados tinha-se previsto um recurso financeiro de R\$ 53.626,00 para um atendimento de 68 benefícios mensais. Foram realizados cerca de 73 atendimentos mensais que somaram R\$ 41.666,00, correspondente a 78 % do crédito autorizado no financiamento interno, indispensável para oferecer aos servidores, durante a jornada de trabalho, condições adequadas de atendimento aos seus dependentes, conforme art. 3º do Decreto 977, de 10/11/93.

Essa Ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, em torno de 73 (setenta e três), que têm filhos com até 05 (cinco) anos de idade. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 107 %.

Tabela 15 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
68	53.626,00	73	41.666,00

2.3.2.1.3 Ação: 2011 – Auxílio-Transporte aos Servidores e Empregados

Dados gerais:

Quadro 10 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares,

	servidores e empregados públicos da Administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, bem como aquisição de vale-transporte para os empregados das empresas públicas e sociedades de economia mista integrantes dos orçamentos fiscais e da seguridade social, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa de acordo com a Lei nº 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.
Descrição	Pagamento de auxílio-transporte em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual pelos militares, servidores e empregados públicos da administração Federal direta, autárquica e fundacional da União, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Ebenilton Luiz da Silva Souza

Resultados

Tabela 16 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejamento	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizado
33.90.49	Auxílio Transporte		297.595,46	297.595,46	297.595,46	297.595,46	297.595,46	100%
33.90.00	Aplicações Diretas	303.800,04	(-288.091,46)	15.708,54				
Totais		303.800,04	9.504,00	313.304,00	297.595,46	297.595,46	297.595,46	

Para Auxílio Transporte aos Servidores e Empregados foi previsto um recurso financeiro de R\$ 313.304,00 para um atendimento de 230 benefícios mensais. Foram realizados cerca de 239 atendimentos mensais que montam R\$ 297.595,00, correspondente a 95% do crédito autorizado no financiamento interno (Tabela 16 e 17), indispensável para efetivar o pagamento de auxílio-transporte em pecúnia pela União, de natureza jurídica indenizatória destinado ao custeio parcial das despesas realizadas com transporte coletivo municipal, intermunicipal ou interestadual de servidores deste Centro, nos deslocamentos de suas residências para os locais de trabalho e vice-versa de acordo com a Lei nº. 7.418/85 e alterações, e Medida Provisória nº. 2.165-36, de 23 de agosto de 2001.

Essa Ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI,

onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais de 239 (duzentos e trinta e nove) servidores atendidos em 2008. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 104 %.

Tabela 17 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
230	313.304,00	239	297.595,00

2.3.2.1.4 Ação: 2012 – Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados

Dados gerais:

Quadro 11 – Dados gerais da ação

Tipo	Atividade
Finalidade	Conceder o auxílio-alimentação, sob forma de pecúnia, pago na proporção dos dias trabalhados e custeado com recursos do órgão ou entidade de lotação ou exercício do servidor ou empregado, aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou manutenção do refeitório.
Descrição	Concessão em caráter indenizatório e sob forma de pecúnia o auxílio-alimentação aos servidores e empregados ativos, de acordo com a Lei 9527/97, ou mediante aquisição de vale ou ticket-alimentação ou refeição ou, ainda, por meio da manutenção do refeitório.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Ebenilton Luiz da Silva Souza

Resultados

Tabela 18 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejamento	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autoriza
33.90.46	Auxílio Alimentação		473.365,68	473.365,68	473.365,68	473.365,68	473.365,68	100%
33.80.00	Aplicações Diretas	423.444,00	(-417.444,00)	5.667,32				
Totais		423.444,00	55.589,00	479.033,00	473.365,68	473.365,68	473.365,68	

Para Auxílio-Alimentação aos Servidores e Empregados foi previsto um recurso financeiro de R\$ 423.444,00 para um atendimento de 265 benefícios mensais. Foram realizados cerca de 360 atendimentos mensais que montam R\$ 473.365,68, correspondente a 99 % do crédito autorizado no financiamento interno (Tabela 18 e 19), indispensável para efetivar o pagamento de auxílio-Alimentação em pecúnia, pela União, de natureza jurídica indenizatória, destinado ao custeio com despesas de Alimentação dos servidores deste Centro de acordo com a Lei nº. Lei 9.527 de 1997.

Essa Ação de despesas com benefícios aos servidores da Instituição foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações e efetuados os pagamentos de todos os servidores beneficiados, com pagamentos médios mensais de 360 (trezentos e sessenta) servidores atendidos em 2008. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 132 %.

Tabela 19 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
265	479.033,00	350	473.366,00

2.3.3. Programa 0089 – PREVIDÊNCIA DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA UNIÃO

Dados Gerais:

Quadro 12 – Dados gerais do programa

Tipo de programa	Atividade Meio no CEFET Petrolina.
Objetivo Geral	Assegurar os benefícios previdenciários legalmente estabelecidos aos servidores inativos da União e seus pensionistas e dependentes.
Gerente do programa	Ministério da Previdência Social
Gerente executivo	Ministério da Previdência Social
Indicadores ou parâmetros utilizados	147 – Taxa de Comprometimento da Receita Líquida da União
Público-alvo	Servidores públicos federais titulares de cargo efetivo, servidores inativos, dependentes e pensionistas.

2.3.3.1 Principal Ação do Programa

A ação relativa ao pagamento de aposentadorias e pensões, garantindo o pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo, incluindo a aposentadoria/pensão mensal e a gratificação natalina.

2.3.3.1.1 Ação: 0181 – Pagamento de Aposentadorias e Pensões – Servidores Civis

Dados gerais:

Quadro 13 – Dados gerais da ação

Tipo	Operações Especiais
Finalidade	Garantir o pagamento devido aos servidores civis inativos do Poder Executivo ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas em regime previdenciário próprio.
Descrição	Pagamento de proventos oriundos de direito previdenciário próprio dos servidores públicos civis do Poder Executivo ou dos seus pensionistas, incluídas a aposentadoria/pensão mensal, a gratificação natalina e as eventuais despesas de exercícios anteriores.
Unidade responsável pelas decisões estratégicas	Ministério da Educação
Unidades executoras	26323 – Centro Federal de Educação Tecnológica de Petrolina
Áreas responsáveis por gerenciamento ou execução	
Coordenador nacional da ação	
Responsável pela execução da ação no nível local	Ebenilton Luiz da Silva Souza

Resultados

Tabela 20 – Demonstrativo geral do resultado da ação

Código	Natureza de Despesa	Lei Após Vetos (Dotação). (Inicial)	Créd. Adic. +- Remanejamento	Lei + Créditos (Autorizado)	Empenhado	Liquidado	Pago	% do Pago s/ Autorizada
31.90.00	Aplicações Diretas	473.597,00	(-436.187,53)	561.418,00	519.415,75	519.415,75	519.415,75	100%
31.90.01	Aposentadorias e Reformas		524.008,53		386.044,34	386.044,34	386.044,34	100%
31.90.03	Pensões			133.371,41	133.371,41	133.371,41	133.371,41	100%
Totais		473.597,00	87.821,00	561.418,00	519.415,75	519.415,75	519.415,75	

Em 2008 o Pagamento de Aposentadorias e Pensões, com previsão financeira e meta física de R\$ 519.415,75 e 31 aposentadorias e pensões, respectivamente, foi realizado e atendeu a 29 servidores com um gasto de 561.413,00, proveniente de financiamento interno (Tabela 21), o que corresponde a 93 % da meta prevista, com uma execução 93 % do recurso financeiro autorizado (Tabela 20), fundamental para garantir o pagamento devido aos servidores inativos ou aos seus pensionistas, em cumprimento às disposições contidas no regime previdenciário.

Essa Ação de despesas com pessoal foi realizada de acordo com a legislação vigente, através dos sistemas SIAPE e SIAFI, onde foram feitas as apropriações, efetuadas todos os pagamentos inativos e pensionistas, com um pagamento mensal de 12 inativos e 19 pensionistas atendidos em 2008. Em suma, a ação foi executada normalmente durante todo o exercício, tendo sido atingidos os objetivos em 100 %.

Tabela 21 – Metas e Resultados da Ação Exercício

Previsão		Realizadas	
Física	Financeiro	Física	Financeiro
31	561.418,00	31	519.415,75

2.4. DESEMPENHO OPERACIONAL

Ainda em atendimento ao Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica foram realizadas as seguintes ações:

- Com o objetivo de cumprir sua missão social vem desenvolvendo ações que visam a ampliação da oferta de vagas e a melhoria da qualidade do ensino profissional nas várias modalidades, sempre aliando teoria e prática, fornecendo a sua clientela conhecimento para a construção das condições necessárias a uma atuação ativa e transformadora dentro do meio em que está inserido. Ao analisar os dados apresentados neste relatório observa-se que o quadro de docente vem sendo ampliado, ano a ano, bem como, o incentivo da qualificação dos servidores por meio de capacitação em nível de *lato sensu e strictu sensu*, contribuindo assim para a concretização daquele objetivo.
- Observa-se, que nos exercícios de 2006 a 2008 um crescente incremento no número de vagas, e pode-se verificar um equilíbrio na oferta já a partir deste último ano, promovendo a compatibilidade entre a capacidade de produção dos recursos físicos e humanos disponíveis na Instituição.
- A implantação de novas Unidades desta Instituição (implantação das Unidades de Salgueiro e Ouricuri previstos para o segundo semestre de 2009) é a continuidade do esforço governamental, abraçado por esta Instituição com o objetivo de se ampliar a oferta de atendimento, levando à profissionalização um número cada vez maior de cidadãos proporcionando, assim, condições

para sua inclusão social, e conseqüentemente melhoria na sua qualidade de vida.

2.4.1. INDICADORES DE GESTÃO

Responsáveis pelas Informações:

- Adelmo Carvalho Santana – Diretor de Ensino
- Adelson Barros de Melo - Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.

a) Relação candidato/vaga:

Utilidade: Identificar o nível de interesse dos alunos da região pelos cursos oferecidos na Instituição.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IE \frac{N^{\circ} \text{ decandidato sin scritos}}{N^{\circ} \text{ devagasofertadas}} = IE \frac{4302}{1317} = 3,27$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar e Comissão de Seleção de Alunos
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerências de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Observa-se que houve queda na procura pelos cursos nas modalidades PROEJA e pós-graduação.

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Constata-se um equilíbrio no indicador de efetividade nas Unidades Agrícola e Industrial nos cursos já consolidados, quando se observa que o número de inscritos foi de 3.560 para um total de 767 vagas, obtendo-se um indicador de 4,64, porém quando são acrescentadas os novos cursos (modalidade PROEJA e Pós-graduação da Unidade Industrial e os da Unidade de Floresta), por serem desconhecidos pela comunidade a procura foi aquém da expectativa, conforme os dados a seguir: PROEJA 104 inscritos para 80 vagas ofertadas apresentando indicador de efetividade de 1,3; Pós-Graduação com 59 inscritos para 50 vagas, com um indicador de 1,18. Já a Unidade de Floresta apresentou um total de 741 inscritos para 420 vagas com um indicador de efetividade de 1,76. Assim, a média das Unidades provoca uma redução no índice geral.
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Durante o período de inscrição foi possível constatar junto as comunidades e cidades circunvizinhas do município de Floresta que a dificuldade de transporte escolar e a ausência de alojamento para os alunos inibiu a participação de prováveis candidatos no exame de seleção. Assim, faz-se urgente a intensificação junto à

prefeitura daquele município quanto à cedência de terreno para a implantação de laboratório para propiciar as aulas práticas, mas principalmente, para construção de alojamentos e refeitório ou mesmo aluguel de residências ou repúblicas para que garantir a permanência desse aluno na cidade. Já para os cursos das Unidades de Petrolina, a Instituição deverá rever o processo de divulgação dos processos seletivos de alunos e proceder a avaliação dos respectivos cursos visando verificar sua demanda efetiva no mercado de trabalho.

Tabela 22 – Relação candidatos inscritos e vagas ofertadas

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
N.º de candidatos inscritos	5120	3285	4302
Oferta de vagas	1051	782	1317
Indicador de efetividade	4,87	4,2	3,27

b) Relação ingressos por alunos matriculados: (IA)

Utilidade: Identificar o índice de renovação dos discentes.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IA = \frac{N^{\circ} \text{ de ingresso}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ $IA = \frac{1308}{2508} \times 100 = 52,15$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Acréscimo do percentual de renovação

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: aumento da oferta de vagas.
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: A tendência da Instituição é manter a linearidade da oferta de vagas, exceto quando se tratar de expansão ou implantação de nova modalidade ou nível de ensino, a exemplo dos Cursos de pós-graduação. Dessa forma, registre-se que foram implantados dois cursos de especialização (Fruticultura no Semi - Árido e Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças) que elevaram o número de vagas oferecidas. Registre-se também que, com a conclusão de turmas do ensino médio integrado que se daria no final de 2008, houve possibilidade de se abrir duas novas turmas, mas ainda dentro do nível de ofertas de vagas. Contudo, em atendimento ao programa de expansão do governo federal foi implantado a Unidade de Floresta com a oferta de 420 vagas. Desta forma, o aumento do percentual de atendimento passando de 34%, em 2007 para 52,15% se deve às vagas dessa nova Unidade.

Tabela 23 - Relação ingressos por alunos matriculados

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
N.º de Ingressos	1044	782	1308
Alunos matriculados	2168	2.300	2508
Indicador ingresso/alunos	48,15	34	52,15

c) Relação concluintes/alunos (CA)

Utilidade: Avaliar a quantidade de concluintes em relação ao número de alunos
Tipo: Eficiência
Fórmula de cálculo: $CA = \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ $CA = \frac{122}{2508} \times 100 = 4,9\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Recuperação do índice de concluintes do CEFET Petrolina

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Verifica-se que houve ligeira recuperação do índice de concluintes do CEFET Petrolina durante o exercício que advém do incentivo aos alunos para conclusão de estágio e retorno a IFE para os procedimentos finais e sensibilização das empresas por parte do setor de Estágio.
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador: Durante o exercício de 2008 foi realizado um trabalho de incentivo junto aos alunos que integralizaram as disciplinas curriculares quanto à necessidade e importância de realização do estágio curricular para conclusão do respectivo curso. Também foi feito um trabalho de sensibilização, principalmente, junto às empresas agrícolas no sentido de absorverem os estagiários em um turno, ou seja, 4 horas/dia para que pudesse haver uma conciliação entre os horários de aulas e horário de estágio, logicamente que tendo em vista as distâncias entre as empresas e este Centro isto nem sempre é possível. De qualquer forma, observa-se um acréscimo no número de concluintes, o que indica que as ações iniciadas este ano devem ser intensificadas e estendidas a outras áreas para atendimento a todos os cursos da Instituição.

Tabela 24 – Relação concluintes/alunos matriculados (CA)

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
N.º de concluintes	157	79	122

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
Alunos matriculados	2168	2300	2508
Indicador concluintes/alunos	7,24	3,43	4,9

d) Índice de eficiência acadêmica de concluintes (IEAC)

Utilidade: Quantificar a eficiência acadêmica da Instituição

Tipo: Eficiência

Fórmula de cálculo: $IEAC = \frac{N^{\circ} \text{ de concluintes}}{\text{Alunos Ingressantes}} \times 100$ $CA = \frac{122}{1307} \times 100 = 9,33\%$

Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino

Resultados do indicador no exercício: Recuperação do índice de concluintes

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Observa-se um acréscimo no número de concluintes no exercício de 2008, demonstrando que está havendo a recuperação do Setor e que as ações de sensibilização encontram-se no caminho certo.
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Dar continuidade às ações de sensibilização junto às empresas e aos alunos; fortalecer a figura do supervisor de estágio como mais um instrumento para a inserção dos estagiários nas empresas, fortalecendo também a interação e o acompanhamento do aluno durante o estágio.

Tabela 25 - Relação concluintes/alunos Ingressantes:

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
N.º de concluintes	157	79	122
Alunos Ingressos	1051	782	1307
Indicador concluintes/alunos	14,94	10,10	9,33

e) Índice de retenção do fluxo escolar

Utilidade: Identificar o percentual de retenção de alunos
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IRFE = \frac{\text{Reprovações} + \text{trancamentos}}{\text{Alunos matriculados}} \times 100$ $IRFE = \frac{225}{2508} = 8,97\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro

Escolar
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerências de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Melhoria do índice

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Melhoria do índice de retenção do fluxo escolar

- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Atribui-se a melhoria do índice à atualização do acervo bibliográfico da Instituição; estabilização do acesso à internet como mais um instrumento de pesquisa; contratação de bibliotecárias para melhor orientação nas pesquisas e outros serviços destinados a docentes e discentes visando a otimização das tarefas. Dados das gerências de ensino trazem a informação de que fatores como o baixo nível de conhecimento dos alunos quando ingressam nesta Instituição interfere de modo significativo na aprendizagem e que estão sendo estudadas metodologias na tentativa de sanar o problema; outra questão apontada trata-se do aluno que estuda em duas instituições de ensino, cursando o ensino médio em uma e neste Centro o ensino médio integrado profissionalizante, sempre dando preferência à conclusão daquele de menor duração; há ainda a questão da distância entre a Instituição e os respectivos bairros o que também dificulta o rendimento do aluno; outra situação que se registra diz respeito às licenciaturas em química e física, que historicamente apresenta número elevado de evasão nas diversas Instituições de ensino do País.

Tabela 26 – Índice de retenção do fluxo escolar

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
N.º de Reprovações	27	152	140
Trancamentos	54	87	85
Alunos matriculados	2.168	2300	2508
Índice de retenção de fluxo escolar	3,73	10,4	8,97

f) Relação Aluno/docente em tempo integral

Utilidade: Quantificar o número de alunos regulares atendidos por professor em tempo integral
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $ADTI \frac{\text{alunos matriculados}}{\text{docente em tempo integral}} ADTI \frac{2508}{154,5} = 16,23\%$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro Escolar e DRH.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino I

Resultados do indicador no exercício: suave estabilidade

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Observa-se que há um decréscimo no índice
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Mesmo se constatando esse decréscimo no esforço acadêmico docente, observa-se carências em áreas específicas (área propedêutica), o que dificulta o andamento das atividades letivas e o atendimento a ações de pesquisa e extensão e outras demandas da comunidade, principalmente no que se refere à expansão de cursos na Unidade Agrícola.

Tabela 27 – Relação Aluno/docente em tempo integral

DESCRIÇÃO	2006	2007	2008
N.de alunos matriculados	2168	2300	2508
Docentes em tempo integral	107	116	154,5
Relação aluno/docente em tempo integral	20,26	19,82	16,23

Movimento Escolar 2008

Tabela 28

QUANTITATIVO DE ALUNOS 2008									
Unidade Industrial									
MODALIDADE	CURSOS	MI	DESISTENTES	TRANSFÉRIDOS	M T	DI	REPROVADOS	CONCLUINTES	MF
Técnico Integrado	Edificações	163	16	7	1	19	12	2	138
	Eletrotécnica	125	15	7	1	6	10		103
	Química	138	11	3	8	20	10	2	119
	Informática	21	19				6		21
Técnicos Subsequente	Edificações	162	19		14	17	7	6	137
	Eletrônica	212	40		14	37	13	16	153
	Informática	115	31		6	1	9	3	81
	Serviços Turísticos	138	59		9	4	6	7	72
Tecnólogo	Tec. Alimentos	145	20		1	37	8	15	110
Licenciatura	Licenciatura em Química	180	23	2	7		14		155
	Licenciatura em Física	155	36	2	2		16		117
Especialização	Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças	11							11
PROEJA	Eletrotécnica	56	10		2		11		46

	Edificações	51	7		1		12		44
	Informática	20			1		6		19
SUB-TOTAL		1692	306	21	67	141	140	51	1326

QUANTITATIVO DE ALUNOS 2008

Unidade Agrícola

MODALIDADE	CURSOS	MI	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MT	DI	REPROVADOS	CONCLUINTES	MF
Técnico Subsequente	Agricultura	431	22	0	2	86	0	17	392
	Zootecnia	195	23	0	0	31	0	11	161
	Agroindústria	80	16	0	1	1		10	54
Tecnólogo	Fruticultura Irrigada	164	27	0	5	6	0	25	112
	Viticultura e Enologia	80	14	0	2	4	0	8	56
Especialização	Frut. Semi-árido	30	0	0	0	0	0	0	30
PROEJA	Agroindústria	9	4	1	0	0	0	0	4
SUB-TOTAL		989	106	1	10	128	0	71	809

QUANTITATIVO DE ALUNOS 2008

Unidade Floresta

MODALIDADE	CURSOS	MI	DESISTENTES	TRANSFERIDOS	MT	DI	REPROVADOS	CONCLUINTES	MF
Técnico Subsequente	Agricultura	159	20		2				119
	Informática	102	9		3				54
	Zootecnia	161	20		3				113
SUB-TOTAL		422	49	0	8	0	0	0	373

TOTAL DE ALUNOS CEFET Petrolina	3103	461	22	85	269	140	122	2508
--	-------------	------------	-----------	-----------	------------	------------	------------	-------------

Legenda:

MI - matrícula inicial

MT - matrícula trancada

DI – Disciplina Integralizada

MF – Matrícula final

g) Gastos correntes por aluno

Utilidade: quantifica todos os gastos da Instituição (exceto investimentos, capital, precatórios, inativos e pensionistas) por aluno atendido.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GCA = \frac{\text{Total de Gastos Correntes}}{\text{Alunos Matriculados}}$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI e dados do Registro Escolar.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.

Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Observa-se crescimento considerável no valor total de gastos correntes por aluno, mostrando o incremento de recursos por parte de Governo Federal à Educação Profissional e Tecnológica; e um número de matrículas não muito significativo, ou seja, não sofrido nas mesmas proporções. Perfazendo um gasto total mensal por aluno de R\$ 734,54 (setecentos e trinta e quatro reais e cinquenta e quatro centavos).
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Esta IF não medirá esforços visando criar, implantar e desenvolver mecanismos, no sentido de corrigir essas discrepâncias ao longo do exercício 2009. Vale salientar que a Pró-Reitoria de Ensino com apoio das suas gerências está focada na busca de solucionar essa problemática.

Tabela 29 – Gastos correntes por aluno

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
Total de Gastos Correntes	14.721.827,10	16.361.774,57	22.106.720,32
Nº total de Matrículas	2.168	2.300	2.508
Indicador de gastos por aluno	6.790,51	7.113,82	8.814,48

h) Percentual de gastos com pessoal

Utilidade: Relaciona os gastos de pessoal (ativos, inativos, pensionistas, sentenças judiciais e precatórios), em função dos gastos totais.

Tipo: Eficácia

Fórmula de cálculo: $GP = \frac{\text{Total de Gastos com Pessoal}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$

Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.

Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.

Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Percebe-se um acréscimo de gasto com pessoal, resultante de algumas contratações de servidores administrativos e docentes para os quadros das unidades já existentes e para a implantação da Unidade de Floresta.

- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Não há registro de insucesso nessa ação.

Tabela 30 – Percentual de gastos com pessoal

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
Gastos com Pessoal	11.313.340,56	12.570.361,87	17.264.246,17
Gastos Totais	18.000.526,29	17.423.046,05	30.227.546,58
Indicador de gastos com pessoal	62,85 %	72,15%	57,11%

i) Percentual de gastos com investimentos

Utilidade: Relaciona os gastos com investimentos (execução de obras e aquisição de imóveis), em função de gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GI = \frac{\text{Total de Gastos Investimentos}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.
Resultados do indicador no exercício: Houve um decréscimo.

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Percebe-se um acréscimo no percentual de gastos com investimentos em relação ao exercício de 2007, devido à reestruturação das Unidades já existentes e da implantação da Unidade de Floresta com a aquisição de equipamentos. E ainda com a iniciação de obras de construção das Unidades de Ouricuri e Salgueiro.
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Não há registro de insucesso nessa ação.

Tabela 31 – Percentual de gastos com investimentos

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
Total de gastos com investimentos	3.278.699,19	1.060.836,48	7.405.442,95
Gastos Totais	18.000.526,29	17.423.046,05	30.227.546,58
Indicador de gastos com investimentos	18,21%	6,09%	24,49%

j) Percentual de gastos com outros custeios

Utilidade: Relaciona os gastos totais de outros custeios (exceto benefícios, investimento e inversões financeiras) em função dos gastos totais.
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $GOC = \frac{\text{Total de Gastos com Outros Custeios}}{\text{Gastos Totais}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com base nos dados extraídos do SIAFI.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Departamento de Registro Contábil, Orçamentário e Financeiro.
Resultados do indicador no exercício: Houve um acréscimo.

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: O percentual de 2008 demonstra claramente um crescimento em função dos gastos totais.
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Não há registro de insucesso nessa ação.

Tabela 32 – Percentual de gastos com outros custeios

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
Total de gastos com outros custeios	2.705.155,46	3.061.986,03	4.536.707,15
Gastos Totais	18.000.526,29	17.423.046,05	30.227.546,58
Indicador de gastos com outros custeios	15,03%	17,57%	15,01%

k) Número de alunos matriculados e classificados de acordo com a renda per capita familiar.

Utilidade: Identificar condição social do aluno do CEFET Petrolina.
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $\frac{\text{Alunos / Renda}}{\text{Total de Alunos}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Observa-se que a Instituição tem cumprido o seu papel social profissionalizando uma população mais necessitada e atendendo principalmente a alunos de camadas sociais mais baixas.

Tabela 33 - Amostra: 56,13% dos alunos matriculados em 2006

Até 3 SM		3 – 5 SM		5 – 10 SM		Acima de 10 SM		TOTAL	
Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
314	36,90	340	39,95	128	15,05	69	8,10	851*	100
138	37,71	146	39,95	55	15,02	27	8,70	366**	100
452	37,14	486	39,95	183	15,03	96	7,88	1217**	100

Tabela 34- Amostra: 84,17% dos alunos matriculados em 2007

Até 3 SM		3 – 5 SM		5 – 10 SM		Acima de 10 SM		TOTAL	
Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
626	98,80	08	1,20	-	-	-	-	634*	100
1277	98,10	25	1,90	-	-	-	-	1302**	100
1903	98,30	33	1,70	-	-	-	-	1936***	100

Tabela 35 - Amostra: 87% dos alunos matriculados em 2008

Unidade	< 0,5 SM		0,5 a 01 SM		01 a 1,5 SM		1,5 a 2,5 SM		2,5 a 3 SM		Acima de 3		Total	
	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%	Quant.	%
Agrícola	495	66,45	160	17,09	105	11,22	36	3,85	4	0,43	9	0,96	809	100
Industrial	361	24,28	278	29,52	235	15,8	288	19,37	112	7,53	52	3,5	1326	100
Floresta	102	28,57	130	29,27	55	15,68	52	14,63	19	6,62	15	5,23	373	100
Total	958	39,77	568	25,29	395	14,23	376	12,62	135	4,86	76	3,23	2508	100

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Cumprimento de metas estabelecidas
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Este indicador mostra que o CEFET Petrolina mantém fidelidade no atendimento a seu público-alvo, pois, ao longo dos anos a Instituição vem recebendo, prioritariamente, alunos com renda per capita de até 1,5 salários mínimo. Talvez o fato deva ser atribuído ao direcionamento dado no momento da divulgação dos cursos e/ou aos instrumentos utilizados nos processos seletivos. Essa realidade cria a necessidade de envidar esforços constantes para implantação de programas que possibilitem esse aluno permanecer na Instituição e concluir seus estudos dentro do período regular

2.4.2. INDICADORES BÁSICOS

Responsáveis pelas Informações:

- Adelmo Carvalho Santana – Diretor de Ensino
- Cícero Antônio de Souza Araújo – Diretor de Pesquisa e Pós-Graduação

a) Indicadores de Produtividade *

Utilidade: Analisar o Índice de Eficácia Tecnológica, considerando-se a conclusão do curso no período regular
Tipo: Eficácia
Fórmula de cálculo: $IET = \frac{\text{Alunosconcluíntes}}{\text{matriculaporanodeingresso}} \times 100$
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar/SIG.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Recuperação do índice de conclusão de alunos

Foi estimado levando-se em conta a duração média de 2, 3, 3,5 e 4 anos para os cursos técnicos subsequentes, ensino médio e tecnológico, e licenciaturas respectivamente. O ano e o número de ingresso, o número de alunos que integralizaram as disciplinas (ou seja, aqueles que concluíram todos os créditos da matriz curricular, faltando apenas o estágio curricular obrigatório) e o número de alunos que concluíram na duração média do curso está registrado na Tabela 34.

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: Os dados de conclusão de alunos demonstram ligeiro crescimento no índice da Instituição, contudo, a análise pormenorizada dos cursos indica que mecanismos devem ser criados ou intensificados com o objetivo de elevar o índice a um padrão mais eficiente a fim de que o objetivo maior da Instituição seja alcançado com mais efetividade.
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Dentre as ações já implantadas para a melhoria do índice de concluíntes está a designação de um supervisor de estágio para que possa acompanhar o estagiário, sensibilizando-o da necessidade de concluir o estágio e todos os procedimentos necessários à finalização do curso, como a confecção de relatórios de atividades, fichas de avaliação e outros instrumentos obrigatórios. Cabe à Instituição oferecer as condições para que profissional possa desenvolver com eficiência este trabalho. Dentre as condições pode-se citar a redução de carga horária de sala de aula; transporte para os deslocamentos até as empresas, dentre outros.

Tabela 36 - Ano e número de ingresso, número de alunos que integralizaram as disciplinas, número que concluíram o curso, percentagem de estágio entre 2006 a 2008.

Tabela 36a - 2006

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Nº Integralizou Disciplinas	Nº Concluintes (2006)	Percentagem de Estágio
Agricultura	2005	145	62	70	48,3
Zootecnia	2005	72	22	25	35
Agroindústria	2005	50	-	16	32
Eletrotécnica	2005	65	52	7	11
Edificações	2005	70	10	5	7,14
Turismo	2005	70	34	4	5,71
Construções de Edifício	2005	64	86	6	9,37
Total		536	266	133	25,37

Tabela 36b - 2007

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2007)	Percentagem de Concluintes
Agricultura	2005.2	73	145	96	25	17,24
	2006.1	72				
Zootecnia	2005.2	36	72	57	09	12,50
	2006.1	36				
Agroindústria	2005.2	25	25	11	17	68,0
Informática	2005.2	-	20	34	03	15
	2006.1	20				
Eletrotécnica	2005.2	36	71	31	19	26,76
	2006.1	35				
Edificações	2006.1	35	35	15	04	11,43
Serviços Turísticos	2005.2	69	104	63	03	2,88
	2006.1	35				
Total		472	472	307	80	16,95

Tabela 36c - 2008 (cursos com duração média de 2 anos)

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2008)	Concluintes (%)
Agricultura	2006.2	70	145	86	17	12,41
	2007.1	70				
Zootecnia	2006.2	35	70	35	11	15,71
	2007.1	35				
Agroindústria	2006.2	25	25	05	10	40
Informática (Subseqüente)	2006.2	20	40	01	03	7,5
	2007.1	20				
Eletrotécnica (Subseqüente)	2006.2	35	35	37	16	22,86
	2007.1	35				
Edificações (Subseqüente)	2006.2	35	35	17	06	17,14

Serviços Turísticos (Subseqüente)	2006.2	35	35	04	07	20
Edificação (médio integrado)	2007.1	35	19	19	02	5,71
Eletrotécnica (médio integrado)	2007.1	35	35	06	0	0
Química (médio integrado)	2007.1	35	35	20	02	5,71
Total		520	520	230 (44,23%)	74	14,23

Tabela 36d - 2008 (cursos com duração média de 3,5 anos)

Cursos	Ano de Ingresso	Nº Ingresso	Total	Nº Integralizou Disciplinas	Concluintes (2008)	Porcentagem de Concluintes
Fruticultura Irrigada	2005.1	35	35	06	25	71,42
Viticultura e Enologia	2005.2	35	35	0	08	22,85
Alimentos de Origem Vegetal	2005.2	32	32	37	15	46,87
Total		102	102	43 (42,16)	44	43,13

b) Índice Alunos/Professor

Utilidade: Avaliar a quantidade de alunos atendidos por professor.
Tipo: Efetividade
Fórmula de cálculo: $IAP = \frac{\text{Alunos matriculados}}{\text{Docente em tempo integral}}$ $IAP = \frac{2508}{154,5} = 16,23^*$
* Foi considerado o Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido em Efetivo Exercício – Professores Cedidos – Afastados para Capacitação. Convertendo-se proporcionalmente os que se enquadram em outros regimes de dedicação
Método de aferição: Valores percentuais com bases nos dados do Setor de Registro escolar e DRH.
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição: Direção e Gerência de Ensino
Resultados do indicador no exercício: Redução do índice

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: É possível verificar que houve um ligeiro decréscimo nas Unidades Agrícola e Industrial em que a implantação dos cursos de pós-graduação resultou no acréscimo de vagas, contudo, há redução no esforço acadêmico do professor devido a evasão escolar que mesmo tendo sofrido uma redução precisa ser melhorado. Por outro lado, registre-se a situação da Unidade de Floresta: Os cursos estão sendo implantados gradativamente, mas o corpo

docente necessário ao seu funcionamento já está contratado em sua maioria. A previsão para estabilização das turmas deve acontecer a partir do ano de 2011, momento em que se terá um equilíbrio entre a oferta de vagas/cursos, capacidade de acomodação (infra-estrutura) e recursos humanos (docentes e administrativos). A partir desse momento o esforço acadêmico será estabilizado, assim como o índice da relação professor/aluno.

- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Foi realizada audiência pública junto à comunidade de Floresta e município vizinhos e foram planejados para essa Unidade: Aumento gradativo das turmas; implantação de novos cursos, a exemplo dos Cursos médio integrado em Agropecuária e Informática, Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Tecnologia da Informação com funcionamento a partir do primeiro semestre de 2009 e de Licenciatura em Química, previsto para iniciar no segundo semestre.

Tabela 37 - Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, de 2006 a 2008.

	Agrícola			Industrial			Floresta	Total		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2008	2006	2007	2008
Nº. Alunos Matriculados	824	798	809	1344	1502	1326	373	2168	2300	2508
Nº. de Professor Efetivo	38	39	42	85	86	87	29	123	125	158
Nº. de Professor Temporário	6	9	6	11	15	19	01	17	24	26
Nº. de Professor Efetivo, em efetivo exercício	30	28	42	68	66	85	29	98	94	156
Nº. de Professor Efetivo + Temporário	44	46	48	96	100	106	30	140	146	184
Nº. de Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	36	37	48	79	81	104	30	115	118	182
Nº. de Professor Recebido Colaboração Técnica	01	0	-	1	2	1	0	2	2	1
Nº. de Professor Cedido Colaboração Técnica	3	2	2	6	0	3	0	9	1	5
Nº. de Professor Afastado Capacitação	2	7	5	5	10	9	0	7	17	14
Nº. de Professor Afastado Parcialmente	2	2	-	3	3	1	0	5	5	1
Nº. de Professor Licença Incentivada	0	0	-	3	4	2	0	3	4	2
Nº. de Professor Cargo Adm. com docência	2	7	11	2	12	15	3	4	19	29
Nº. de Professor Cargo Adm. sem docência	6	3	4	4	1	1	0	10	4	5
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	37	37	48	80	83	105	30	112	120	183
Aluno/Professor Efetivo	21,7	20,5	19,26	15,8	17,5	15,24	12,86	17,6	18,4	15,87
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	27,5	28,5	19,26	19,8	22,8	15,60	12,86	22,1	24,5	16,08
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	18,7	17,4	16,85	14	15	12,75	12,43	18,9	19,5	13,78
Aluno/Professor Efetivo + Temporário + Recebido Colaboração Técnica, em efetivo exercício	22,9	21,6	16,85	17	18,5	12,63	12,43	18,5	19,2	13,70

Tabela 37a - Número de alunos matriculados, distribuição de docentes por situação funcional e a relação alunos/professor (%), por unidade de ensino, de 2006 a 2008, considerando-se programas de extensão.

	Agrícola			Industrial			Floresta	Total		
	2006	2007	2008	2006	2007	2008	2008	2006	2007	2008
Nº. Alunos Matriculados	1324	1220	1202	2051	1794	459	430	3375	3014	2091
Nº. de Professor Efetivo + Temporário + Recebido, em efetivo exercício	37	37	48	80	83	105	30	107	120	158
Aluno/Professor Efetivo	35,8	33	28,62	25,6	21,6	5,28	14,83	31,5	25,1	16,24
Aluno/Professor Efetivo, em efetivo exercício	44,1	33	28,62	30,2	27,2	5,40	14,83	34,4	32,1	16,28
Aluno/Professor Efetivo + Temporário, em efetivo exercício	36,8	33	25,04	26	22,1	4,37	14,33	29,3	25,5	13,23

Registre-se que além das atividades letivas referentes aos cursos regulares da Instituição os docentes ainda dedicam espaço de tempo às atividades de pesquisa e extensão, o que resulta em aumento do seu esforço acadêmico.

c) Docente em tempo integral

Utilidade	Avaliar a força de trabalho disponível para a execução das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
Tipo	Efetividade
Fórmula de cálculo	$\frac{\text{Docentes em tempo integral}}{\text{Docentes efetivos exercício}} \times 100$
Método de aferição	Através de percentagem com bases nos dados do DRH
Área responsável pelo cálculo e/ou aferição	Direção e Gerência de Ensino I
Resultados do indicador no exercício	Estabilidade

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: O resultado encontrado nas duas Unidades desta IFE no espaço de tempo delimitado de 2006 a 2008 apresenta uma média estável, ou seja, o docente apresenta uma carga horária didática elevada. Como a instituição encontra-se praticamente estabilizada, com a tendência é a entrada de alunos na mesma proporção que sai, (conclui os créditos) infere-se que a expansão de cursos para atendimento a possíveis demandas, à pesquisa e à extensão ficam prejudicados.
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: É necessário estar atentos às necessidades e demandas mercadológicas, para isto, é preciso que se mantenha a política de contratação de servidores docentes de forma que não haja uma sobrecarga desses profissionais e a qualidade de seu trabalho seja mantida. Apesar de se poder afirmar que existe uma estabilidade na oferta de vagas nesta Instituição, o mercado constantemente demanda novos cursos e novas necessidades que não se pode ignorar.

Tabela 38 – Docente em tempo integral, total de docente em exercício taxa docente em tempo integral), por unidade de ensino.

Tabela 38a – 2006

2006	Unidade		Geral
	Sede	Industrial	
Docente em Tempo Integral	37	75	112
Total de Docente em Exercício	36	79	115
Taxa (Docente Tempo Integral) %	97,30	94,94	97,39

Tabela 38b – 2007

2007	Unidade		Geral
	Sede	Industrial	
Docente em Tempo Integral	34	80	120
Total de Docente em Exercício	37	83	125
Taxa (Docente Tempo Integral) %	91,90	96,38	96

Tabela 38c– 2008

2008	Unidade			Geral
	Sede	Industrial	Floresta	
Docente em Tempo Integral	40,5	84,5	29,5	154,5
Total de Docente em Exercício	48	105	30	183
Taxa (Docente Tempo Integral) %	84,39	80,48	98,33	84,42

d) Produção Científica, Cultural e Tecnológica e Indicador de Publicações dos Docentes.

A produção científica, cultural e tecnológica dos docentes é estimada a partir de seus Currículos na plataforma Lattes do CNPq, tendo como referência a edição de livro, capítulo de livros, artigos científicos publicados em periódicos, artigos completos publicados em anais de eventos, resumos expandidos e resumo simples publicados em anais de eventos, considerados no cálculo do indicador de publicação do corpo docente (P_{UBD}), segundo a fórmula:

$$PubD = \frac{(Pa * Na + Pl * Nl + Pt * Nt)}{(Pa + Pl + Pt)D}$$

onde:

P_{UBD} = refere-se ao indicador de publicações;

P_a = peso atribuído aos artigos publicados em periódicos indexados = 35;

N_a = número de artigos publicados;

P_l = peso dos trabalhos publicados em eventos científicos (completo, resumos expandidos e simples) = 35;

N_l = número de trabalhos publicados em eventos científicos;

P_t = peso de livros publicados = 30;

N_t = números de livros publicados;

D = número total de docentes da instituição.

A Tabela 39 contém o número de publicações, por tipo, por Unidade e Geral, no período de 2005 a 2008, onde se verifica que a publicação de livros e de trabalhos científicos em periódicos é muito inferior ao número de trabalhos publicados em eventos. Isto revela que os professores/pesquisadores não estão publicando os trabalhos apresentados na forma de resumos nos Congressos nos periódicos nem escrevendo ou atualizando livros ou capítulos de livros com os novos conhecimentos produzidos nas pesquisas, resultando num baixo Índice de Publicação Docente (PubD) conforme os observados na Tabela 40. Contudo verifica-se que tanto na Unidade Industrial quanto na Unidade Agrícola uma tendência de incremento do PubD, tendo sido o maior índice encontrado em 2007. Este incremento observado resulta das políticas de pesquisa implementadas pela PROPIG, e que apontam para uma melhoria do PubD com a futura produção de monografias dos discentes dos cursos de lato sensu iniciados em 2008. A ligeira

diminuição do PubD pode ser atribuída ao incremento do número de docentes em 2008.

Tabela 39. Produção científica, por Unidade do CEFET PETROLINA e geral no período de 2005 a 2008.

	Unidade Industrial				Unidade Agrícola				Unidade de Floresta				CEFET Petrolina Total Geral				
	Pesos	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Autoria ou Edição de Livro		1		2	2	1								2		2	2
Autoria de Capítulo de Livro					1			3	3							3	4
Trabalho Científico em Periódico		2	3	4	8	1	7	7	5				1	3	10	11	14
Trabalho em Anais de Evento		1	21	25	18	4	1	12	14				2	5	22	37	34
Resumo Expandido		5	4	8	5	6	3	10	8					11	7	18	13
Resumo Simples em Congresso		4	8	16	1	13	13	18	11				6	17	21	34	18
Total		13	36	55	35	25	24	50	41				9	38	60	105	85

Tabela 40. Indicador de Publicações dos Docentes, por tipo de publicações, por Unidade e Geral no período de 2005 a 2008.

	Unidade Industrial				Unidade Agrícola				Unidade de Floresta				CEFET Petrolina				
	Pesos	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008	2005	2006	2007	2008
Números de Livros Publicados (Edição e Capítulos de Livros) = NT	30	1		2	3	1		3	3					2		5	6
Números de Artigos Publicados em Periódicos = NA	35	2	3	4	8	1	7	7	5				1	3	10	11	14
Números de Trabalhos Publicados em Eventos Científicos = NI	35	10	33	49	24	23	17	40	33				8	33	50	89	65
Numerador		450	1260	1915	1210	870	840	1735	1420				315	1320	2100	3650	2945
Denominador		7600	8500	8600	8800	3800	3800	3900	4200				2800	11400	12300	12500	16500

PubD		0,059	0,148	0,223	0,138	0,229	0,221	0,445	0,338				0,113	0,116	0,171	0,292	0,178
------	--	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	-------	--	--	--	-------	-------	-------	-------	-------

- Descrição das disfunções estruturais e situacionais que impactaram o resultado obtido neste indicador: O baixo valor do PubD deve-se a baixo número de professores envolvidos com pesquisa em função qualificação para esta atividade, da alta carga horária didática do pessoal envolvido em pesquisa e do incremento do quantitativo de docentes, principalmente com implantação do Unidade Floresta.
- Descrição das principais medidas implementadas ou a implementar para tratar das causas do insucesso neste indicador e quem são os responsáveis: Deve-se continuar com a política de capacitação docente em nível de mestrado e doutorado; implanta um programas de estímulo a produção científica para servidores; discutir e garantir uma carga horária destinada a pesquisa e incentivar os pesquisadores a encaminharem artigos para a revista eletrônica do CEFET Petrolina e cadastrar a Instituição como Editora na Biblioteca Nacional para publicação de livros.

2.4.3. INDICADORES DE QUALIDADE

Responsáveis pelas Informações:

- Ebenilton Luiz da Silva Souza – Chefe do Departamento de Recursos Humanos
- Artidônio Araújo Filho – Diretor de Relações Empresariais e Comunitárias
- Adelmo Carvalho Santana – Diretor de Ensino

Os índices de qualidade do corpo docente apresentam-se como mais um indicador de qualidade dos serviços educacionais oferecidos pelo CEFET. Assim, utilizou-se os índices de qualidade do corpo docente, do desempenho escolar e de atendimento a demanda.

a) Índice de qualidade do corpo docente

A qualificação do corpo docente foi dividida nos subgrupos: graduado simples (G); aperfeiçoamento (A); especializado (E); mestre (M) e Doutor (D). O índice é calculado pela seguinte fórmula:

$$\text{Índice} = \frac{(G \times 1) + (A \times 2) + (E \times 3) + (M \times 4) + (D \times 5)}{(G + A + E + M + D)}$$

2005

$$[(16 \times 1) + (1 \times 2) + (60 \times 3) + (29 \times 4) + (8 \times 5)] / (16 + 2 + 180 + 116 + 40) = 354 / 114 = 3,11$$

2006

$$[(15 \times 1) + (1 \times 2) + (62 \times 3) + (35 \times 4) + (10 \times 5)] / (15 + 1 + 62 + 35 + 10) = 393 / 123 = 3,19$$

2007

$$[(14 \times 1) + (1 \times 2) + (61 \times 3) + (37 \times 4) + (12 \times 5)] / (14 + 1 + 183 + 148 + 60) = 406 / 125 = 3,25$$

2008

$$[(38 \times 1) + (0 \times 2) + (73 \times 3) + (52 \times 4) + (21 \times 5)] / (38 + 219 + 208 + 105) = 570 / 184 = 3,10$$

Na Tabela 41, é possível verificar uma pequena queda na melhoria da qualificação do corpo docente desta Instituição, conforme dados demonstrados no quadriênio em análise.

Tabela 41 – Distribuição do número de docentes por grupo de qualificação, por unidade de ensino, de 2006 a 2008.

Tabela 41a – 2006.

Titulação	Agrícola	Industrial	Total
Graduados (G)	03	12	15
Aperfeiçoamento (A)	01	-	01
Especialização (E)	19	43	62
Mestre (M2)	11	24	35
Doutor (D2)	05	05	10
Total	39	84	123
Índice de Qualificação do Corpo Docente			3,19

Tabela 41b - 2007.

Titulação	Agrícola	Industrial	Total
Graduados (G)	00	04	04
Licenciatura Plena	03	07	10
Aperfeiçoamento (A)	01	00	01
Especialização (E)	16	45	61
Mestre (M)	13	24	37
Doutor (D)	06	06	12
Total	39	86	125
Índice de Qualificação do Corpo Docente			3,25

Tabela 41c - 2008.

Titulação	Agrícola	Industrial	Floresta	Total
Graduados (G)	05	12	04	21
Licenciatura Plena	04	12	01	17
Aperfeiçoamento (A)	00	00	00	00

Especialização (E)	16	46	11	73
Mestre (M)	18	25	09	52
Doutor (D)	06	11	04	21
Total	49	106	29	184
Índice de Qualificação do Corpo Docente				3,10

b) Índice de Docentes Afastados (DA)

Descrição: Identifica a quantidade de docentes em afastamento.

A política de qualificação promovida pela Instituição favorece a liberação para mestrado e doutorado melhorando assim, a qualificação dos docentes.

$$DA = \frac{\text{Docentes Afastados}}{\text{Docentes em exercício}} \times 100$$

Tabela 42

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007	2008
N.º de Docentes afastados	17	19	21	18
Docentes em exercício	114	122	125	184
Indicador Docentes afastados	14,90	15,57	16,80	9,80

c) Indicador aluno/Técnico Administrativo (ATA)

Descrição: Valorar a relação aluno/servidor técnico-administrativo

$$ATA = \frac{\text{N.º de alunos matriculados EP}}{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}$$

Tabela 43 – Indicador aluno/Técnico Administrativo

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007	2008
N.º de alunos matriculados/EP	1359	2168	2300	2508
N.º de técnico-administrativo em exercício	132	134	128	174
Indicador de Aluno/Técnico-Administrativo	10,29	16,17	17,97	14,41

d) Indicador Técnico-Administrativo/Docente (TAD)

Descrição: Valorar relação servidor técnico – administrativo/docente

$$TAD = \frac{\text{N.º de técnico-administrativos em exercício}}{\text{Docentes em exercício}}$$

Nº. de docentes em exercício

A tabela 44 mostra que há uma equivalência na relação técnico-administrativo/docente, contudo, ao observar os respectivos cargos administrativos, constata-se que a Instituição, contabiliza em seu quadro de pessoal os mais diversos cargos que dão suporte às atividades, inclusive, cargos extintos, que em outras instituições são terceirizados, não entrando, portanto, na contabilização do quadro efetivo daquelas IFE's. Por isto, nota-se que este CEFET tem uma carência de servidores específicos para desenvolver às atividades de apoio ao ensino.

Tabela 44 – Indicador Técnico-Administrativo/Docente

DESCRIÇÃO	2005	2006	2007	2008
N.º de técnico-administrativo em exercício	130	134	128	174
N.º de docentes em exercício	110	115	125	184
Indicador de Técnico-Administrativo/ Docentes	1,18	1,16	1,02	0,95

e) Resposta à demanda

A demanda apresentada pela comunidade a este Centro constitui resposta às ações desenvolvidas. Para o cumprimento de sua missão a Instituição procura atender às necessidades da região através da oferta de cursos regulares e em níveis básicos, contudo, pela própria estruturada IFE não atendem em sua totalidade.

Observa-se que ocorreu um acréscimo no numero de vagas no exercício de 2008, em função do inicio do funcionamento da Unidade de Floresta e também acréscimo no número de inscritos, contudo, isto não ocorreu na mesma proporção. A avaliação da Comissão responsável pela seleção dos alunos concluiu que algumas ações precisam ser implementadas visando à melhoria desses índices, a exemplo de melhor divulgação do processo seletivo e dos cursos propriamente ditos; período de inscrição mais abrangente; deslocamento de servidores para os locais de inscrição que apresentam difícil acesso para os prováveis candidatos, que terminam por inviabilizar as inscrições, uma vez que esses candidatos necessitariam realizar dois deslocamentos: um para realizar a inscrição e outro para a prova), sente-se a necessidade também de se aplicar provas nesses locais, para otimizar as despesas.

Tabela 45 – Resposta à demanda para os cursos oferecidos pelo CEFET Petrolina.
Tabela 45a – 2006

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)
CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES				
SEDE	Agricultura/manhã	389	73	18,77

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)	
	Agricultura /tarde	365	73	20,00	
	Agroindústria	83	21	25,30	
	Zootecnia/manhã	141	36	25,53	
	Zootecnia/tarde	57	22	38,60	
	CURSOS SUPERIORES				
	Viticultura e Enologia	119	35	29,41	
	Fruticultura Irrigada	262	72	27,48	
INDUSTRIAL	CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS				
	Edificações/manhã	157	35	22,29	
	Edificações/tarde	144	35	24,31	
	Eletrotécnica	286	35	12,24	
	Química	309	35	11,33	
	CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTE				
	Edificações/noite	248	70	28,23	
	Eletrotécnica/noite	573	70	12,22	
	Informática/manhã	365	20	5,48	
	Informática/noite	449	20	4,45	
	Turismo/tarde	186	35	18,82	
	Turismo/noite	247	35	14,17	
	CURSOS SUPERIORES				
	Tecnologia em Alimentos de Origem Vegetal	185	64	34,59	
	Licenciatura em Química	217	82	37,79	
Licenciatura em Física	160	82	51,25		
PROEJA					
SEDE	Agroindústria	34	30	88,24	
INDUSTRIAL	Edificações	50	30	60,00	
	Eletrotécnica	94	30	31,91	
TOTAL		5120	1051	20,53	

Tabela 45b -2007

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)
CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES				
SEDE	Agricultura	397	140	35,26
	Agroindústria	55	30	54,54
	Zootecnia	127	70	55,12
	CURSOS SUPERIORES			
	Viticultura e Enologia	191	35	18,32
	Fruticultura Irrigada	170	35	20,59
INDUSTRIAL	CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS			
	Edificações	158	35	22,15
	Eletrotécnica	250	35	14,0
	Química	228	35	15,35
	CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTE			
	Edificações	108	70	64,81
	Eletrotécnica	410	70	17,07
	Informática	505	40	7,92
	Turismo	161	35	21,74
	CURSOS SUPERIORES			
	Tecnologia em Alimentos de Origem Vegetal	147	32	21,77
	Licenciatura em Química	171	60	35,08
	Licenciatura em Física	207	60	29,0
TOTAL		3285	782	23,8

Tabela 45c -2008

UNIDADE	CURSO/TURNO	INSCRITOS	Nº DE INGRESSOS	RESPOSTA À DEMANDA (%)
CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES				
AGRÍCOLA	Agricultura	424	140	33,02
	Agroindústria	28	28	100,00
	Zootecnia	85	70	82,35
	CURSOS SUPERIORES			
	Fruticultura Irrigada	126	35	27,78

		PÓS-GRADUAÇÃO			
		Fruticultura no Semi-árido	44	30	68,18
TOTAL		707	303	42,86	
		CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS			
		Informática	258	20	7,75
		Edificações	133	35	26,32
		Eletrotécnica	200	35	17,50
		Química	259	35	13,51
		CURSOS TÉCNICOS INTEGRADOS - PROEJA			
		Informática	48	20	41,67
		Edificações	14	30	214,29
		Eletrotécnica	42	30	71,43
		CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTE			
		Edificações	269	70	26,02
		Eletrotécnica	453	70	15,45
		Informática	488	40	8,20
		Turismo	125	35	28,00
		CURSOS SUPERIORES			
		Tecnologia em alimentos de Origem Vegetal	200	32	16,00
		Licenciatura em Química	210	60	28,57
		Licenciatura em Física	140	60	42,86
		PÓS-GRADUAÇÃO			
		Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças	15	11	73,33
TOTAL		2.854	583	20,43	
		CURSOS TÉCNICOS SUBSEQÜENTES			
		Agricultura	179	159	88,83
		Informática	376	102	27,13
		Zootecnia	186	161	86,56
		741	422	56,95	
TOTAL GERAL		4.302	1.308	30,40	

f) Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

Descrição: Indica percentual dos docentes em cursos de capacitação, com relação aos pós-graduados.

$$DC = \frac{\text{N}^\circ \text{ de docentes em capacitação} \times 100}{\text{Total de docentes pós-graduado}}$$

Tabela 46 - Relação Docente em Capacitação x Docente com Pós-Graduação (DC)

DESCRIÇÃO/ANO	2004	2005	2006	2007	2008
Nº. de docentes em capacitação	08	04	07	16	18
Total de docentes pós-graduados	83	97	108	111	146
Indicador de docentes em cursos de capacitação	9,63%	4,12%	6,48%	14,41%	12,33%

O histórico da série apresenta um comportamento praticamente estável nos dois últimos anos. Ao mesmo tempo, pode-se verificar um crescimento em 8,21% com referência aos últimos 03 anos. Esse crescimento é consequência de esforço institucional na área de capacitação voltado em especial para os novos servidores que estão ingressando no CEFET Petrolina em função do projeto de expansão da rede federal.

g) Relação de Técnico-Administrativos em Capacitação x Técnico-Administrativos (TC)

Descrição: Indica percentual de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação, com relação ao número de técnico-administrativos.

$$TC = \frac{\text{Nº de técnico-administrativos em capacitação} \times 100}{\text{Total de técnico-administrativos}}$$

Tabela 47 - Relação de Técnico-Administrativos em Capacitação x Técnico-Administrativos

DESCRIÇÃO/ANO	2004	2005	2006	2007	2008
Nº de técnico-administrativos em capacitação	01	zero	07	16	30
Total de técnico-administrativos	130	132	134	133	174
Indicador de servidores técnico-administrativos em cursos de capacitação	0,76%	0%	5,22%	12%	17,24%

O Plano de Desenvolvimento dos Integrantes da Carreira dos Servidores Técnico-Administrativos – PCCTAE, mesmo tendo sido estruturado pela Lei nº. 11.091 de 12 de janeiro de 2005 e Decreto 5.825 de 29 de junho de 2006 do Ministério da Educação, a Instituição não teve seu Projeto de Capacitação dos Servidores Técnico-Administrativos aprovado pelo MPOG em 2008, portanto índice de servidores em capacitação ainda é pequeno, pois os treinamentos de servidores que foram realizados no exercício foram custeados com recursos da própria Instituição.

h) Indicador de atuação profissional dos egressos

UNIDADE I (Agrícola)

$$\text{APE} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE EGRESSOS CONTRATADOS}}{\text{N}^\circ \text{ DE ALUNOS EM ESTÁGIO}} \times 100$$

Tabela 48

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
Nº DE EGRESSO CONTRATADO	66	75	69
Nº DE ALUNOS EM ESTÁGIO	109	147	230
Indicador de Ativação Profissional dos Egressos	60,55%	51,02%	30%

UNIDADE INDUSTRIAL

$$\text{APE} = \frac{\text{N}^\circ \text{ DE EGRESSOS CONTRATADOS}}{\text{N}^\circ \text{ DE ALUNOS EM ESTÁGIO}} \times 100$$

Tabela 49

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
Nº DE EGRESSO CONTRATADO	19	24	44
Nº DE ALUNOS EM ESTÁGIO	116	93	184
Indicador de Ativação Profissional dos Egressos	16,37%	25,80%	23,90%

Obs.: Houve um aumento significativo no número de estágios em 2008, enquanto a oferta de empregos manteve-se normal.

Dentre os 02 Convênios Internacionais que temos com o Liceu Agricole La fondae na França e com a Empresa Amazon, realizamos:

LICEU - Enviamos dois professores, Rildo Diniz, nosso diretor geral e Paulo Dalmás e três alunos, dos cursos de agricultura, agroindústria e zootecnia para a França e recebemos seis professores e um Integrante do Cirad da França, sendo um o diretor do Liceu de Nime que assinou convenio com o CEFET Petrolina.

AMAZON – Enviamos três alunos dos cursos de Agricultura e Fruticultura Irrigada para um ano de estágio nos EUA e nosso aluno concluinte Glauber que participou da primeira turma neste programa de estagio, foi contratado pela Amazon e foi morar em definitivo nos EUA.

Projeto de apoio ao fortalecimento do Centro de Promoção do Caju em Guiné Bissau – África – Recebemos 01 professor, 01 Coordenador e 02 Integrantes do Centro. O CEFET Petrolina recebeu e orientou esta equipe africana, com visitas técnicas, aulas teóricas e praticas os acompanhou a cidade de Fortaleza que é forte em caju e antes no ano de 2007 tinha ido a Guiné Bissau para estimular e recrutar com capacitação os futuros multiplicadores na África deste programa do MEC, com o CEFET Petrolina como parceiro, a próxima etapa vai acontecer em 2009 com Paulo

Dalmás e alunos que irão a Guiné Bissau para passar uma temporada implantando a agroindústria e capacitando os Africanos com as verbas do Governo Brasileiro.

2.4.4. Evolução de gastos gerais

Tabela 50

DESCRIÇÃO	ANO		
	2006	2007	2008
1- PASSAGENS	58.428,46	2.309,40	160.737,21
2- DIÁRIAS E RESSARCIMENTO DE DESPESAS EM VIAGENS	46.111,25	78.947,16	145.722,00
3. SERVIÇOS TERCEIRIZADOS			
3.1. Publicidade	37.959,64	39.247,72	91.131,44
3.2. Vigilância, Limpeza e Conservação	245.072,96	833.318,34	997.791,99
3.3. Tecnologia da informação	-	-	-
3.4. Outras terceirizações	1.701.632,16	1.351.755,33	1.561.684,06
3.5. Suprimentos de fundos	17.098,28	22.371,77	4.234,95
4. CARTÃO DE CRÉDITO CORPORATIVO	-	-	12.097,48
TOTAIS	2.106.302,75	2.327.949,72	2.973.399,13

3. RECONHECIMENTO DE PASSIVOS POR INSUFICIÊNCIA DE CRÉDITOS OU RECURSOS

Não houve ocorrências no período.

4. RESTOS A PAGAR DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Tabela 51 (Quadro II. A.2 – Execução de Restos a Pagar no Exercício por ano de Inscrição no SIAFI)

ANO DE INSCRIÇÃO	RP PROCESSADOS				RP NÃO PROCESSADOS			
	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar	Inscritos	Cancelados	Pagos	A Pagar
2006	151.180,20	7.802,62	1.961,21	141.416,37	1.602.013,83	92.524,98	1.454.200,19	55.288,66
2007	225.555,56	-	84.139,19*	141.416,37	4.185.951,65	-	3.316.228,85	869.722,80
2008	364.287,65	-	7.980,00	356.307,65	2.807.689,44	83.591,35	1.923.723,55	800.374,54
Total	741.023,41	7.802,62	94.080,40	639.140,39	8.595.654,92	176.116,33	6.694.152,59	1.725.386,00

* O valor apresentado de R\$ 84.139,19 (oitenta e quatro mil, cento e trinta e nove reais e dezenove centavos), corresponde ao que foi efetivamente pago. A conta de RP processados pagos, constante no sistema SIAFI representa o valor de RP processados pagos por controle de Nota de Empenho.

5. DEMONSTRATIVO DE TRANSFERÊNCIAS (RECEBIDAS E REALIZADAS) NO EXERCÍCIO

Tabela 52

Tipo	Cód. Siafi/Siasg	Identificação do Termo Inicial ou Aditivos (nº do processo e do termo, Data assinatura, vigência etc.)	Objeto da Avença	Data de publicação no DOU.	Valor total pactuado	Valor total Recebido/ Transferido no Exercício	Contra-partida	Beneficiário(Razão Social e CNPJ)	Situação da Avença (alcance de objetivos e metas, prestação de contas, sindicância, TCE S/N?)
Provisão de Crédito Orçamentário	-	- NC 289	Fórum Nacional de Planejamento e Gestão – 01 a 04 de abril de 2008 – servidor: Sebastião Rildo Fernandes Diniz e Adelson Barro de Melo	-	1.470,64	1.470,64	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					2.025,00	2.025,00			
Provisão de Crédito Orçamentário	-	- NC 295	Fórum Nacional de Planejamento e Gestão – 01 a 04 de abril de 2008 – servidor: Sebastião Rildo Fernandes Diniz e Adelson Barro de Melo (Complementação da NC 289)	-	1.057,00	1.057,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Provisão de Crédito Orçamentário	-	- NC 306	Capacitação em Orçamento Público – Pólo II – 08 a 11/04/2008 – Santo André/SP – Servidor: Macário da Silva Mudo.	-	727,72	727,72	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					1.592,00	1.592,00			

Provisão de Crédito Orçamentário	-	- NC 307	Capacitação em Orçamento Público – Pólo II – 08 a 11/04/2008 – Santo André/SP – Servidor: Sebastião Rildo Fernandes Diniz.	-	760,12	760,12	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					1.592,00	1.592,00			
Provisão de Crédito Orçamentário	-	- NC 342	Capacitação em Orçamento Público – Pólo II – 08 a 11/04/2008 – Santo André/SP – Servidor: Macário da Silva Mudo e Sebastião Rildo Fernandes Diniz. (Diferença no valor das passagens aéreas)	-	780,56	780,56	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 267/2008 NC 206	Crédito Orçamentário para assistência ao educando do PROEJA – Processo nº. 23000.009989/2008-88.	-	83.300,00	83.300,00	-	Alunos do CEFET Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 290/2008 NC 313	Crédito Orçamentário para Apoio a Realização do Edcene 2008. Processo nº. 23000.013276/2008-19.	-	208.000,00	208.000,00	-	Alunos dos CEFET's	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 290/2008 NC 314	Crédito Orçamentário para apoio a realização do Fórum de Ciência e Sociedade 2008 – Processo nº. 23000.013275/2008-74.	-	29.089,85	29.089,85	-	Servidores e Alunos do CEFET Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
					4.500,00	4.500,00			
					16.972,15	16.972,15			
					2.160,00	2.160,00			
					3.000,00	3.000,00			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 302/2008 NC 358	Crédito Orçamentário da ação 6380 – Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional – cota 2008 – Processo nº 23000.013371/2008-12	-	119.727,83	119.727,83	-	Servidores e Alunos do CEFET Petrolina	Em andamento
					96.272,17	96.272,17			
					323.370,29	323.370,29			

Destaque Orçamentário	-	Portaria 302/2008 NC 359	Crédito Orçamentário da ação 6380 - Fomento ao Desenvolvimento da Educação Profissional – cota 2008/Apoio ao ensino Agrícola – Processo nº 23000.013371/2008-12.	-	52.000,00	52.000,00	-	CEFET Petrolina	Em andamento
					78.000,00	78.000,00			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 477/2008 NC 902	Crédito Orçamentário para curso de especialização em educação profissional integrada a educação básica na modalidade educação de jovens e adultos – Processo nº. 23000.019803/2008-07.	-	220.564,00	220.564,00	-	Alunos do CEFET Petrolina	Em andamento
					25.000,00	25.000,00			
					7.073,20	7.073,20			
Destaque Orçamentário	-	Portaria 510/2008 NC 1068	Crédito Orçamentário de apoio a realização do II Encontro Desportivo dos servidores das instituições de ensino do nordeste a realizar-se no período de 03 a 07/12/2008 – Processo nº 23000.022469/2008-61.	-	22.770,00	22.770,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluída Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	Portaria 520/2008 NC 1219	Crédito Orçamentário para proposta de capacitação técnica profissional para servidores docentes e administrativos, conforme plano de trabalho – Processo nº.	-	135.000,00	135.000,00	-	-	Recurso Devolvido

			23000.022677/2008-60.						
Destaque Orçamentário	-	Portaria 517/2008 NC 1247	Crédito Orçamentário para Construção da Uned Salgueiro PE / Expansão Fase 2 – Processo nº 23000.131067/2008-56.	-	2.787.255,54	2.787.255,54	-	CEFET Petrolina	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 517/2008 NC 1248	Crédito Orçamentário para Construção da Uned Ouricuri PE / Expansão Fase 2 – Processo nº 23000.131066/2008-10.	-	2.862.326,45	2.862.326,45	-	CEFET Petrolina	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 525/2008 NC 1335	Crédito Orçamentário para participação no treinamento para implantação dos PI ' S – Planos Internos de Ação – junto a SPO/MEC, a realizar-se em Brasília/DF no dia 15/12/2008 – Processo nº 23000.024993/2008-76.	-	894,00	894,00	-	-	Recurso Devolvido
				-	2.200,00	2.200,00	-		
Destaque Orçamentário	-	Portaria 556/2008 NC 1650	Crédito orçamentário para aquisição de equipamentos para reestruturação da TI – Processo nº 23000.025628/2008-89.	-	371.915,00	371.915,00	-	CEFET Petrolina	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 556/2008 NC 1651	Crédito Orçamentário para aquisição de equipamentos para reestruturação da biblioteca e para orquestra sinfônica – Processo nº 23000.025627/2008-34.	-	104.029,83	104.029,83	-	CEFET Petrolina	Em andamento

Destaque Orçamentário	-	Portaria 564/2008 NC 1686	Crédito Orçamentário para aquisição de equipamentos conforme plano de trabalho – Processo nº 23000.025639/2008-69	-	383.533,65	383.533,65	-	CEFET Petrolina	Em andamento
Destaque Orçamentário	-	Portaria 564/2008 NC 1727	Crédito orçamentário para aquisição de carteiras – Processo nº 23000.025639/2008-69.	-	80.900,00	80.900,000	-	-	Recurso Devolvido
Destaque Orçamentário	-	- NC 184	Bolsa PIQDTEC – mês de janeiro	-	8.978,00	8.978,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas realizadas
Destaque Orçamentário	-	- NC 395	Bolsa PIQDTEC – mês de fevereiro	-	8.978,00	8.978,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas realizadas
Destaque Orçamentário	-	- NC 592	Bolsa PIQDTEC – mês de março	-	8.978,00	8.978,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	- NC 939	Bolsa PIQDTEC – mês de abril	-	8.978,00	8.978,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	- NC 1270	Bolsa PIQDTEC – mês de maio	-	8.428,00	8.428,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
					550,00	550,00			
Destaque Orçamentário	-	- NC 1764	Bolsa PIQDTEC – mês de junho	-	10.150,00	10.150,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	- NC 2206	Bolsa PIQDTEC – mês de julho	-	10.150,00	10.150,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	- NC 2629	Bolsa PIQDTEC – mês de agosto	-	6.000,00	6.000,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	- NC 3066	Bolsa PIQDTEC – mês de setembro	-	6.000,00	6.000,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	- NC 3450	Bolsa PIQDTEC – mês de outubro	-	6.000,00	6.000,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque	-	-	Bolsa PIQDTEC – mês	-			-	Servidores do	Concluído

**RELATÓRIO DE GESTÃO
EXERCÍCIO 2008**

Orçamentário		NC 3946	de novembro		6.000,00	6.000,00		CEFET Petrolina	Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	- NC 4293	Bolsa PIQDTEC – mês de dezembro	-	6.000,00	6.000,00	-	Servidores do CEFET Petrolina	Concluído Prestação de Contas não realizadas
Destaque Orçamentário	-	- NC 84	Crédito Orçamentário para atender o MEMO SECIS/CGAP n° 108/2008 – SECIS, V Agrotecnologia 2008 – Seminário Internacional de certificação no agronegócio para a exportação e a III Feira de Serviços e soluções tecnológicas para o Agronegócio – M C T	-	50.000,00	50.000,00	-	Associações, Cooperativas e Produtores de Agroindústria	Concluído Prestação de Contas Não realizadas
TOTAL					8.175.049,00	8.175.049,00			

6. PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR PATROCINADA

Não houve ocorrências no período.

7. FLUXO FINANCEIRO DE PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS

Não houve ocorrências no período.

8. RENÚNCIA TRIBUTÁRIA

Não houve ocorrências no período.

9. DECLARAÇÃO DE SOBRE A REGULARIDADE DOS BENEFÍCIOS DIRETOS DE RENÚNCIA

Não houve ocorrências no período.

10. OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não houve ocorrências no período.

11. DESPESAS COM CARTÃO DE CRÉDITO

Tabela 53 – Cartão de crédito corporativo: série histórica das despesas

	Fatura		Saque	
	Quantidade (1)	Valor	Quantidade (1)	Valor
2006	-	-	-	-
2007	-	-	-	-
2008	12	11.747,48	04	350,00

(1) A quantidade refere-se a cada ocorrência da fatura (item de gasto)

Tabela 53a – Informações sobre as definições feitas pelo Ordenador de Despesas da UG, consoante previsão do art. 6º da Portaria MP nº. 41, de 04.03.2005.

Limite de utilização total da UG: R\$ 46.100,00	
Natureza dos gastos permitidos: 339030 / 339039 / 339033	
Limites concedidos a cada portador:	
Portador	Limite (R\$)

CEFET PETROLINA	15.100,00
CICERO PEREIRA DE JESUS	5.000,00
EDESIO GUIMARÃES FERREIRA	5.000,00
ELIZABETH FERNANDES	4.000,00
IVAN FRANCISCO DA SILVA	5.000,00
SEBASTIÃO RILDO FERNANDES DINIZ	4.000,00
VALTER LEAL GUIMARÃES	2.000,00
DELMO SOARES FREIRE	2.000,00
ANTONIO VIANEI GOMES DE SÁ	4.000,00

12. RECOMENDAÇÕES DO ÓRGÃO OU UNIDADE DE CONTROLE INTERNO

CONTROLADORA GERAL DA UNIÃO

RELATÓRIO Nº 189747

1. Item do Relatório de Auditoria: 1.1.1.1

Oferecimento de refeição em valor inferior ao custo estimado a freqüentadores que não compõem o quadro discente. Reincidência.

1.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Praticar preços compatíveis com o custo das refeições dos servidores e demais freqüentadores do refeitório que não sejam componentes do quadro discente da Instituição.

1.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento:

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

1.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi expedida a Portaria 137 de 02 de maio de 2007.

1.4 Prazo limite de implementação: Implantada

2. Item do Relatório de Auditoria: 1.2.1.1

Ausência de registro de convênios no SIAFI e no SIASG.

2.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar medidas com vistas a registrar os convênios celebrados no SIAFI e no SIASG, em atendimento à disciplina contida nos art. 87 e 93 da Lei nº. 4.320/64.

2.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento:

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

2.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

O setor de contratos e convênios vem estudando o modo de fazer os registros de convênios no SIAFI e no SIASG. Já foi mantido contato com outras IFE para tentar resolver este procedimento. Porém, até o momento, adiantou apenas o Convênio 01/2005 no SIASG com o nº. 15322257200500001. Porém sempre que faz a consulta ele pede outra data para publicação e não sai à publicação no dia anterior nem deixa passar para frente. Então o que podemos afirmar é que as medidas estão sendo estudadas para sanar tal problema o mais rápido possível.

2.4 Prazo limite de implementação: 30/12/2009

3. Item do Relatório de Auditoria: 2.1.1.1

Emissão de notas de empenho em favor da própria Instituição sem a correspondente realização de despesas para inscrição em restos a pagar.

3.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Abster-se de empenhar despesas cujos processos licitatórios não estejam concluídos, a fim de atender às determinações dos artigos 29, §2º do art. 30 e § 2º do art. 67 do Decreto nº. 93.872/86.

RECOMENDAÇÃO: 002

Anular os empenhos efetuados irregularmente.

RECOMENDAÇÃO: 003

Apurar responsabilidade pela emissão irregular dos empenhos citados no fato.

3.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

3.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Na ocasião da emissão das referidas Notas de Empenho em favor da própria instituição, final do exercício de 2006, não havia qualquer possibilidade legal de utilização da verba recebida. Assim de acordo com orientação de várias outras IFES, inclusive algumas no Estado de Pernambuco, optou-se pela emissão de NE em favor deste Centro. Há de ser esclarecido que a efetivação das despesas obedeceu rigorosamente a todos os princípios legais, a saber: legalidade, publicidade, moralidade, economicidade, legitimidade; insculpidos na Lei 8.666/93.

RECOMENDAÇÃO: 002

Considerando que a execução da despesa objeto dos empenhos serão efetivados através de licitações, não que se falar em anulação dos mesmos.

RECOMENDAÇÃO: 003

Considerando que não houve prejuízo para a Instituição, pois as despesas serão objeto de licitação, entendemos que não há que se falar apuração de responsabilidade.

3.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

4. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.1

Pagamento de despesas mediante notas fiscais inidôneas.

4.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Verificar a regularidade dos títulos e documentos comprobatórios de crédito emitidos por seus fornecedores, abstendo-se de efetuar os respectivos pagamentos em caso de apresentação de documentos inidôneos, em atendimento ao preconizado pelo art. 63 da Lei nº 4.320/64.

RECOMENDAÇÃO: 002

Apurar responsabilidade pela aceitação de notas inidôneas em 2006 e 2007.

RECOMENDAÇÃO: 003

Informar à Fazenda Municipal sobre as irregularidades fiscais.

4.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº correspondente ao posicionamento)

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

4.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

A Direção de Administração e Planejamento orientou aos servidores do Departamento de Registros Contábeis, Orçamento e Finanças sobre a necessidade de maior atenção quanto à validade das notas fiscais recebidas.

RECOMENDAÇÃO: 002

Considerando que não houve má-fé na aceitação das referidas notas fiscais, a Administração entende que não há necessidade de abertura de sindicância.

RECOMENDAÇÃO: 003

A administração está providenciando a comunicação a Fazenda Municipal.

4.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

5. Item do Relatório de Auditoria: 2.2.1.2

Falha no recebimento e aceitação de bens da Instituição: ausência de atesto de recebimento de mercadorias em notas fiscais. Inobservância aos itens 3.3 e 3.4 da Instrução Normativa SEDAP nº 205/88.

5.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar providências para que seja realizada adequada conferência dos bens recebidos pelos servidores responsáveis e que seja efetuado o atesto nos documentos de entrega, em conformidade com os itens 3.3 e 3.4 da Instrução Normativa SEDAP nº. 205/88.

5.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

5.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi emitida a Portaria nº. 303, de 27 de setembro de 2007, instituído Comissão Permanente de Recebimento e Aceitação de Materiais Permanentes.

5.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

6. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.1.1

Reincidência de falhas de controle patrimonial. Ausência de adoção de medidas para saneamento de impropriedades relativas ao controle patrimonial da Instituição.

6.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar medidas com o propósito de assegurar o adequado controle de seu patrimônio, tais como a emissão e a atualização dos correspondentes termos de responsabilidade, o desfazimento dos bens ociosos e inservíveis, a atualização dos dados seus patrimoniais no SIADS, bem como, se for o caso, a incorporação dos bens remanescentes de convênios e demais ajustes com terceiros, sem prejuízo das necessárias atividades de inventariança dos bens sob sua guarda.

6.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

6.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi emitida a Portaria nº. 138 de 07 de maio de 2007, alterada pela Portaria nº. 151 de 14 de maio de 2007, prorrogada pela Portaria nº. 185 de 15 de junho de 2007 e

prorrogada pela Portaria nº. 232 de 16 de julho de 2007, em anexo. A comissão está em fase de avaliação dos bens.

6.4 Prazo limite de implementação: 30/06/2009

7. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.2.1

Falha no gerenciamento de bens móveis. Inobservância aos itens 7.12, 7.13.1, 7.13.4, 7.13.5, 7.13.6, e 7.13.7 da Instrução Normativa SEDAP nº 205/88.

7.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Aprimorar seus instrumentos de controle, registro, distribuição, transferência, guarda e conservação de seus bens móveis, conforme determinado nos itens 7.12, 7.13.1, 7.13.4, 7.13.5, 7.13.6, e 7.13.7 da Instrução Normativa SEDAP nº 205/88.

RECOMENDAÇÃO: 002

Informar a situação dos retroprojetores e, caso não sejam localizados, apurar responsabilidade pelo desaparecimento dos mesmos.

RECOMENDAÇÃO: 003

Concluir a apuração de responsabilidades pelo desaparecimento da Câmara digital Sony DSC W5, memória stick 128MB, tombada com o patrimônio de número 9340.

7.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

7.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi emitida a Portaria nº. 303, de 27 de setembro de 2007, instituído Comissão Permanente de Recebimento e Aceitação de Materiais Permanentes.

RECOMENDAÇÃO: 002

Os retroprojetores estão localizados na Gerência de Ensino I – Unidade Agrícola, conforme termo de responsabilidade nº. 99/07.

RECOMENDAÇÃO: 003

A verificação da responsabilidade pelo desaparecimento da câmara digital está sendo realizada por uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar que foi instituída pela Portaria/MEC nº. 744 de 02/0/2007, prorrogada pela Portaria/MEC nº. 941 de 02/10/2007, sendo dado continuidade pela Portaria/MEC nº. 131 de 22/01/2008;

7.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

8. Item do Relatório de Auditoria: 3.1.3.1

Centro Cultural em condições inadequadas.

8.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar providências para a regularização das impropriedades constatadas no Centro Cultural.

8.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

8.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi realizada licitação na modalidade Convite, processo nº. 23000.090295/2007-88, para reforma do Centro Cultural. Os serviços já foram concluídos.

8.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADO

9. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.1

Impropriedades nos processos de concessão de diárias. Inobservância ao Decreto nº. 343, de 19/11/91; Instrução Normativa nº. 14, de 09/11/1988, da Secretaria do Tesouro Nacional e Portaria nº. 98, de 16/07/2003, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

9.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar providências com vistas a planejar o deslocamento com o prazo mínimo de 10 dias, preconizado pelo inciso I, do art. 2º, da Portaria nº. 98, de 16/07/03, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

RECOMENDAÇÃO: 002

Zelar para que os destinos, períodos de deslocamento e trechos relativos ao transporte aéreo estejam de acordo com os teores dos memorandos em justificativa das respectivas viagens encaminhados em requerimento das concessões de diárias.

RECOMENDAÇÃO: 003

Providenciar a coleta da assinatura do ordenador de despesas em todas as PCDs expedidas.

RECOMENDAÇÃO: 004

Apensar aos processos de concessão de diárias os comprovantes de embarque relativos aos deslocamentos realizados, em observância à Instrução Normativa nº. 14, de 09/11/88, da Secretaria do Tesouro Nacional e ao art. 3º da Portaria nº. 98, de 16/07/03, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão.

RECOMENDAÇÃO: 005

Apurar o valor correto das diárias que deveriam ter sido pagas relativamente às PCDs nºs 001 e 102/2006, procedendo em seguida aos pagamentos ou ressarcimentos devidos.

9.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

9.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi implantado um novo formulário para solicitação de diárias e passagens onde consta a normatização para a concessão dos mesmos visando desta forma sanar as falhas apontadas.

RECOMENDAÇÃO: 002

Foi implantado um novo formulário para solicitação de diárias e passagens onde consta a normatização para a concessão dos mesmos visando desta forma sanar as falhas apontadas.

RECOMENDAÇÃO: 003

As assinaturas estão sendo providenciadas

RECOMENDAÇÃO: 004

A administração tem buscado sanar as falhas apontadas notificando os servidores em débito com os comprovantes de embarque que estão sujeitos a terem suas solicitações futuras negadas.

RECOMENDAÇÃO: 005

As diárias referentes aos PCDs nºs 001 e 102/2006 foram recalculadas e está sendo providenciado o pagamento da diferença.

9.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

11. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.3 CONSTATAÇÃO: (027)

Ausência de utilização do Sistema de Registro de Trechos de Passagens Aéreas - SISPASS.

11.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar providências para sistematizar a inclusão dos valores das passagens aéreas adquiridas pela Instituição, de acordo com o valor da emissão do bilhete de passagem aérea, no Sistema de Registro de Trechos de Passagens Aéreas - SISPASS.

11.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

11.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi encaminhado o Ofício nº. 506/2007-DG ao Departamento de Logística e Serviços Gerais da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, solicitando a disponibilização do Sistema de Controle de Diárias e Passagens, mas até o presente momento não obtivemos resposta.

11.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

12. Item do Relatório de Auditoria: 4.1.1.4 CONSTATAÇÃO: (040)

Pagamento deliberado de diárias após o início do deslocamento.

12.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Aprimorar os controles internos relativos aos cálculos das diárias, bem como ao pagamento das mesmas previamente aos deslocamentos, conforme disposto nos artigos 2º, § 1º, e 5º do Decreto nº. 5.992, de 19/12/06.

12.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

12.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi implantado um novo formulário para solicitação de diárias e passagens onde consta a normatização para a concessão dos mesmos visando desta forma sanar as falhas apontadas.

12.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

13. Item do Relatório de Auditoria: 4.2.1.1

Ausência de registro dos processos de pessoal no Sistema de Avaliação dos Atos de Admissão e Concessões - SISAC e de encaminhamento para o Controle Interno. Inobservância ao art. 8º da Instrução Normativa TCU nº. 44/2002.

13.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar providências com vistas ao cadastramento de seus atos de concessão de aposentadoria, pensão e admissão, procedendo ao respectivo envio dos processos ao Órgão de Controle Interno, conforme determinado no art. 8º da IN TCU nº. 44/2002.

13.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

13.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Os processos de admissão de servidores já estão todos lançados no SISAC, podendo ser consultado no SISACnet Os processos de desligamento, aposentadoria e pensão já estão quase todos lançados para posterior envio ao SISACnet.

13.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

16. Item do Relatório de Auditoria: 5.1.1.2 CONSTATAÇÃO: (004)

Falhas no planejamento de aquisições e na gestão de contratos.

16.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar providências tendentes a adequar a gestão de seus contratos e o planejamento de suas aquisições, com vistas a realizar os processos licitatórios tempestivamente e a evitar a ociosidade de bens adquiridos.

16.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

16.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi implantado o Departamento de Planejamento, Obras, Licitações, Convênios e Contratos visando sanar as falhas apontadas.

16.4 Prazo limite de implementação: 31/12/2008

20. Item do Relatório de Auditoria: 5.2.2.1

Impropriedades na execução de contratos e convênios em que a Instituição é parte contratada ou conveniente.

20.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Assegurar-se de que a celebração de contratos e convênios em que atuar como parte contratada ou conveniente seja precedida de criterioso planejamento, especialmente para evitar a necessidade de alterações que venham a onerar o Erário no curso da execução dos ajustes.

RECOMENDAÇÃO: 002

Abster-se de celebrar contratos e convênios com objeto indeterminado, e sem especificação de quantitativos e de seus valores unitários e globais.

RECOMENDAÇÃO: 003

Promover a execução de convênios em conformidade com os respectivos planos de trabalho, celebrando termos aditivos sempre que se verifique a conveniência ou a necessidade de que as obrigações sejam executadas de modo diverso daquele avençado com a contratante ou com a concedente.

RECOMENDAÇÃO: 004

Adotar medidas com vistas ao acompanhamento e à fiscalização das atividades realizadas em adimplemento das obrigações assumidas, tendo em vista que o dever de prestar contas dos recursos recebidos é inerente à parte contratada ou conveniente.

20.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

20.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001, 002, 003 e 004

Foi implantado o Departamento de Planejamento, Obras, Licitações, Convênios e Contratos visando sanar as falhas apontadas.

20.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

22. Item do Relatório de Auditoria: 5.3.2.1

Inadimplência em convênio em que a Instituição atua como conveniente. Inobservância ao art. 28 da Instrução Normativa nº. 01/97 da Secretaria do Tesouro Nacional.

22.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar medidas para a regularização da Prestação de Contas do convênio nº. 513164.

22.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

22.3 Providências a serem Implementadas

No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar Documentação

RECOMENDAÇÃO: 001

O convênio foi regularizado conforme consulta ao sistema SIAFI.

22.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

24. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.1.1

Impropriedades na elaboração do Relatório Anual de Atividades da Auditoria Interna - RAIINT. Inobservância à Instrução Normativa nº. 01, de 03/01/07 da Secretaria Federal de Controle Interno da Controladoria-Geral da União.

24.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Recomendamos que o conteúdo dos relatórios de auditoria interna, o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, sejam elaborados conforme determinado na Instrução Normativa da CGU nº. 01, de 03/01/07.

24.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

24.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

O Relatório de Auditoria foi realizado tomando por base os trabalhos que foram realmente desenvolvidos pela AUDIN, com base no PAAAI elaborado e as reais necessidades de acompanhamento, estruturado, no que coube, de acordo com a IN CGU 01 de 03/01/2007.

25. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.1.2

Atuação da Auditoria Interna em atividades estranhas às suas atribuições.

25.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Atentar para que a Auditoria Interna se abstenha de exercer atividades as quais não condizem com suas atribuições, principalmente aquelas referentes às operações rotineiras e operacionais dos diversos setores da Instituição.

25.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

25.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Considerando que o assessoramento e a orientação constam no Regimento Interno da AUDIN como um de seus objetivos;

Considerando que a Instituição não dispõe de quantitativo de pessoal suficiente para o desenvolvimento de suas atividades faz-se necessário a colaboração visando o prosseguimento dos trabalhos. Situação essa que está sendo resolvida com a contratação dos servidores aprovados em concurso realizado em Janeiro/2008.

25.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

26. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.2.1

Falhas nos controles das bibliotecas da Instituição.

26.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar providências para a regularização das impropriedades constatadas nas bibliotecas.

26.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

26.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi realizado concurso público para contratação de servidor qualificado, bibliotecário, para que desta forma sanar a falha apontada.

26.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

27. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.1

Ausência de apuração de responsabilidades pelo desaparecimento do computador da Telessala do Centro Cultural. Inobservância ao artigo nº. 143 da Lei nº. 8.112/90.

27.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Apurar as responsabilidades pelo desaparecimento de bens da Instituição, em conformidade com o artigo nº. 143 da Lei nº. 8.112/90.

27.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

27.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Foi aberto Processo de Sindicância nº. 23000.090908/2007-87, através da Portaria nº. 327 de 17/10/2007.

27.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

29. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.3 CONSTATAÇÃO: (030)

Falhas nos controles de tramitação de processos administrativos.

29.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Aprimorar os controles de processos administrativos do CEFET/Petrolina mediante adequações tendentes a reduzir os seus prazos de tramitação e a evitar a ineficácia das decisões em razão da sua intempestividade.

29.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

29.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

A Administração está buscando a implantação de um sistema de protocolo de processos visando dar maior celeridade a tramitação dos processos.

29.4 Prazo limite de implementação: 30/12/2009

30. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.4 CONSTATAÇÃO: (034)

Execução de medidas corretivas referentes ao prédio destinado à sala de videoconferência, sem conclusão da apuração de responsabilidades por construção inadequada.

30.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Concluir o processo para apuração de responsabilidades pela construção do prédio da sala de videoconferência de forma inadequada, bem como, a depender do resultado de tal processo, promover a restituição ao Erário do valor referente às medidas corretivas que se tornaram necessárias em decorrência da inadequação da construção do prédio em tela.

30.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

30.3 Providências a serem Implementadas

No caso de não concordância ou concordância parcial, anexar Documentação

RECOMENDAÇÃO: 001

A verificação da responsabilidade técnica na obra da sala de videoconferência está sendo realizada por uma Comissão de Processo Administrativo Disciplinar que foi

instituída pela Portaria/MEC nº. 744 de 02/0/2007, prorrogada pela Portaria/MEC nº. 941 de 02/10/2007, sendo dada continuidade pela Portaria/MEC nº. 131 de 22/01/2008;

30.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA

31. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.5

Ausência de restituição de valores referentes a vantagem amparada em decisão judicial revogada. Inobservância ao Decreto nº. 2.839/98. Reincidência.

32.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Promover o ressarcimento dos valores pagos sob amparo das decisões judiciais revogadas, em observância ao art. 9º do Decreto nº. 2.839/98.

32.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

32.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

A Instituição se encontrava em estrito cumprimento de decisão judicial e assim tinha por obrigação implantar os referidos pagamentos.

Quanto à efetivação dos descontos, informou a Procuradoria desta IFE que em decisão recente do STF não poderia haver qualquer desconto em folha de pagamento referente a recebimento de valores em virtude de sentença judicial, válida e eficaz.

33. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.6

Ausência de restituição de valores referentes às concessões de quintos com fundamento na Acórdão nº. 2.248/2005 - TCU - Plenário e à inclusão do AGE na base de cálculo de VPNI.

33.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Promover o ressarcimento dos valores indevidamente pagos desde dezembro de 2005 sob a rubrica 82106.

33.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

33.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Não há que se falar em ressarcimento considerando que o pagamento ocorreu em perfeita consonância com o posicionamento adotado pelo competente órgão fiscalizador e julgador de suas contas, o Tribunal de Contas da União, Acórdão 2.248/2005.

34. Item do Relatório de Auditoria: 6.2.4.7

Ausência de adoção de medidas para apuração de impropriedades apontadas pela CGU.

34.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar medidas para a apuração das impropriedades apontadas por esta Controladoria, conforme teor dos itens 8.2.1.1, 8.2.1.2 e 8.3.1.2 do Relatório nº. 175194, relativo à Prestação de Contas do exercício 2005.

34.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(3) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

No caso de concordância parcial ou discordância da recomendação, justifique:

34.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Item 8.2.1.1 – Biscoito de água e sal - a quantidade licitada foi a mesma quantidade adquirida, conforme nota de empenho 2005NE900139, item 3, porém a entrega é feita de acordo com o pedido da Instituição que até o mês de agosto/2005, havia solicitado o quantitativo entregue como consta na nota fiscal 14853 da Central de Alimentos do Nordeste;

Milho em conserva - Houve um equívoco por parte do fornecedor quando da emissão da nota fiscal 285, onde constou o valor unitário do produto superior à proposta do mesmo, está sendo providenciada a correção desta distorção.

Item 8.2.12 - O motivo da redução foi pelo fato de mostrar a CF Engenharia que os preços praticados estavam acima do valor de mercado e mostramos cotação de empresa que foi desclassificada por documentação que comprovava que se poderia fazer por menor preço.

Todos os serviços foram executados segundo os mesmo quantitativos e com a qualidade exigida, apenas mostramos in loco que os preços estavam acima do mercado e que os mesmos Houve equívoco por parte da auditoria neste item, a obra de execução de serviços de restauração dos alojamentos dos estudantes da unidade agrícola não foi contratado chapisco externo conforme planilha orçamentária (fl 58).

Item 8.3.1.2 - Em face de recomendação do Ministério da Agricultura, que era de promover a erradicação do parreiral, a Instituição optou por realizar imediatamente uma poda, de forma a garantir as aulas de campo em viticultura e assegurar a sua permanência para produção. A prova disso é que esse ano estamos produzindo uvas pirênicas (com semente) e apirênicas (sem semente) com uma previsão de colheita da ordem de 60 toneladas.

35. Item do Relatório de Auditoria: 6.3.1.1

Ausência de fidedignidade de indicadores informados no Processo de Prestação de Contas. Reincidência.

35.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Implementar controles administrativos suficientes para o cálculo correto dos indicadores da Instituição e para a apuração dos seus respectivos resultados.

35.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(1) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

35.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

A administração tem feito reuniões sistemáticas visando desenvolver um sistema que venha aperfeiçoar seus controles administrativos para sanar as falhas apontadas.

35.4 Prazo limite de implementação: 30/12/2008

36. Item do Relatório de Auditoria: 6.3.1.3

Ausência de estímulo à participação dos alunos nos exames do ENEM.

36.1 Recomendação:

RECOMENDAÇÃO: 001

Adotar providências com o propósito de estimular a participação de seus alunos nos exames do ENEM.

36.2 Posicionamento do Gestor em relação à recomendação Assinale abaixo o nº. correspondente ao posicionamento

(2) (1) Concordo (2) Concordo parcialmente (3) Discordo

36.3 Providências a serem Implementadas

RECOMENDAÇÃO: 001

Os alunos do Ensino Integrado aptos a prestarem o ENEM tiveram entrada no ano acadêmico de 2005, desta forma estarão aptos a prestarem o referido exame a partir de 2008. Assim, durante o ano letivo serão realizadas palestras e/ou seminários de conscientização para incentivar o corpo discente a participar efetivamente do exame.

36.4 Prazo limite de implementação: IMPLANTADA**13. DETERMINAÇÕES E RECOMENDAÇÕES DO TCU**

Não houve determinações ou recomendações do TCU

14. ATOS DE ADMISSÃO, DESLIGAMENTO, CONCESSÃO DE APOSENTADORIA E PENSÃO PRATICADOS NO EXERCÍCIO

Tabela 54

ATOS	QUANTIDADE	REGISTRADOS NO SISAC Quantidade
Admissão	91	25
Desligamento	09	00
Aposentadoria	04	00
Pensão	-	-

Devido ao grande volume de trabalho, o Departamento de Recursos Humanos – DRH, não conseguiu fazer o lançamento no SISAC no mesmo mês que publicado o ato admissão, desligamento, aposentadorias e pensões.

O Departamento de Recursos Humanos DRH não acompanha as publicações do TCU relativos aos atos admissão, desligamento, aposentadorias e pensões por falta de pessoal capacitado no Sistema SISACNET.

15. DISPENSAS DE INSTAURAÇÃO DE TCE E TCE CUJO ENVIO AO TCU FOI DISPENSADOS

Tabela 55 - **Quadro II.A.13** – Processos dispensados de instauração de TCE e processos de TCE não encaminhados ao TCU em decorrência do arquivamento no órgão de origem¹ – **Exercício 2008.**

Motivo da dispensa ou do arquivamento ²	Nº do processo (adm. ou TCE)	Responsável		Cargo ou função do responsável ³	Valor do débito atualizado ⁴ até 31/12 (R\$)	Data da ocorrência ⁵	Ocorrência (irregularidades detectadas) ⁶	Principais medidas administrativas adotadas ⁷
		CPF / CNPJ	Nome					
Arquivado por falta de indicativo de culpados.	23000.130058/2008-48	35.447.994/0001-73	CEFET-PETROLINA	Diretor-Geral		16/01/2008	Furto de Microaspersores na Un. Sede, conforme Memo nº 06/2008.	Foram tomadas medidas de segurança pela Diretoria de Administração e Planejamento.
Arquivado por não ter chegado à conclusão de culpados.	23000.130239/2008-74	35.447.994/0001-73	CEFET-PETROLINA	Diretor-Geral		16/05/2009	Desaparecimento da pasta contendo mapas de notas, lista de registro de aulas e frequência de alunos na Un. Industrial	—
Arquivado por reposição ao erário.	23000.130262/2008-69	35.447.994/0001-73	CEFET-PETROLINA	Diretor-Geral		15/02/2008	Desaparecimento de máquina fotográfica da GE, conforme Memo nº 11/2008.	—
Arquivado por falta de indicativo de culpados.	23000.130357/2008-82	35.447.994/0001-73	CEFET-PETROLINA	Diretor-Geral		Entre 29 e 30/03/2008	Desaparecimento de uma leitoa, conforme Memo nº 26/2008-DAP e 09/2008-Sector de Zootecnia.	Foram tomadas medidas de segurança pela Diretoria de Administração e Planejamento.

Após as medidas adotadas processo arquivado	23000.130973/2008-33	35.447.994/0001-73	CEFET-PETROLINA	Diretor-Geral		02/10/2008	Ocorrência com veículo oficial modelo: Siena – Placa KHK 5281 – da Un. Floresta.	Realização do serviço de reparo do veículo.
---	----------------------	--------------------	-----------------	---------------	--	------------	--	---

Nota ¹

Devem constar do presente demonstrativo:

- a) os processos dispensados de instauração de TCE e/ou os dispensados de encaminhamento ao Tribunal – autorizado o correspondente arquivamento no órgão de origem – nas situações previstas pelo art. 5º, § 1º, incisos I a IV da IN/TCU 56/2007, quais sejam: recolhimento do débito no âmbito interno (inciso I); apresentação intempestiva e aprovação da prestação de contas antes do encaminhamento ao Tribunal (inciso II); valor do dano atualizado monetariamente inferior ao limite fixado pelo Tribunal para encaminhamento de TCE (inciso III) e outra situação em que o débito seja descaracterizado (inciso IV); e
- b) processos dispensados de instauração de TCE após transcorridos dez anos desde o fato gerador, sem que tenha havido nesse período qualquer notificação ao responsável, nos termos do art. 5º, parágrafos 4º e 5º da IN/TCU 56/2007.

OBS.: No caso de parcelamento concedido administrativamente, informar o processo no exercício em que houve a concessão do parcelamento.

Nota ²

Discriminar o dispositivo do art 5º da IN/TCU 56/2007 que autorizou a dispensa de instauração de TCE ou a dispensa do encaminhamento da TCE ao Tribunal de Contas da União da forma disposta abaixo (**Ordenar os dados deste demonstrativo por este campo**):

- 1 – recolhimento do débito no âmbito interno (§ 1º, I)
- 2 – apresentação intempestiva e aprovação da prestação de contas antes do encaminhamento ao Tribunal (§ 1º, II)
- 3 – valor do dano atualizado monetariamente inferior ao limite fixado pelo Tribunal para encaminhamento de TCE (§ 1º, III)
- 4 – outra situação em que o débito seja descaracterizado (§ 1º, IV)
- 5 – processos dispensados de instauração de TCE após transcorridos dez anos desde o fato gerador, sem que tenha havido nesse período qualquer notificação ao responsável (§ 4º).

Nota ³

Informar o cargo ou função do responsável à época da ocorrência dos fatos apurados.

Nota ⁴

Informar o valor total do débito atualizado monetariamente até 31/12 do exercício do qual trata o Relatório de Gestão.

No caso de omissão no dever de prestar contas da regular aplicação de recursos federais repassados, considerar o valor do débito como sendo o valor total do repasse.

Nota ⁵

Informar a data da ocorrência a ser contada conforme os seguintes critérios (IN/TCU 56, art. 1º, § 2º):

- nos casos de omissão no dever de prestar contas e da não-comprovação da aplicação de recursos repassados, adotar a data fixada para apresentação da prestação de contas;
- nos demais casos, adotar a data da ocorrência, quando conhecida, ou a data de ciência do fato pela Administração.

Nota ⁶

Descrever a ocorrência de forma sucinta. Relatar informações adicionais que, a critério do gestor, devam ser levadas ao conhecimento do TCU, tais como a apresentação de documentos inidôneos, ocorrência de fraude, desvio, desfalque, entre outras.

Nota ⁷

Descrever as medidas administrativas adotadas de forma sucinta.

Informar as inclusões e exclusões dos débitos e responsáveis efetuados pelo órgão ou entidade em cadastros específicos tais como Cadin, Diversos Responsáveis, etc. (Atendimento à determinação do item 9.3 do Acórdão TCU nº 2.647/2007 – Plenário.)

16. INFORMAÇÕES SOBRE A COMPOSIÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Tabela 56 - Obs.: Qtde – posição em 31.12; Despesa – total incorrido no exercício

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Servidores Ativos do quadro próprio em exercício na Unidade	257	10.071.807,68	258	11.582.140,66	322	15.501.246,90
Funcionários Contratados – CLT em exercício na Unidade	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Próprio	257	10.071.807,68	258	11.582.140,66	322	15.501.246,90

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Ocupantes de funções de confiança, sem vínculo	0		01	5.642,91	01	5.198,02

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Contratações temporárias (Lei 8.745/1993)	17	159.149,94	24	227.786,96	26	346.480,25

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Terceirizado Vigilância / Limpeza	14	245.072,96	18	395.580,00	30	505.561,45
Pessoal Terceirizado Apoio	29	353.655,80	29	208.676,00	33	568.883,16

Administrativo						
Pessoal Terceirizado	02	17.435,00	04	34.177,38	04	38.121,61
Outras Atividades						
Estagiários	-	-	-	-	-	-
Total Pessoal Terc + Estag	45	616.163,76	51	638.433,38	67	1.112.566,22

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, com ônus	-	-	-	-	-	-
Pessoal Requisitado em exercício na Unidade, sem ônus	03	-	02	-	01	-
Total Pessoal Requisitado, em exercício na Unidade	03	-	02	-	01	-

Descrição:	2006		2007		2008	
	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa	Qtde	Despesa
Pessoal Cedido pela Unidade, com ônus	13	432.859,46	11	408.675,03	10	372.849,52
Pessoal Cedido pela Unidade, sem ônus	-		-		-	
Total Pessoal cedido pela Unidade	13	432.859,46	11	408.675,03	10	372.849,52

Descrição:	2008	
	Qtde	Despesa
Pessoal envolvido em ações finalísticas da unidade	178	8.675.813,53
Pessoal envolvido em ações de suporte da unidade	170	5.455.943,57
Total Geral	331	14.131.757,10

17. OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS PELOS RESPONSÁVEIS COMO RELEVANTES PARA A AVALIAÇÃO DA CONFORMIDADE E DO DESEMPENHO DA GESTÃO

17.1. Demonstrativo Sintético das Atividades de Assistência ao Estudante

DAE - Departamento de Apoio ao Estudante que objetiva proporcionar aos discentes o bem estar e seguridade além de visar o enriquecimento cultural de grande valia no processo de ensino e aprendizagem. Dessa maneira o Departamento leva em consideração a promoção da criação do grupo departamental com peculiaridades do fazer e empreender às quaisquer eventos destinados ao bem comum da comunidade Institucional, assim como com as comunidades em torno da nossa escola. Realizou o que se segue no ano de 2008:

- Realizamos os Jogos EDCENE/2009 entre os Cefet's do Nordeste, que teve como objetivo integrar os alunos com atividades esportivas e culturais. É um encontro que acontece todos os anos e busca a participação dos estudantes, bem como incentivo em busca de qualidade de vida através da prática esportiva em suas diversas modalidades. Recebemos 09 CEFET'S com suas respectivas delegações: Alagoas - 120, Bahia – 60, Ceará – 120, Maranhão – 60, Paraíba – 120, Pernambuco – 120, Piauí – 120, Natal – 120, Sergipe – 60 e Petrolina – 120, totalizando um total de 1.020 participantes, no período de 12 a 18 de outubro.
- Organizamos 03 formaturas, sendo duas de nível superior, Tecnologia de Alimentos, Fruticultura Irrigada e Enologia 1º e 2º semestre e uma do Ensino Médio Integrado (1ª conclusão – dos cursos Edificações, Eletrotécnica e Química; Apoio nas feiras regionais que aconteceram na nossa região, Feira de Caprinocultura em Casa Nova – BA, FENAGRI/2008 Petrolina-PE; Agrotecnologia Juazeiro – BA;
- Inter-classe, torneio realizado em agosto atendendo aproximadamente 200 alunos entre as Unidades Agrícola e Industrial; Participação no Brasileiro que aconteceu em Fortaleza em agosto – 14 alunos; Participação nos jogos escolares de Petrolina, 03 modalidades: Futsal, Tênis de Mesa e Xadrez – 18 alunos; Copa Sub 17 de Futsal – 14 alunos; Copa de Futsal em Juazeiro - 12

alunos; Intercambio entre nossa Instituição e a Escola Agrotécnica de Bonfim, períodos: 20 e 21/09 e 27 e 28/09 com as modalidades: Futebol de campo Masculino, Futsal Masculino, Vôlei Masculino e handebol masculino e feminino – 86 alunos; Treinos diários a partir de maio até novembro para a participação em todos os jogos acima citados, nas modalidades: Handebol, Futsal, vôlei, basquete, futebol de campo, natação, atletismo, xadrez, judô e vôlei de areia com participação do feminino e masculino exceto futebol de campo e basquete.

- Criação, execução e Implantação do Curso de Música – Orquestra de Câmara Opus 68, com participação de 40 alunos, atividades iniciadas a partir de maio, com a realização do Professor Ozenir Luciano da Silva Júnior.
- Apoio da DAE juntamente com a DAEC na organização da V SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – 20 a 26 de Outubro de 2008.
- Apoio da DAE com a comissão que organizou o Fórum Ciência e Sociedade 2008 que tinha como público alvo estudantes do Ensino médio/técnico, da rede pública, no período de 06 a 08 de agosto.
- Apoio da DAE à Coordenação de Turismo na realização da Feira Multi-cultural na Concha Acústica – outubro – aberto ao público, aproximadamente 200 pessoas;
- Organização da Festa de Egressos que acontece no encerramento da Semana de Ciência e Sociedade, aproximadamente 200 alunos.

Atividades do Serviço de Psicologia/2008

Tabela 57

01	Atendimento individual a alunos	25
02	Atendimento a pais de alunos	05
03	Atendimento a professores	10
04	Atendimento a aluno colaborador	35
05	Seleção dos alunos para estágio na França	50
06	Seleção dos alunos para estágio na Amazon – EUA	34
07	Entrevista com alunos para seleção da Pós-graduação de Processamento de Alimentos	11
Total		170

Atendimentos realizados no Serviço Médico – Ano 2008

Tabela 58

MÊS	ATENDIMENTOS
JANEIRO	FÉRIAS

FEVEREIRO	16
MARÇO	SEM REGISTRO
ABRIL	55
MAIO	63
JUNHO	73
JULHO	07
AGOSTO	32
SETEMBRO	23
OUTUBRO	164 -EDCENE
NOVEMBRO	14
DEZEMBRO	SEM REGISTRO
TOTAL	447

Fornecimento de refeições no exercício de 2008 – Unidade Agrícola

Tabela 59

MÊS	REFEIÇÃO	TOTAL
FEV	DESJEJUM	1.722
	ALMOÇO	2.631
	JANTAR	1.915
Total Mês		6.268
MAR	DESJEJUM	3.483
	ALMOÇO	4.939
	JANTAR	3.333
Total Mês		11.755
ABR	DESJEJUM	3.782
	ALMOÇO	5.282
	JANTAR	3.632
Total Mês		12.696
MAI	DESJEJUM	3.199
	ALMOÇO	4.231
	JANTAR	3.143
Total Mês		10.573
JUN	DESJEJUM	3.090
	ALMOÇO	4.403
	JANTAR	2.993
Total Mês		10.486
JUL	DESJEJUM	352
	ALMOÇO	300
	JANTAR	180
Total Mês		832
AGO	DESJEJUM	4.661
	ALMOÇO	5.275
	JANTAR	3.878
Total Mês		13.814
SET	DESJEJUM	3.954
	ALMOÇO	6.840
	JANTAR	4.380

		Total Mês	15.174
OUT	DESJEJUM		2.882
	ALMOÇO		5.542
	JANTAR		3.196
		Total Mês	11.620
NOV	DESJEJUM		4.401
	ALMOÇO		6.725
	JANTAR		6.017
		Total Mês	17.143
DEZ	DESJEJUM		2.398
	ALMOÇO		3.347
	JANTAR		2.159
		Total Mês	7.904
		TOTAL GERAL	949.433

Durante o exercício 2008, recebemos um total de 247 alunos internos em nossa Unidade.

17.2. Detalhamento de Ações Desenvolvidas pela Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias

A DREC (Diretoria de Relações Empresariais e Comunitárias) procurando seguir o P.D.I. (Plano de Desenvolvimento Institucional), onde nosso público alvo está na Região do Sertão de Pernambuco, Piauí e Bahia, abrangendo 20 municípios, dentre os quais Petrolina se destaca como uma das principais cidades da região do Semi-árido do Nordeste e focando no programa do MEC para o desenvolvimento da Educação Profissional, Tecnológica e Licenciaturas ampliando a oferta de educação profissional nos cursos de níveis técnicos e tecnológicos, com melhoria de qualidade, realizou o que se segue no ano de 2008:

Realizamos a V Semana de Ciência e Tecnologia com o Tema **EVOLUÇÃO E DIVERSIDADE**.

Foram oferecidas 12 Palestras, 30 minicursos, 01 feira Entomológica, exposição de 12 trabalhos de pesquisa, no período de 20/10/2008 a 26/10/2008 atendendo 913 pessoas da comunidade interna e externa.

A V Festa do Egresso aconteceu no dia 25/10/2008 atendendo 400 egressos com depoimentos, homenagens através de documentário e música ao vivo.

Quanto a estágios, foram ofertados 230 estágios na Unidade Agrícola e 184 na unidade Industrial, totalizando 414 estágios efetivados em 2008, em comparação com 2007 onde foram realizados 240 estágios e 2006 com 225 estágios, houve um crescimento de 72,50% em relação a 2007 e 84,00% em relação a 2006.

ESTÁGIOS REALIZADOS EM 2008 - UNIDADE AGRÍCOLA

Tabela 60

CURSO	MESES												TOTAL
	JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ	
Técnico em Agricultura	3	8	10	10	4	16	41	5	2	1	6	15	121
Técnico em Zootecnia	2	2	6	2	12	1	4	1	0	5	10	3	48
Tecnólogo em Enologia	1	1	3	13	3	0	3	2	2	2	1	1	32
Tecnólogo em Fruticultura	2	4	4	3	1	2	9	0	2	0	1	1	29
TOTAL DO MÊS	8	15	23	28	20	19	57	8	6	8	18	20	230

EVOLUÇÃO DA OFERTA DE ESTÁGIO EM 2008 NA UNIDADE AGRÍCOLA

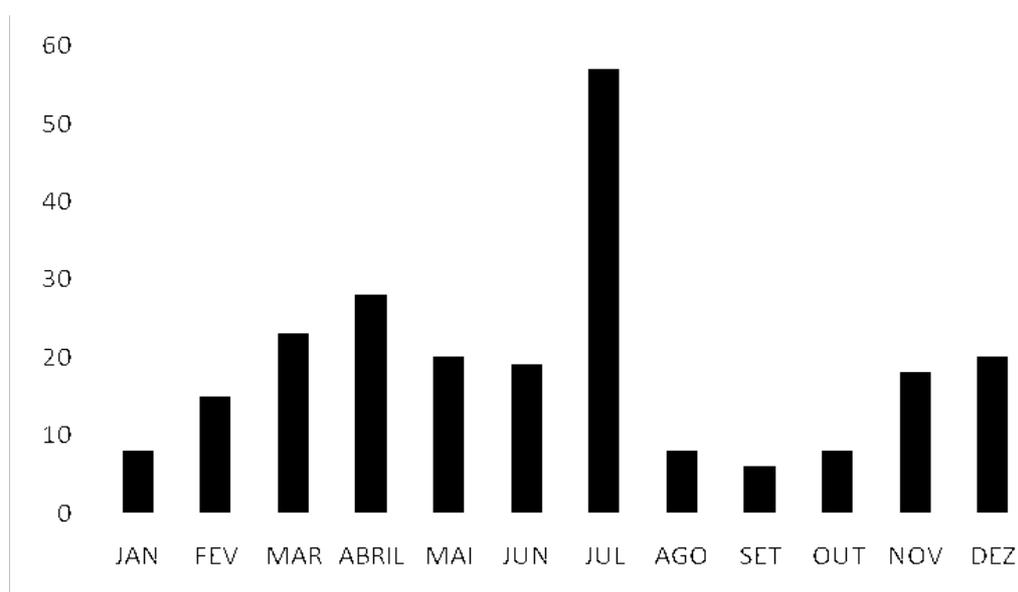
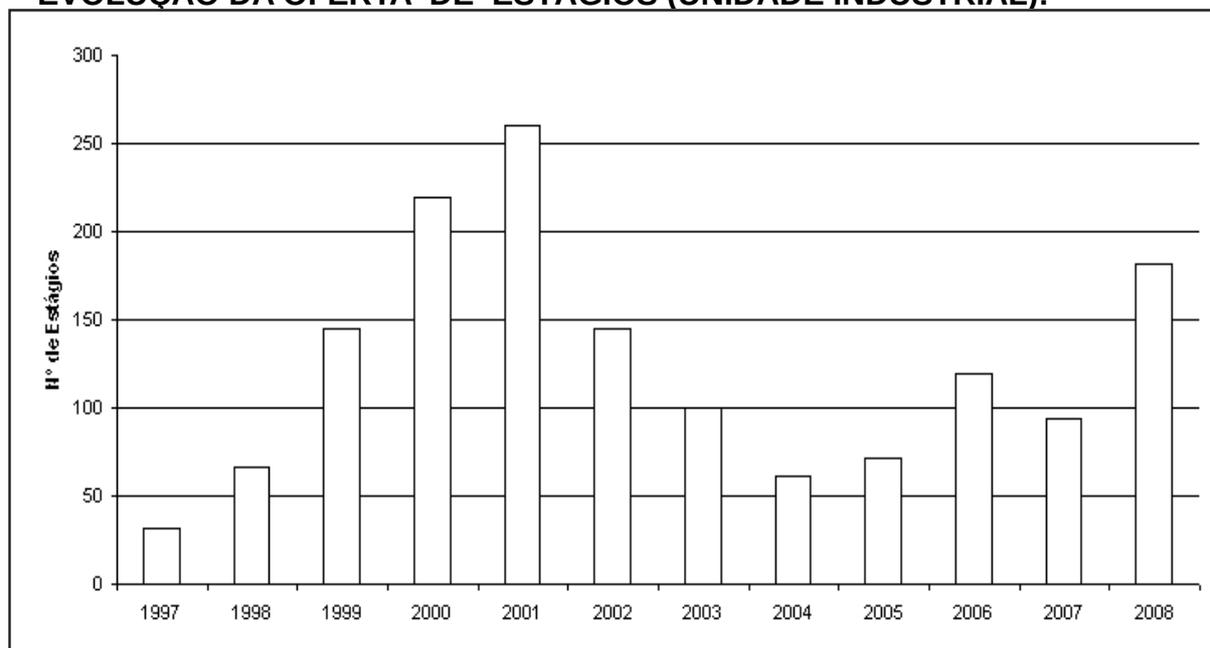


Tabela 61

ESTÁGIOS REALIZADOS - UNIDADE INDUSTRIAL

CURSOS	Até												Total
	97	98	99	00	01	02	03	04	05	06	07	08	
Agrimensura		6	6	26	33	13	3	2	1	2	1	2	95
Const. Edifício						5	11	10	24	13	1		64
Edif. Proeja										1			1
Edificações	10	14	43	58	75	25	15	2	13	13	14	64	346
Eletrotécnica	5	15	30	51	51	24	9	13	18	32	28	29	305
Enfermagem						3							3
Ens. Médio				1	2	5			1				9
Informática			2	10	10	12	13	11	2	16	10	10	96
Lic. Física											1	9	10
Lic. Química											5	19	24
Química	7	8	13	22	45	16	13	4	3	7	3	9	150
Refrigeração	9	15	25	38	31	11	10	4			1		144
Saneamento	1	8	26	13	9	2							59
Tec. Alimentos					3	13	9	8	1	7	14	28	83
Turismo					1	16	17	7	8	28	16	14	107
TOTAIS	32	66	145	219	260	145	100	61	71	119	94	184	1496

EVOLUÇÃO DA OFERTA DE ESTÁGIOS (UNIDADE INDUSTRIAL):



Relação de Diplomados 2008 – Unidade Industrial

Tabela 62

Agrimensura	3
Turismo	7
Edificações	13
Eletrotécnica	23
Química	03
Tec. Alimentos	14
Informática	5
Refrigeração	5
Licenciatura em Química	3
Refrigeração	5
TOTAL	73

Observação: Cinco alunas do Curso Superior em Tecnologia em Alimentos foram aprovadas no Mestrado e 03 alunos na Pós-graduação, todos na área de alimentos.

Oferta de Empregos – Unidade Industrial

Tabela 63

Nº	EMPRESA	CURSO	Nº DE VAGAS
1	Petrobrás	Téc. Química	01
2	CF Engenharia	Téc. Edificações	01
3	Link Tecnologia em Estacionamento	Téc. eletrotécnica	01
4	Dismel – Comércio e Serviço Ltda	Téc. edificações	01
5	Suprema Engenharia Ltda	Técnico em Agrimensura	01
6	CIMESA-Grupo Votarantim	Téc. em Edif./Agrimensura	01
7	BRA Fruit	Tec. Em Alimentos	01
8	Granvile e Banzar	Téc. Em edificações	01
9	CEMAR – Comp. Energ. Do Maranhão	Téc. Eletrotécnica	01
10	Secretaria de Obras de Cabrobó/PE	Téc. Edificações	01
11	DUARCOM	Téc. Refrigeração	01
12	ATM – Refrigeração Indústrias Ltda	Téc. Refrigeração	01
13	Copy Service	Téc. Edificações	01
14	Jacobina Mineração	Téc. Química	01
15	Gomes Distribuidor	Téc. Informática	01
16	UNIVASF	Téc. Edificações	01
17	Secret. de Saúde de Petrolina	Téc. Edificações	01
18	CM Construções	Téc. Edificações	01
19	JK Engenharia	Téc. Edificações	01
20	EMBRAPA	Superior em Alimentos	01
21	Agrovale	Superior em Alimentos	01

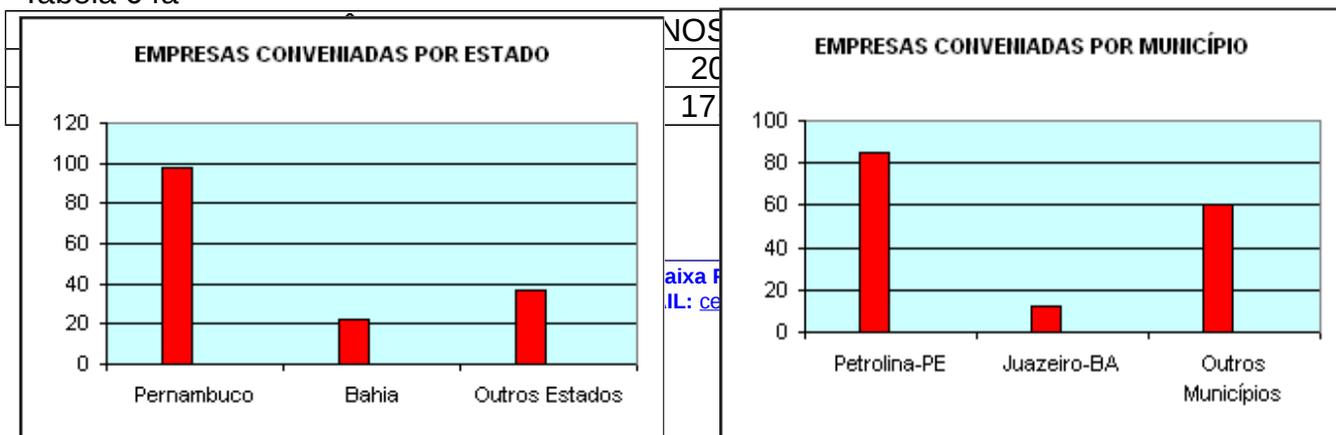
22	CEFET Petrolina	Superior em Alimentos	02
23	GOIA Alimentos da Fruta	Superior em Alimentos	01
24	ICOFORT	Superior em Alimentos	01
25	Fazenda Santa Felicidade	Téc. Refrigeração	01
26	ENGENHAR- Engenharia de ar Complexidade	Téc. Refrigeração	01
27	Facul. DE Ciências Biológicas-UPE	Téc. Refrigeração	01
29	TUMA- Engemac Inst. Térmicas	Téc. Refrigeraçã	01
30	Distrito de Irrigação	Téc. Eletrotécnica	01
31	Mineração Caraíba	Téc. Eletrotécnica	01
32	COELBA	Téc. Eletrotécnica	01
33	FUNTEC-Fundação Nacional	Téc. Eletrotécnica	02
34	Agropecuária Labrunier	Téc. Eletrotécnica	01
35	Petroluz de Recife	Téc. Eletrotécnica	01
36	Petrobras- Aracajú	Téc. Eletrotécnica	01
37	Máster Magazine	Téc. Informática	01
38	Posto Paizão	Téc. Informática	01
39	<i>Magestosa Engenharia</i>	Téc. eletrotécnica	02
40	Engeluz	Téc. eletrotécnica	01
41	Chesf	Téc. em Turismo	01
42	Compesa	Téc. Edificações	01
	TOTAL		44

CONVÊNIOS REALIZADOS – UNIDADE AGRÍCOLA

Tabela 64

Estatística de Empresas Conveniadas		
ESTADO	QUANT.	PERCENT.
Pernambuco	98	62,40%
Bahia	22	14,00%
Outros Estados	37	23,60%
TOTAL		100,00%
MUNICÍPIOS	QUANT.	PERCENT.
Petrolina-PE	85	54,10%
Juazeiro-BA	12	7,60%
Outros Municípios	60	38,20%
TOTAL		100,00%

Tabela 64a





Quadro 14

V SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – Cursos de 20 horas– Unidade Agrícola	
Tema	Instrutor/Formação
Fertirrigação	Dr. José Maria Pinto - Pesquisador da EMBRAPA SEMI-ÁRIDO
Globalgap, Usagap e PIF	Marcia Edna Sá de Andrade Nobre – Auditora Santec Auditorias e Certificações/Agrotecnologia
Doenças da Mangueira e Nematóide da Goiabeira	Dr. Diógenes da Cruz Batista - Pesquisador da EMBRAPA SEMI-ÁRIDO Dr. José Mauro Cunha - Pesquisador da EMBRAPA SEMI-ÁRIDO Dra. Maria Angélica Guimarães Barbosa - Pesquisadora da EMBRAPA SEMI-ÁRIDO Dr. Daniel Teerão - Pesquisador da EMBRAPA SEMI-ÁRIDO
Inovações Tecnológicas para Produção de Caprinos e Ovinos na Região do Semi-árido	Áldrin Ederson Vila Nova Silva - Professor da DR. em Patologia Animal -UNIVASF Dra. Josir Laine Veschi – Pesquisadora da EMBRAPA SEMI-ÁRIDO Dr. Daniel Maia Nogueira – Pesquisador da EMBRAPA SEMI-ÁRIDO Dr. Tadeu Vinhas Voltoline – Pesquisador da EMBRAPA

	SEMI- ÁRIDO
Cortes e Pratos especiais de carnes (caprino, suino e bovino)	Raimunda Alves Marques de Jesus – Técnica em Agroindústria e Consultora SENAR Bahia
Manejo do vinhe-do de Uvas para Mesa.	Dra. Teresinha Costa Silveira Albuquerque - Pesquisadora da EMBRAPA SEMI- ÁRIDO Rita Mercia Estigarribia -Borges - Pesquisadora da EMBRAPA SEMI- ÁRIDO
Aproveitamento Integral dos alimentos	Jaqueline Nery Sena de Santana – Aluna de Tecnologia em Alimentos do CEFET Petrolina Michele da Costa Santos de Oliveira - Aluna de Tecnologia em Alimentos do CEFET Petrolina
Desbrota, Despenca, Poda, Pinicado e Raleio	Pedro Henrique de Oliveira – Egº Agônomo
Apicultura/Meliponicultura e Meio Ambiente	Ubiratan Sampaio EBDA Consultor EBDA Juazeiro BA
Piscicultura	Sr. Rozzanno Cavalcanti Reis de Figueiredo – Engº de Pesca -CODEVASF
Uso Correto e Seguro de Produtos Fitossanitários	Rodrigo Pifano - Engenheiro Agrônomo; BASF Karina Granato – Engª Agrônoma Nelson Luís Belém Farias – Engº Agrônomo; Coordenador de Desenvolvimento de JUAGRO Aloísio Rebouças – Engº Agrônomo; RTC JUAGRO

Quadro 14a

V SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – Palestras - UNIDADE AGRÍCOLA	
Tema	Instrutor/Formação
Sobrevivência Susten-tável do Semi-árido na área Rural	Inácio Batista Nogueira -Profº do CEFET Petrolina
Diversidades e Potencialidades da Caatinga	Lucia Helena Piedade Kiill – Dra. e Pesquisa-dora EMBRAPA
A importância de Insetos Coprófagos na agrope-cuária	Profª Cynthia Maria de Lyra Neves – MS em Biologia e Profª do CEFET
Defesa Sanitária Animal	8h - Charle Eduardo de Araújo Oliveira – ADAB
Agronegócio na Caprino-cultura	José Roberto Aquino – Diretor da Lumen Consultoria Empresarial.
Boas Práticas Agrope-cuárias em Gado de Corte.	Dr. Tadeu Vinhas Voltoline

Quadro 14b

V SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – Minicursos / Oficinas – Unidade Industrial	
Temas	Instrutores
Bisquit:cerâmica fria	Cícera Pereira Pero
Escultura de madeira e mat. recicláveis	Edvaldo Silva Lima

Fabricação de bancos c/ garrafas pets	Eremi M ^a de S. Santos
Cestaria de jornal e papelão	Ednaldo Pereira Lima
Prod. de Ecomaquetes c/mat. recicláveis	Basílio Silva Neto
Fabricação de bonecas c/ dra e retalhos	Telma Silva
Oficina de Músicas em Inglês	Celione, Zilda Rodrigues e Ina M ^a Ramos
Degustação de Vinhos Vale S.Francisco	Gislane Rocha
Matemática Financeira Básica	Valdenor Ramos
Gerenciamento de Projetos	Alexandre Bagetti
Boas Práticas de Fabricação	Bernadete Lourdes Maria de Souza-SENAI
Ciência: Transformando e Ensinando	Kátia Siqueira
Oficina Safari Fotográfico na Caatinga	Gislane Rocha
AutoCAD Básico – 2D	Melquezedequi Cabral dos Santos
Maquete Eletrônica	Adalberto Pinheiro
Utilização do Programa CHEMESKETCH 11.0 como ferramenta na Química	Neldson Felipe Falcão Monte UNIVASF
Internet Básica	Valtency Emígio Souto
Iniciação a linguagem PHP	Esaú Garcia
Culinária Caprina	Alexandra - SENAR

Quadro 14c

V SEMANA DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA – Palestras - UNIDADE INDUSTRIAL		
	Tema	Palestrante
Qualidade de Vida no Semi-Árido	1- Edificando Ações Ecologicamente Corretas para uma Sociedade Sustentável	Rosimary de C.G..Moura
	2 - Segurança Alimentar e Crise de Alimentos	Luciana Nóbrega
	3 - Variáveis Promoção de Saúde IMC e RCQ	Sandra Leite
Os Resíduos Sólidos e as Mudanças Climáticas no Semi-Árido	4 - A História do Lixo e o Aquecimento Global	Mary Ann Saraiva
	5 -O Lixo e a degradação do Rio São Francisco	Vitório Rodrigues
	6- Gestão dos Resíduos Sólidos	Telma Gomes Silva
Os Problemas e Potencialidades da Caatinga	7- A Biodiversidade do Semi-árido	Lúcia Helena P.Kiill
	8 - A Educ. Ambiental e o Combate o a Desertificação	Nadja M Guedes Farfán
	9 - Sobrevivência Sustentável no Semi-Árido	Inácio Batista Nogueira
Ecoempreendimentos no Semi-Árido brasileiro	10 - O Lixo e a Responsabilidade Sócio-Ambiental	Rogério SANVALE
	11 – A Construção Civil e a Responsabilidade Sócio-Ambiental	Eriberto Fernandes VENÂCIO
	12 - O Programa de Biocombustível no NE e a Responsabilidade Sócio-Ambiental	Lúcia Bandeira ECODISEL

O Biocombustível e a Conservação da Caatinga	13 - Fatores de Produção do Biodiesel	Acácio Figueiredo Neto
	14 - O Potencial de Plantas Oleaginosas do Semi-árido	Marcos Antonio Drumond
O Turismo Sustentável no Sertão do São Francisco	15 - O Ecoturismo Desenv. Inser. Comunida Local	Gislane Rocha
	16 - O Potencial Turístico do Sertão	Roberta Duarte FACAPE

Atividades desenvolvidas pelo Setor de Atividades Didático/Pedagógica Complementar II - Unidade Industrial

Tabela 66

Eventos	Quant.	Nº. de Participantes	Total
Visitas Técnicas	34	917	917
Viagens Técnicas Pedagógicas	13	420	420
Total de atendimento			1.337

Atividades desenvolvidas pelo Setor de Atividades Didático/Pedagógica Complementar I - Unidade Agrícola

Tabela 67

Eventos	Quant.	Nº. de Participantes	Total
Cursos	15	470	470
Mini-cursos	02	43	43
Encontros	02	400	400
Feiras	06	66	66
Fórum	01	07	07
Palestras Externas	08	368	368
Palestras Internas	20	792	792
Visitas Técnicas	68	1967	1967
Visitas Recebidas	13	557	557
Total de atendimento			4.670

Obs: Os participantes em feiras foram alunos que estavam diretamente envolvidos na organização com os professores.

Atividades Sócio-Ambientais do Cefet Petrolina

- 1 Assistência Técnica a **Massaroca** – Diagnóstico de capacitações, intercâmbio via convênio com escola na França e assistência técnica – Em torno de 1.000 pessoas.
- 2 Convênio com o **Liceu Agricole La Fondae** - Recebemos em 2008 06 professores por uma semana, sendo um diretor do Liceu agricole de Nime. Objetivos do Convênio: Intercâmbio de conhecimentos, estudos, pesquisa, extensão a Massaroca e Comunidade escolar e cultura.
- 3 Convênio com **Amazon** – Objetivo estágio, pesquisa, intercâmbio cultural e profissional nos Estados Unidos para os nossos alunos e professores – 02 alunos para estágio nos EUA em 2005 por 06 meses, 03 alunos pra estágio para estágio nos EUA em 2006 por 01 ano e 03 alunos para estágio nos EUA em 2007 por 01 ano e 03 alunos para estagio em 2008 por um ano e ex-aluno Glauber retornou aos EUA para ficar como empregado da Amazon.
- 4 **COEP** – Comissão Local de Combate a Pobreza – Membro permanente na Comissão com parcerias da EMBRAPA, INCRA, CODEVASF, UNIVASF, AQUAVALE, SESC com objetivo de traçar políticas de atendimento após diagnóstico da Comunidade e assistir para reduzir pobreza, realizar as capacitações em comunidades como Nova descoberta e Cacimba do Baltazar para 40 pessoas e realizamos capacitação em Agronegócio, Cultivo de Uva e criação de caprinos/ovinos.
- 5 Assessoramento à **ACRAMPE** (Assoc. de Catadores, Recicladores e Agentes Ambientais) da Comunidade de João de Deus, com 60 famílias de Catadores de Lixo, em parceria com a AGUAVALE, dentro do Programa BIOVALE de fortalecimento do movimento local de catadores, com capacitações sobre: políticas públicas, educação ambiental, coleta seletiva; apoio para participação de eventos, feiras, acompanhamento aos filhos de Catadores nas atividades das brigadas agroecologicas das escolas públicas nos bairros João de Deus e Quati.
- 6 Representação na Coordenação executiva do **FDTRSSSF** (Fórum de Desenvolvimento Sustentável do Território do São Francisco, que tem por objetivo traçar planos e projetos com verba do MDA , PROINFO, nos municípios de Afrânio, Dormente, Cabrobó, Oroco, Petrolina e Santa Maria da Boa Vista, em especial na Zona Rural, são mais de 200 mil pessoas, aprovamos para 2007, 02 projetos, sendo um para Agroindústria do CEFET no valor de R\$ 50.000,00 para capacitar agricultores familiares e outro de melhoramento genético de caprinos e ovinos no valor de R\$ 160.000,00.
- 7 Membro da **COLMEIA** – Comissão Permanente de Qualidade de Vida, visando Ações de desenvolvimento e proteção do meio ambiente em especial a revitalização do São Francisco, com recursos da CODEVASF, EMBRAPA, INCRA, UNIVASF, FACAPE, UNEB, CEFET.

- 8 Parceiro do Ministério Público de Pernambuco para efetivação do Projeto denominado **Novo Chico III** durante a realização dos Seminários de Mobilização Sócio-ambientais dos Integrantes da Bacia Hidrográfica do Rio São Francisco em Pernambuco, participamos da organização de 4 Seminários Sócio-Ambientais das Sub-bacias (Pontal e Garças em Petrolina, Terra Nova e Pajeú em Salgueiro, Moxotó e Ipanema em Floresta e Brígida em Ouricuri) fruto do Convênio celebrado entre o Ministério do Meio Ambiente, através do Programa de Revitalização do São Francisco
- 9 Compõe o **NAP-PE** - Núcleo de Articulação do Programa da Revitalização de Revitalização do Rio São Francisco em Pernambuco.
- 10 **CRATES** – Comissão para os Assentados do INCRA, para discussão sobre investimentos para projetos das comunidades assentadas.
- 11 Participação de feiras de caprinos/ ovinos em Curaçá - BA, Santa Maria da Boa Vista- PE, Dormentes - PE, Casa Nova - BA e Floresta - PE, agricultura - **FENAGRI 2008** em Petrolina - PE, Agroindústria/Agronegócio - **AGRINOR-DESTE 2007** em Recife-PE e Agrotecnologia em Juazeiro - BA e construção civil, com stands e capacitações.
- 12 Encontro de produtores rurais com o objetivo comemorar o dia do produtor rural com palestras, mini cursos e cultura na Comunidade de Nova Olinda município de Afrânio – PE, onde foram atendidos cerca de 200 Produtores Rurais.
- 13 Coordenamos 06 mini cursos na Feira da Agricultura Irrigada – FENAGRI 2008, dos quais 02 foram ministrados por nossos professores, atendendo 240 pessoas.
- 14 **FIOCRUZ** – Fórum de Ciência e Tecnologia visando estreitar o relacionamento entre pesquisadores e alunos do Ensino Médio, técnico e técnico integrado de Brasília, Rio de Janeiro, França com Liceu Agricole La Fondae e do CEFET Petrolina, único do Brasil até 2007.
Enviamos 24 pessoas sendo 18 alunos, 04 professores e 02 alunos de Massaroca, além de 09 franceses para o Fórum em Petrolina posteriormente em Brasília a nível nacional.
Discutimos em 2007 o tema alimentação como saúde, meio ambiente cultura e gastronomia.
Em 2008 realizou-se o Fórum em Petrolina, recebendo os alunos e técnicos da Fiocruz no mês de maio/2008 e envolvemos as escolas públicas do município e estado no auditório do Senai e tivemos a participação de 350 pessoas. As escolas participantes Paul Harris, Jesuíno, EMAAF, SENAI, Antonio D’Avila, Massaroca e com as unidades de Floresta, Industrial e Agrícola apresentando o tema: 20 anos de SUS no Brasil, vamos discutir?

- 15 Encontro de produtores rurais com o objetivo de comemorar o dia do produtor rural oferecendo palestras, mini cursos e atividades artístico/culturais na comunidade de Atalho para 300 pessoas.
- 16 Convênio com a **GERES** com intercâmbios de profissionais e infra-estrutura.
- 17 Membro do Fórum do **BIOCOMBUSTÍVEL** Pólo Petrolina,
- 18 Sede do EDCENE 2008 com 1.200 atletas na unidade industrial e os jogos e competições aconteceram no Colégio Maria Auxiliadora, Colégio Dom Bosco, SESI, SESC, Batalhão do Exército, Estádio da Associação Rural com as modalidades de: natação, xadrez, atletismo, voley de areia, voley de quadra, futsal, futebol de campo, Basquetebol, tênis de mesa, Judô, tanto masculino como feminino.
- 19 Faz parte do **GTCD/ASA** (Grupo de Trabalho de Combate a Desertificação da Articulação do Semi-árido),
- 20 Membro do Fórum do Permanente da **Agenda 21** de Petrolina.

17.3. Detalhamento de Ações Desenvolvidas pela Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

Finalidade

As ações de pesquisa constituem um processo educativo para a investigação e o empreendedorismo, visando à inovação e à solução de problemas científicos e tecnológicos, envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, com vistas ao desenvolvimento social.

As atividades de pesquisa têm como objetivo formar recursos humanos para a investigação, a produção, o empreendedorismo e a difusão de conhecimentos culturais, artísticos, científicos e tecnológicos, sendo desenvolvidas em articulação com o ensino e a extensão, ao longo de toda a formação profissional.

A Pró-Reitoria de Pesquisa, Inovação e Pós-graduação (PROPIG) tem como finalidade a articulação entre pesquisa, desenvolvimento, inovação tecnológica e a promoção do desenvolvimento científico local, regional e dos servidores do CEFET Petrolina.

Identificando como desafio o desenvolvimento de tecnologias de baixo custo e alto impacto social, de produtos competitivos e elevado valor agregado a Diretoria de Pesquisa e Pós-graduação busca conquistar e manter uma posição de destaque em nível regional, nacional e internacional, contribuindo para a sustentabilidade ambiental, a segurança alimentar e a inclusão social.

A PROPIG, assistida pela Coordenação de Pesquisa, Pós-graduação e Projetos Especiais (CPPPE) e pela Comissão de Pesquisa, Pós-graduação da Unidade (CPPGU), tem como atribuições:

- o planejar, coordenar e implementar as políticas inerentes ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação, articulando-as ao ensino;
- o implantar, acompanhar e avaliar programas de bolsas de iniciação científica e de pós-graduação;
- o coordenar e supervisionar o desenvolvimento de pesquisas e inovação tecnológicas no âmbito do CEFET Petrolina;
- o aprovar o Plano de Pós-graduação e Pesquisa de cada unidade;
- o propor o Plano Institucional de Pós-graduação e Pesquisa;
- o propor normas de organização e funcionamento das bolsas de iniciação científica e de incentivo à pesquisa;
- o definir e emitir pareceres sobre assuntos de natureza didático-pedagógica e sobre relatórios finais de cursos de pós-graduação;
- o elaborar propostas de alteração do seu próprio regulamento, a serem apreciadas pelo Conselho de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação e Extensão (CEPPEX – em criação) e aprovadas pelo Conselho Diretor;
- o gerenciar e certificar os Grupos de pesquisa no âmbito do Sistema CEFET Petrolina;
- o emitir parecer sobre os relatórios de pesquisa elaborados pelos pesquisadores vinculados aos Grupos de Pesquisa cadastrados no CNPq e Certificados pelo CEFET Petrolina, ouvido a CPPGU.

Programa Interno de Bolsa de Iniciação Científica (PIBIC)

O Programa de bolsa de iniciação científica desenvolvido no CEFET Petrolina contou em 2008 com o apoio da própria instituição e da FACEPE/CNPq. Criado e implementado em 2005 o PIBIC, através da seleção e acompanhamento de projetos de pesquisa, vem proporcionando benefício de dez bolsas mensais aos alunos no valor de R\$ 200,00. O processo de seleção foi desencadeado pelo edital nº 09 de novembro de 2007 e as bolsas implementadas em 01 de maio de 2008, para alunos dos cursos superiores de Tecnologia em Fruticultura Irrigada, Tecnologia em Viticultura e Enologia e Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal. A Fundação de Amparo à Ciência e Tecnologia do Estado do Pernambuco (FACEPE/CNPq), por sua vez, contribui com a manutenção de duas bolsas no valor de R\$ 300,00. É apresentado na Tabela 68 a relação dos trabalhos, por orientadores, por bolsistas por convênio, do ano 2008.

Projetos de pesquisa, orientadores(as), bolsistas e convênio PIBIC- desenvolvidos de maio a dezembro de 2008.

Tabela 68

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CONVÊNIO	PERÍODO
1	Caracterização da capacidade de campo e ponto de murcha permanente a partir de parâmetros físico-hídricos em solos de perímetro irrigado do Submédio do São Francisco	Prof. M.Sc. Marcos Martins Matti	Ivy Lithiany Souza Santos	PIBIC/CEFET Petrolina	05/2008 a 04/2009
2	Avaliação de leguminosas consorciadas com uva de vinho e determinação da taxa de decomposição de suas biomassas no Submédio São Francisco	Prof. D.Sc. Cícero Antônio Sousa Araújo	Thaisi Caroline Tavares de Oliveira	PIBIC/CEFET Petrolina	05/2008 a 04/2009
3	Manejo da irrigação em videira de mesa no Vale do São Francisco utilizando o método do balanço hídrico e tensiometria de punção digital	Prof. D.Sc. Luis Fernando de Sousa Magno Campeche	Daniela Ferreira Barbosa	PIBIC/CEFET Petrolina	05/2008 a 04/2009
4	Efeito do tempo de extração na composição físico-química do suco de uva da variedade Isabel Precoce	Prof. D.Sc. Luciano Manfroi	Gildeilza Gomes Silva	PIBIC/CEFET Petrolina	05/2008 a 04/2009
5	Extração e caracterização de espessantes naturais em novas matérias primas vegetais	Profª D.Sc. Luciana Cavalcanti Azevedo	Tarine Araújo Conceição Gondim	PIBIC/CEFET Petrolina	05/2008 a 04/2009
6	Composição florística do Banco de Sementes do solo da caatinga e o uso de leguminosas nativas como adubo verde	Profª D.Sc. Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Rosineide Gonçalves Parente	PIBIC/CEFET Petrolina	05/2008 a 04/2009
7	Influência de biofilmes na qualidade pós-colheita de mangas Tommy Atkins	Profª M.sc. Ana Elisa Oliveira dos Santos	José Mendes da Silva Cardoso	PIBIC/CEFET Petrolina	05/2008 a 04/2009
8	Limites, oportunidades e posicionamento estratégico para a cultura do coco no Pólo Petrolina/Juazeiro	Profª Rosemary Barbosa de Melo	Marcelo Gomes da Silva	PIBIC/CEFET Petrolina	05/2008 a 04/2009
9	Defumação de queijo do tipo coalho	Prof. M.Sc. Marcelo Iran de Souza Coelho	Vanicleia Oliveira Silva	PIBIC/CEFET Petrolina	05/2008 a 04/2009
10	Estudo das principais variáveis que influenciam o processo de desidratação osmótica em acerolas	Prof. Edmilson Dantas da Silva Filho	Paula Caroline Bezerra de Melo	PIBIC/CEFET Petrolina	05/2008 a 04/2009
11	Biodiversidade de microrganismos antagonísticos, de espécies arbustivas da caatinga e de artrópodes pragas e não pragas em sistema orgânico de uva de vinho.	Profª D.Sc. Jane Oliveira Perez	Jéssica de Sousa Lima	PIBIC/FACEPE/CNPq	08/2007 a 07/2009

No ano de 2008, com o início das atividades da Unidade de Floresta, foi implementado o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação Científica Júnior (PIBIC Jr.) nessa unidade através do edital nº 01 de 16 de junho de 2008. Foram selecionados projetos e implementadas 10 bolsas de pesquisa no valor de R\$ 100,00 beneficiando os alunos dos cursos de nível médio, modalidade subsequente, em Agricultura, Zootecnia e Informática, Tabela 69.

Projetos de pesquisa, orientadores(as), bolsistas e convênio PIBIC Jr em desenvolvimento entre setembro e dezembro de 2008 no CEFET Petrolina, Unidade Floresta, com vigência até agosto de 2009.

Tabela 69

PESQ.	TÍTULO	ORIENTADOR(A)	BOLSISTA	CONVÊNIO	PERÍODO
1	Valor nutritivo de forragens da caatinga do município de Floresta-PE	Prof. Iran Alves Torquato	Raniere de Sá Paulino	PIBIC Jr./CEFET Petrolina	01/09/2008 A 30/08/2009
2	Valor Nutritivo de Forragens da Caatinga do município de Floresta-PE.	Prof. Iran Alves Torquato	Weuda C. Gomes	PIBIC Jr./CEFET Petrolina	01/09/2008 A 30/08/2009
3	Identificação e Catalogação de Forrageiras nativas no município de Floresta-PE	Profa. D.Sc. Tatiana Neres de Oliveira	Raphael S. S. A. Leal	PIBIC Jr./CEFET Petrolina	01/09/2008 A 30/08/2009
4	Identificação e Catalogação de Forrageiras nativas no município de Floresta-PE	Profa. D.Sc. Tatiana Neres de Oliveira	Fernanda I. F. Lal	PIBIC Jr./CEFET Petrolina	01/09/2008 A 30/08/2009
5	Composição química de forrageiras nativas do município de Floresta-PE	Profa. M.Sc. Fabiana Rodrigues Dantas	Damião Inocêncio da Silva	PIBIC Jr./CEFET Petrolina	01/09/2008 A 30/08/2009
6	Composição química de forrageiras nativas do município de Floresta-PE.	Profa. M.Sc. Fabiana Rodrigues Dantas	Marciana Alves da Silva	PIBIC Jr./CEFET Petrolina	01/09/2008 A 30/08/2009
7	Perfil parasitológico e metabólico de caprinos criados no município de Floresta-PE.	Profa. D.Sc. Jacira Neves da Costa Torreão	Osório Leite S.B. Nunes	PIBIC Jr./CEFET Petrolina	01/09/2008 A 30/08/2009
8	Perfil parasitológico e metabólico de caprinos criados no município de Floresta-PE.	Profa. D.Sc. Jacira Neves da Costa Torreão	Kátia G. A. Cantarelli	PIBIC Jr./CEFET Petrolina	01/09/2008 A 30/08/2009
9	Levantamento da Entomo-Acarofauna Edáfica no município de Floresta-PE.	Prof. D.Sc. Luciano Pacelli Medeiros de Macedo	Gilmar da Silva Nunes	PIBIC Jr./CEFET Petrolina	01/09/2008 A 30/08/2009

10	Influência da descarga de esgoto Urbano, do município de Floresta, PE, na qualidade da água do Rio Pajeú	Prof. M.Sc. Abdoral de Andrade Lucas	Soneide G. Silva	PIBIC Jr./CEFET Petrolina	01/09/2008 A 30/08/2009
----	--	--------------------------------------	------------------	---------------------------	-------------------------

A PROPIG, fez diligências junto à Direção Geral no sentido de implementar as bolsas de PIBIC e PIBIC Jr. para o ano de vigência de 2009, tendo como expectativa a manutenção das bolsas atuais e o aumento de 15 beneficiados em pesquisa de nível médio das unidades sede e industrial.

Programas de pós-graduação

Conforme previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), neste ano entraram em funcionamento no CEFET Petrolina dois cursos de pós-graduação *lato sensu*, *Fruticultura no Semi-Árido* e *Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças* cujas coordenações estabelecidas e situação encontram-se na Tabela 03.

Cursos *latu sensu* e coordenações em funcionamento no CEFET Petrolina em 2008.

Quadro 15

Curso	Coordenação do Curso	Situação atual
FRUTICULTURA NO SEMI-ÁRIDO	Profº Luis Fernando de Souza Magno Campeche	Aprovado no Conselho Diretor, Resolução Nº 008 de 11 de julho de 2008
	Profª Jane Oliveira Perez	
	Profª Ana Elisa de Oliveira Santos	
PROCESSAMENTO DE DERIVADOS DE FRUTAS E HORTALIÇAS	Profª Luciana Cavalcanti de Azevedo	Aprovado no Conselho Diretor, Resolução Nº 007 de 11 de julho de 2008
	Profª Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	
	Profº Edmilson Dantas da Silva Filho	

O processo seletivo, realizado pelo Edital nº 06 de 11 de julho de 2008, admitiu 30 alunos ao curso de *Fruticultura no Semi-Árido* e 11, ao curso *Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças*, Quadros 16 e 17.

Discentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* Fruticultura no semi-árido, turma 2008/2009.

Quadro 16

01	Adriana Dantas Santos	16	Manoela Gomes de O. Bezerra
02	Antônio Wanderley dos S. Neto	17	Márcia Adriana C. dos Santos
03	Batistote Maraes de Carvalho	18	Marcio Simon Viana Costa
04	Bruno César Ferreira Góes	19	Marcos Alexandre Dantas Marques
05	Bruno Ricardo Silva Costa	20	Mariana Barros de Almeida
06	Bruno Oliveira Pinto	21	Natalício de Souza Brandão

07	Chistiane Nazario Barros	22	Nivaldo Ribeiro
08	Eduardo Alberto Coelho	23	Rafael de Alencar Possídio
09	Jorge Luiz de Menezes Silva	24	Raimundo Passos Coelho Junior
10	Gyuseppe Benelly A. Modesto	25	Roberto Bezerra Júnior
11	José Carlos da Silva Marques	26	Rubens Silvio Santos de Souza
12	José Francisco de Souza Germino	27	Valeria Borges da Silva
13	Juliano Athayde Silva	28	Wagner Willen Cavalcanti Araguan
14	Laiane Torres Silva	29	Wenio Barbosa dos Santos
15	Luciano Ribeiro Alves	30	William Dayvison Almeida da Silva

Discentes dos cursos de pós-graduação *lato sensu* Processamento de Derivados de Frutas e Hortaliças, turma 2008/2009.

Quadro17

01	Adriana Gonçalves da Silva
02	Ana Carolina Dias Braga
03	Ana Júlia de Brito Araújo
04	Ana Paula André Barros
05	Francisco Allan Leandro de Carvalho
06	Francisco de Tarso Ribeiro Caselli
07	Izis Rafaela Alves Silva
08	Lindomar de Almeida Nascimento
09	Maria Ildete de Lima
10	Sonia Maria Amorim Loura
11	Susan Edith Marcos Bernal

Participação em eventos

Durante o ano de 2008 a PROPIG promoveu a participação dos eventos de debate, ciência e tecnologia citados a seguir:

- o 12ª Jornada de Iniciação Científica da FACEPE, Recife-PE, Tabela 06;
- o III Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – III CONNEPI Fortaleza – CE, Tabelas 07, 08 e 09;
- o Semana de Biologia da UPE;
- o III Jornada de Iniciação Científica do CEFET Petrolina, Tabela 01;
- o II Mostra de Teses Dissertações, Tabela 10;
- o FORPOG – Reuniões regionais e nacionais do Fórum dos Diretores de Pesquisa e Pós-Graduação das instituições filiadas ao CONCEFET;

Trabalhos apresentados, participação de docentes e de discentes na 12ª Jornada de Iniciação Científica da FACEPE, julho de 2008, Recife-PE.

Quadro 18

Nº	PARTICIPANTE	CONDIÇÃO	TRABALHO
1	Prof. D.Sc. Jane Oliveira Perez,	Professor e orientador PIBIC/FACEPE/CNPq	Biodiversidade de microrganismos antagônicos, de espécies arbustivas da caatinga e de artrópodes pragas e não pragas em sistema orgânico de uva de vinho.
2	Jéssica de Sousa Lima - Bolsista		
3	Prof. Luis Fernando de Sousa Magno Campeche	Professor e orientador PIBIC/FACEPE/CNPq	Manejo da irrigação em videira de mesa e vinho no Vale do São Francisco utilizando variáveis meteorológicas.
4	Jucicléia Soares da Silva – Bolsista		

Trabalhos apresentados no III Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte Nordeste de Educação Tecnológica – III CONNEPI em setembro de 2008, Fortaleza-CE.

Quadro 19

AUTORES	TRABALHOS
Erbs Cintra de Souza Gomes Marcos Alexandre D. Marques Profª Jane Oliveira Perez Profª Ana Elisa Oliveira dos Santos Eliel Ferreira do Nascimento	Ecolife como coadjuvante na indução de florada na cultura da mangueira cv Kent
Jessica Souza Lima, Profª Jane Oliveira Perez José Mendes Silva Cardoso Marcos Alexandre Dantas Marques Profª Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	Levantamento de bioindicadores vegetais em sistema semi-orgânico de uva de vinho
Jessica Souza Lima Marcos Alexandre Dantas Marques Eliel Ferreira do Nascimento Profª Andréa Nunes Moreira Profª Jane Oliveira Perez	Biodiversidade de insetos em sistema semi-orgânico de uva de vinho
Profª Andréa Nunes Moreira Profª Jane Oliveira Perez Maria Dalva da Conceição Silva de Moura Ismaíra Cavalcanti de Macedo Cintya de Melo Silva	Flutuação populacional de insetos associados à folhagem da bananeira e seus inimigos naturais no submédio do vale do são francisco
Profª Andréa Nunes Moreira Profª Jane Oliveira Perez Kaline Fernandes Pinheiro Maria Dalva da Conceição S. de Moura	Diversidade de ácaros em variedades de uva de vinho no vale do são francisco
Selma Maria Rodrigues de Andrade Alves,	Mobilidade geográfica de trabalhadores rurais no projeto senador nilo coelho em petrolina-pe

Adelmo Carvalho Santana	
Maria de Fátima Palitot José Batista Gama , Euclides de Souza Palitot	Impacto socioeconômico e nutricional das hortas comunitárias nas escolas estaduais Simão Antonio Durando e Dom Antonio Campelo, em Petrolina-PE.
Mariana BARROS DE ALMEIDA , Prof ^{fa} Flavia Cartaxo Ramalho Vilar Rita Mércia Estigarribia Borges	Divergências morfológicas e de características qualitativas nas variedades Italia e Italia Melhorada no submédio são Francisco
Ana Elisa Oliveira dos Santos José Mendes da Silva Cardoso Marcelo Gomes da Silva Maria Auxiliadora Coêlho de Lima Marcos Alexandre Dantas Marques	Utilização de atmosfera modificada na conservação pós-colheita de bananas 'Pacovan'
Prof ^{fa} Luciana Cavalcanti Azevêdo Marina Mendonça Reis Luciana Almeida Silva Jailson Bittencourt Andrade Prof ^o Cícero Antônio de Sousa Araújo	Estabilidade de aldeídos em vinhos, após abertura da garrafa
Selma Maria Rodrigues de Andrade Alves, Prof ^o Adelmo Carvalho Santana	Avaliação do programa de recuperação da mata ciliar do rio são Francisco no município de Petrolina – PE
Ana Paula da Silva Barroso, Adriana Nunes Macedo , Jaqueline Nery Sena Santana , Rosejane Pereira Silva , Izís Rafaela Alves Silva,	Caracterização físico-química do mesocarpo da melancia (<i>citrullus lanatus</i>) cultivada no Vale do são Francisco
Prof ^o Edmilson Dantas da Silva Filho Vanicleia Oliveira da Silva Prof ^o Marcelo Iran de Souza Coelho Prof ^{fa} Maria Cláudia Soares Cruz Coelho Prof ^o Marcos dos Santos Lima	Avaliação sensorial de ovos de codorna
Rosineide Gonçalves Parente Laise Guerra Barbosa Oafaela da Conceição Souza Samuel Victor Campos de Figueira Prof ^{fa} Flavia Cartaxo Ramalho Vilar	Flora arbórea do parque Josepha Coelho -Petrolina/PE
Prof ^o Manuel Rangel Borges Neto Prof ^o Luiz Carlos Nascimento Lopes Prof ^o João Tercio Fontenele Ribeiro Prof ^o Alberto William Mascarenhas Prof ^o Aureo Cezar de Lima	Unidade móvel didática de conversão solar fotovoltaica

Relação de discentes do CEFET Petrolina, por curso, que participaram no III Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica – III CONNEPI, Fortaleza – CE, 2008.

Quadro 20

CURSO	DISCENTE
Tecnologia em Fruticultura Irrigada	1. Jéssica de Sousa Lima
	2. José Mendes da Silva Cardoso

	3. Marcelo Gomes da Silva
	4. Rosineide Gonçalves Parente
Pós-Graduação Latu sensu Fruticultura no Semi-Árido	5. Mariana Barros de Almeida
Tecnologia em Fruticultura Irrigada	8. Laise Guerra Barbosa
	9. Oafaela da Conceição Souza
Técnico em Agroindústria	10. Valéria Souza Santos
Tecnologia de Alimentos de Origem Vegetal	11. Jaqueline Nery Sena Santana
	12. Rosejane Pereira Silva
	13. Iziz Rafaela Alves Silva
	14. Vanicleia Oliveira da Silva
	15. Ana Paula da Silva Barroso
	16. Adriana Nunes Macedo

Relação nominal de docentes do CEFET Petrolina que participaram no III Congresso de Pesquisa e Inovação da Rede Norte-Nordeste de Educação Tecnológica – III CONNEPI, Fortaleza – CE, 2008.

Quadro 21

CONGRESSISTAS	CONGRESSISTAS
1. Adelmo Carvalho Santana	2. Cícero Antônio de Sousa Araújo
3. Edmilson Dantas da Silva Filho	4. Jane Oliveira Perez
5. João Tércio Fontenele	6. Luiz Carlos Nascimento Lopes
7. Marcos dos Santos Lima	8. Maria de Fátima Palitot
9. Selma Maria Rodrigues de A. Alves	

Com a finalidade de disseminar os conhecimentos e tecnologias geradas pelos docentes do CEFET Petrolina em seus programas de pós-graduação (mestrado e doutorado) a PROPIG realizou a II Mostra de Teses e Dissertações do CEFET Petrolina, durante a Semana de Ciência e Tecnologia, cujos trabalhos podem ser verificados na Quadro 22.

Trabalhos apresentados na II Mostra de Teses e Dissertações do CEFET Petrolina em 2008

Quadro 22

TÍTULO	AUTOR(A)	UNIVERSIDADE
Tese de Doutorado: "Ecologia da polinização de fruteiras na região do Vale do Submédio São Francisco"	Profª D.Sc. Kátia Maria Medeiros de Siqueira	UEPB

Tese de Doutorado “Estudo de compostos carbonílicos e os respectivos ácidos hidroxialquilsulfônicos em vinhos”	Profª D.Sc. Luciana Cavalcanti de Azevedo	UFBA
Dissertação de Mestrado “Redução da demanda de energia elétrica em uma fábrica de refrigerantes através da programação da produção”	Profº M.Sc. João Tércio Fontenele Ribeiro	UFPB
Tese de Doutorado “Desenvolvimento de indicadores de eficiência energética para avaliação de pivôs centrais de irrigação”	Profº D.Sc. Aureo Cezar de Lima	UFU
Tese de Doutorado “Desenvolvimentos de um modelo computacional para avaliações dosimétricas em ratos”	Profº D.Sc. Paulo Henrique Ribeiro Peixoto	UFPE
Dissertação de Mestrado: “A capacitação de caprinocultores como estratégia de extensão rural”	Profº M.Sc. Macário da Silva Mudo	UFV
Dissertação de Mestrado: “O PRONAF e o programa de aquisição de alimentos: instrumentos de desenvolvimento da agricultura familiar no município de Petrolina – PE.	Profº M.Sc. José Batista da Gama	UFV

Capacitação docente

Visando a melhoria da qualidade de ensino e da produção científico-tecnológica, a instituição vem estimulando o afastamento de professores para qualificação em nível de mestrado e doutorado e participando do Programa Institucional de Qualificação Docente (PIQDTec). As bolsas implementadas através deste programa evoluíram de zero em 2005 para 07 em 2008, sendo duas de doutorado e cinco de mestrado, Quadro 23. No decorrer do ano dois mestrados concluíram seus cursos: Profª. Almaí do Nascimento dos Santos e Prof. Adriano Fiad. Foram implementadas duas novas bolsas de doutorado e uma de mestrado, Quadro 24. Alguns docentes por estarem cursando mestrado em Programas que, após a edição da portaria 115 de julho de 2008, deixaram de atender o requisito de ter nota da CAPES igual ou superior a quatro, não receberam bolsas do PIQDTec (Quadro 25).

Professores em cursos *strictu sensu* mestrado e doutorado do CEFET Petrolina com bolsas do programa PIQDTEC em 2008.

Quadro 23

Professor(a)	Curso	Nível	Instituição
Almaí do Nascimento dos Santos	Engenharia das construções	Mestrado	Universidade Católica de PE
Adriano Fiad Farias	Informática	Mestrado	UFU – MG
Jorge Tadeu Nogueira Nunes	Engenharia ambiental urbana	Mestrado	UFBA

Reginaldo Soares de Oliveira	Eng. Mecânica	Doutorado	UFPE
Andréa Nunes Moreira	Agronomia/Entomologia	Doutorado	UFRPE – PE
Elias dos Santos Silva	Administração e desenvolvimento rural	Mestrado	UFRPE – PE
Gustavo Jardim Ferraz Goyanna	Zootecnia	Mestrado	UFRPE – PE

Professores em cursos *strictu sensu* mestrado e doutorado do CEFET Petrolina com bolsas do programa PIQDTEC em implementadas em novembro de 2008.

Quadro 24

Professor	Curso	Nível	Instituição
Manoel Rangel Borges Neto	Engenharia Elétrica	Doutorado	UFC – CE
Robson de Jesus Mascarenhas	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Doutorado	UFPB – PB
Saete Maria de Olinda Carvalho Farias	Ciência e Tecnologia de Alimentos	Mestrado	UFPB – PB

Professores sem bolsa nos cursos *strictu sensu de* mestrado do CEFET Petrolina em 2008.

Quadro 25

Professor	Curso	Nível	Instituição
Adelmo Siqueira Araújo	Engenharia Civil	Mestrado	UNICAP
Paulo Roberto Freire de Paula	Engenharia Civil	Mestrado	UNICAP
Francisco de Jesus de Sousa	Engenharia Civil	Mestrado	UNICAP

Desta forma verifica-se que no ano de 2008 estiveram afastados 7 professores com bolsas do PIQDTec, concluíram 2 e ingressaram nesse Programa 3 professores do CEFET Petrolina, nos cursos *strictu sensu* mestrado e doutorado.

Grupo de Pesquisa

Antes da criação da PROPIG as ações de pesquisa no CEFET Petrolina dependiam de esforços individuais e isolados de alguns docentes sem nenhum

gerenciamento institucional, dependendo, em sua maioria, de convênios com outras instituições. Com a implantação desta Diretoria, por meio de reuniões específicas, os professores/pesquisadores foram articulados em grupos, Quadro 26, com linhas de pesquisa definida em função das demandas dos arranjos produtivos locais e de outros objetivos institucionais, promovendo, através da sinergia entre pesquisadores, melhores e mais rápidas respostas aos problemas limitantes do desenvolvimento regional.

Linhas de pesquisa e relação de professores pesquisadores por Grupos de Pesquisa certificados pela instituição na Plataforma Lattes do CNPq

Quadro 26

LINHA DE PESQUISA/ ÁREA	PROF/PESQUISADOR	NOME DO GRUPO DE PESQUISA
<p>Área: Ciências Agrárias Citogenética Vegetal, fertilidade do solo e adubação, fisiologia e manejo pós-colheita, fitosociologia da Caatinga, irrigação e drenagem, manejo da Irrigação, manejo e tratos culturais, manejo fitossanitário de pragas, produção integrada de frutas</p>	Profª Jane Oliveira Perez - (Líder)	Fruticultura Irrigada
	Andréa Nunes Moreira	
	Cicero Antonio de Sousa Araújo	
	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	
	Ana Elisa Oliveira dos Santos	
	Jose Roberto Brito Pereira	
	Luís Fernando de Souza Magno Campeche	
	Marcos Martins Masutti	
	Sebastião Antônio Santos Amorim	
	Rosemary Barbosa de Melo	
Marcos Martins Masutti		
<p>Área: Ciências Exatas e da Terra Novas metodologias aplicadas ao ensino da química, educação ambiental, desenvolvimento de programas e softwares voltados ao ensino de química, didática e psicologia aplicada. Estudo etnobotânico, etnofarmacológico, farmacognóstico e fitoquímico de plantas do semi-árido nordestino. Química, bioquímica e microbiologia enológica: análise qualitativa e quantitativa, pesquisa de compostos orgânicos voláteis, avaliação microbiológica e bioquímica. Química medicinal e análise quimiométrica: estudo das relações estrutura química e atividade biológica, planejamento racional de fármacos, química teórica computacional e análise multivariada de dados. Química tecnológica de alimentos: análise qualitativa e quantitativa em alimentos, avaliação microbiológica de alimentos e química de alimentos.</p>	Profª Edigênia Cavalcante da Cruz Araújo - (Líder)	Grupo de Química do Semi-Árido Nordestino
	Luciano Manfroi	
	Adriano Fiad Farias	
	Luiz Frederico Motta	
	Edmilson Dantas da Silva Filho	
	Maria Elizabete Alves de Figueiredo	
	Fabiano de Almeida Marinho	
	Marta Eugênia Cavalcanti Ramos	
	Flávia Cartaxo Ramalho Vilar	
	Robson de Jesus Mascarenhas	
	Luciana Cavalcanti de Azevedo	
Rossana de Paula Junqueira Almeida		

<p>Área: Ciências Agrárias/Ciência e Tecnologia de Alimentos Ciência dos alimentos, Desidratação de alimentos, Fisiologia pós-colheita, Tecnologia de alimentos</p>	<p>Luciana Cavalcanti de Azevedo (Líder) Edmilson Dantas da Silva Filho Fabiano de Almeida Marinho Sueli de Oliveira Marta Eugênia Cavalcanti Ramos Marcelo Iran de Sousa Coelho Paulo Sérgio Dalmás Adriane Luciana da Silva Patrícia Moreira Azoubel Acácio Figueiredo Neto</p>	<p>Grupo de Ciência e Tecnologia em Alimentos do Vale do São Francisco</p>
<p>Área: Engenharias Qualidade da Energia Elétrica</p>	<p>Profº Alberto Willian Mascarenhas (Líder) Manuel Rangel Borges Neto Aureo Cezar de Lima</p>	<p>Energia no Meio Rural</p>

Políticas para Estimular a Produção Científica e Intelectual dos Docentes

Criação da Revista Científica Semi-Árido de Visu, do CEFET Petrolina, com o objetivo de publicar artigos científicos, artigos de revisão, comunicações científicas e notas técnicas, nas áreas do conhecimento: Ciências Exatas e da Terra, Engenharias, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas, Ciências da Saúde, Ciências Sociais Aplicadas, Ciências Humanas e Linguística Letras e Arte. A Semi-Árido de Visu pode ser acessada no endereço: <http://www.cefetpet.br/ojs2/index.php/revista>.

Será feita uma chamada pública para seleção de livros escritos por servidores deste Centro para editoração e publicação em 2009.

17.4. Demonstrativo da Produção da Gerência de Campo da Unidade Sede

Essa gerência foi criada com o intuito de dar suporte técnico e / ou logístico às áreas de ensino, pesquisa, extensão e produção.

No primeiro ano (2007) a meta estabelecida foi a de recuperar e promover o funcionamento dos setores produtivos, que se achavam paralisados ou em condições precárias. Essa meta foi plenamente atendida.

A meta do segundo ano (2008) foi a de modernizar os setores produtivos, muito dos quais, já ultrapassam os vinte anos de existência, além de projetar e implantar novas áreas de produção que acompanhasse as tendências de desenvolvimento da região.

Foram alcançadas várias metas no ano de 2008, como: Reforma da suinocultura, dos aviários, dos tanques de piscicultura e apicultura e a compra de vários implementos e transporte, como: Vagão forrageiro, colheitadeira, ordenhadeira mecânica e Moto. E como meta para o ano de 2009, será de realizarmos as reformas da bovinocultura, caprinocultura e abatedouro, assim como

à construção de depósitos de adubos e defensivos, a implementação dos aviários e continuar com as modernizações dos setores produtivos.

- **Setor de Agroindústria**

Produtos cárneos comprados e processados

Tabela 70

ITE M	PRODUTO	QTE (KG)
1	Bife de carne bovina	50
2	Carne bovina moída	121
3	Carne caprina e ovina	1.636
4	Charque de carne bovina	774
5	Corte de carne bovina com osso	2.407
6	Coxa, sobre-coxa e asa de frango	5.188
7	Fígado bovino	329
8	Filé de peito de frango	88
9	Isca de carne bovina	730
10	Isca de Frango	90
11	Peixe	1.795
12	Peito de frango c/ osso	2.828
13	Pescoço de frango	314
14	Miúdos de frango	120

Produtos cárneos processados e produzidos na Escola

Tabela 71

ITE M	PRODUTO	QTE (KG)
1	Bacon	20
2	Carne caprina e ovina	145
3	Corte carne suína com osso	1.560
4	Corte de carne bovina com osso	120
5	Defumados de caprino	18
6	Defumados de suína costela	15
7	Isca de carne suína	205
8	Leitão – Abatido	60
9	Lingüiça de caprino	24
10	Lingüiça de Suína	221
11	Miúdo de caprino	25
12	Miúdo de suíno	105
13	Salame suíno	18
14	Toucinho	350

Produtos de origem vegetal

Tabela 72

ITEM	PRODUTO	TOTAL (Kg/ Unid.)
1	Doce de banana	144
2	Doce de caju em calda	265
3	Doce de goiaba cremoso	476
4	Goiabada	77
5	Polpa de acerola	1.505
6	Polpa de caju	916
7	Polpa de goiaba	746
8	Polpa de maracujá	95
9	Suco de uva	196

Produtos derivados de leite

Tabela 73

ITEM	PRODUTO	UN	QTE
1	Doce de leite cremoso	kg	241
2	Queijo de coalho	Kg	120
3	logurte de manga	Litro	190
4	logurte sabor morango	Litro	180
5	logurte sabor passas de uva	Litro	150

- **Setor de Agricultura/Floricultura**

Tabela 74

ITEM	PRODUTO	UNID	TOTAL P/ ITEM
1	Abóbora	kg	420
2	Acerola	kg	3.660
3	Alface	pés	2.298
4	Banana	un	37.770
5	Batata doce	kg	740
6	Berinjela	kg	720
7	Beterraba	kg	1.030
8	Caju	kg	1.390
9	Cebola	kg	510
10	Cebolinha	mlh	768
11	Cenoura	kg	1.960
12	Coco verde	un	1.060
13	Coentro	mlh	540
14	Couve-flor	kg	85
15	Feijão	kg	1.620
16	Goiaba	kg	28.580
17	Macaxeira	kg	32.457
18	Manga	kg	45.700
19	Maracujá	kg	290

20	Pepino	kg	300
21	Pimentão	kg	420
22	Quiabo	kg	620
23	Repolho	kg	140
24	Tomate	Kg	295
25	Uva mesa	kg	23.027
26	Uva Vinho	kg	1.080
27	Alpínea Rosa (flores tropicais)	un	153
28	Alpínea Vermelha (flores tropicais)	un	270
29	Bihai (flores tropicais)	un	220
30	Golden (flores tropicais)	un	245
31	Rostrata (flores tropicais)	un	81
32	Sorvertão (flores tropicais)	un	10
33	Vagneriana	un	21

- **Agricultura/ Pecuária**

Situação das áreas cultivadas

Tabela 75

CULTURA	ÁREA PLANTADA (há)	SITUAÇÃO AGRONOMICA
Goiaba	3,5	Houve colheita (contaminada com nematóides)
Sorgo	2,0	Em produção
Coqueiro	1,8	Não recuperação
Banana	2,0	Em produção
Manga	2,4	Em produção
Uva de mesa	4,0	Em produção (conversão de 1,5ha p/uva de vinho)
Uva de vinho	2,0	Em produção (conversão para orgânica)
Acerola	0,3	Em produção
Caju	0,2	Em produção
Flores tropicais	0,2	Em recuperação
Café	0,5	Em recuperação
Horta	1,0	Em produção
Mandioca	3,5	Em produção
Cana-de-açúcar	0,5	Em produção
Capim Tanzânia	2,5	Em corte
Palma forrageira	0,5	Em recuperação
Leucena	0,5	Em produção
Capim elefante	2,5	Em corte
Capim Mandante	1,0	Em produção

- **Setor de Zootecnia**

Situação do rebanho

Bovinos Holandeses:

- 14 matrizes holandesas;
- 01 reprodutor holandês;
- 01 novilha holandesa;
- 05 garrotas holandesas;
- 02 garrotes holandeses;
- 08 bezerras holandesas;
- 01 bezerro holandês.

Total: 32 cabeças

Bovinos SRD:

- Total: 12 cabeças

Total geral dos bovinos: 44 cabeças

Suínos landrace/duroc:

- 19 matrizes
- 02 reprodutor
- 48 leitões

Total: 69 animais

Caprinos anglonubiana/ bôer/ mestiço:

- 02 reprodutores
- 01 rufião
- 50 machos
- 58 matrizes
- 16 marrãs
- 17 cabritos
- 16 cabritas

Total: 160 cabeças

Ovinos: mestiços/ santa Inês:

- 17 matrizes
- 11 machos
- 02 reprodutor
- 01 rufião
- 13 marrãs
- 02 borregas
- 01 borrego

Total: 47 cabeças

Coelhos Nova Zelândia:

- 17 machos;
 - 03 reprodutores;
 - 25 matrizes;
- Total: 45 animais.**

Produtos Zootécnicos

Tabela 76

ITEM	PRODUTO	UNID	QUANTIDADE
01	Galinha	Unid.	26
02	Suíno	Unid.	63
03	Caprino	Unid.	-
04	Ovino	Unid.	-
05	Coelho	Unid.	89
06	Bovino	Unid.	1
07	Leite	L	12.128
08	Ovos	Unid.	3.646

18. CONTEÚDOS ESPECÍFICOS POR UJ OU GRUPO DE UNIDADES AFINS

Não aplicado à natureza jurídica

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os esforços da gestão foram empreendidos no sentido de garantir a oferta de educação profissional com *know how* já conhecido na comunidade externa, realizando ações como: aprimoramento do Sistema de Apoio a Gestão Escolar, melhorando assim, gestão acadêmica; realização de concurso para professores e contratação de técnicos administrativos com o objetivo de mitigar problemas de falta de professores para disciplinas de áreas técnicas e propedêuticas e apoio as atividades fins da instituição; expansão da oferta de educação profissional e tecnológica, para populações historicamente excluídas de políticas públicas, por meio da implantação da Unidade de Floresta, na mesorregião do Sertão

Pernambucano; melhorias na gestão do campo e laboratórios, com um incremento na produção; fortalecimento da pesquisa institucional incentivando a produção intelectual dos docentes promovendo dessa forma a participação ativa da Instituição no desenvolvimento técnico-científico e cultural da região; estruturação e fortalecimento do setor de Tecnologia da Informação, mais especificamente os serviços de Rede e provedoria de Internet como ferramenta essencial para o desenvolvimento e inserção da Instituição na era da informação.

Algumas limitações encontradas foram parcialmente solucionadas, a saber: a falta de docentes e administrativos (isto tem limitado o aumento do número de vagas, principalmente, no ensino técnico integrado ao médio); a ausência da rubrica de capacitação no orçamento institucional que maximiza os problemas de insuficiência de técnicos administrativos por não permitir sua qualificação e capacitação para atividades prioritárias e específicas; insuficiência ou inexistência de espaço físico que em algumas circunstâncias inviabiliza a expansão da oferta de cursos e vagas na educação profissional e tecnológica. Destaca-se a falta de uma biblioteca central devidamente equipada para atender não apenas essa IFE, mas toda a comunidade local; recursos para o fortalecimento da tecnologia de informação; destaca-se ainda que mesmo com investimentos citados neste relatório em equipamentos, ainda não se oferece os laboratórios ideais e necessários para a melhoria da qualidade de ensino; falta sistemas eletrônicos de gerenciamento, que otimizem as ações administrativas.

Muitas das realizações contribuíram para manutenção e expansão da oferta da educação profissional e tecnológica na região, contudo se faz necessário a continuidade da política de zerar o déficit de docentes e administrativos, de equipar e modernizar os laboratórios, de desenvolver as ações de tecnologia da informação e de desenvolvimento ou aquisição de softwares para gerenciamento dos diversos setores, bem como a construção de novos ambientes.

